

*A digitalização deste documento não foi feita na íntegra.
06 plantas de dimensões não compatíveis com o scanner, não puderam ser digitalizadas.*



Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria Municipal do Planejamento
SEPLAM

PROGRAMA MINTER / RM
Salvador

Projeto: CAMI - CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL DEZEMBRO/84
INTEGRADO
VOLUME XIV - 3 - DIAGNÓSTICO . R. MONTE ALVERNE 27
R. 3 DE MAIO 8 e 20
SMEC - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA



3

VOLUME TRES

CTL- 160 v. 14-3

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1431	06, 11, 92	
Nº Reg		Data

ÍNDICE

- 1 - Introdução
- 2 - Imóvel nº 27 da rua Monte Alverne
 - 2.1 - Tipologia
 - 2.2 - Análise do Estado de Conservação
 - 2.3 - Fichas de Comodos - Vistoria
 - 2.4 - Quadro de Esquadrias
 - 2.5 Levantamento Fotográfico
 - 2.6 - Plantas
- 3 - Imóvel nº 8 da rua 3 de Maio (esquina da rua 3 de Maio com a rua 7 de Novembro)
 - 3.1 - Tipologia
 - 3.2 - Análise do Estado de Conservação
 - 3.3 - Levantamento Fotográfico
 - 3.4 - Plantas
- 4 - Imóvel nº 20 da rua 3 de Maio (esquina da rua 3 de Maio com Beco do Seminário)
 - 4.1 - Tipologia
 - 4.2 - Análise do Estado de Conservação
 - 4.3 - Levantamento Fotográfico
 - 4.4 - Plantas

1 - INTRODUÇÃO

1 - INTRODUÇÃO

" Nós sabemos que a preservação da continuidade histórica é essencial para a manutenção ou a criação de um estilo de vida que permita ao homem encontrar sua identidade e de experimentar um sentimento de segurança face as mudanças brutais da sociedade. "

Manifesto de Amsterdam

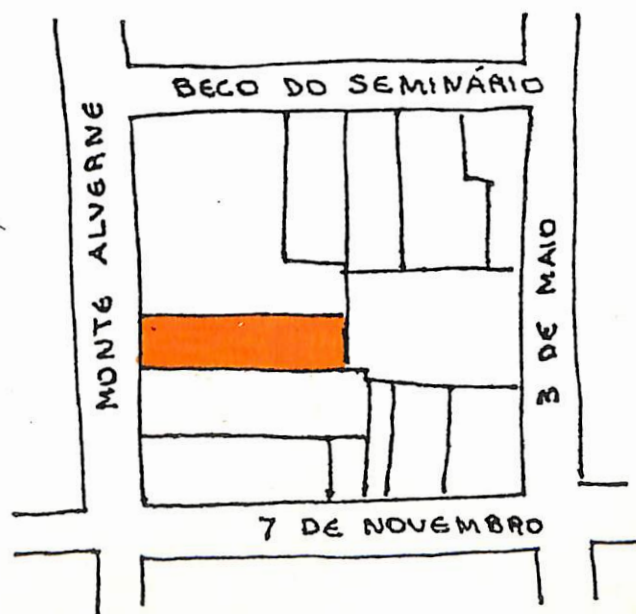
- 1975 -

Os imóveis sobre os quais trataremos a seguir são :

- 1 - Casa nº 27 da Rua Monte Alverne
- 2 - Ruína nº 8 da Rua 3 de Maio
- 3 - Ruína nº 20 , esquina da Rua 3 de Maio com Beco do Seminário.

As edificações acima citadas fazem parte de um conjunto de imóveis que formam o quarteirão, objeto de estudo, e que se integra ao centro histórico de Salvador, sendo este uma área de relevado valor para a cidade , e para a memória nacional.

Abordaremos a seguir cada um separadamente em seus aspectos Tipologicos e Análise do Estado de Conservação. Entretanto essa análise será baseada em observações e estudos bibliograficos que tratam do assunto, uma vez que prospecções não foram realizadas para confirmar hipóteses aqui levantadas.



2 - IMÓVEL Nº 27
RUA MONTE ALVERNE

2.1 ANÁLISE TIPOLOGICA

2 - CASA nº 27 , da Rua Monte Alverne

2.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE TIPOLOGICA

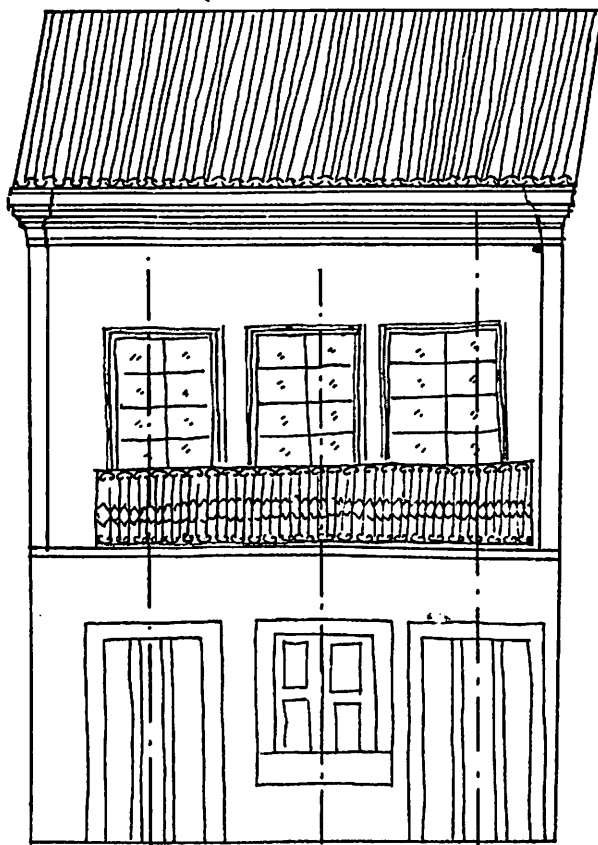
O imóvel está implantado em uma área de 153 m² , sobre o alinhamento da via pública e sobre os limites laterais do terreno, conforme foi usual em todo o período colonial.

Sua fachada é estreita , de 6 metros , enquadra-se na descrição de Vautier, quando esteve no Brasil em 1840 " Cada casa ocupa sobre a rua uma largura de 5 a 8 metros ; as que ultrapassam essa dimensão constituem fenômenos . "

Esta fachada está voltada para a rua Monte Alverne, e o terreno possui topografia bastante acidentada fazendo com que parte esteja sobre aterro.

FACHADA

A fachada é estreita com apenas três fenestrações em cada pavimento, e todas em verga reta. Nota-se entretanto que esses vãos não estão sobre o mesmo eixo. (ver desenho abaixo)



Esta análise nos faz pensar que o pavimento superior foi um acréscimo, e pode ter existido ai muxarabis e por isso não houve preocupação com a coincidência de eixos.

No pavimento terreo há uma simplicidade nos enquadramentos que possuem cercaduras em arenito, vãos largos, e baixos, muito característico do Séc. XVII.

O pavimento superior possui janelas rasgadas de parapeito sacado, guarda corpo de ferro e bacia em arenito. Esta bacia possui dimensão maior que as usuais (cerca de 30 cm) da época, o que nos faz levantar a hipótese de ai terem existido muxarabis, e que por determinação da postura de 1832 foi retirado, fez-se então os frisos do emolduramento mais a gosto do Séc. XIX.

Portanto olhando-se a fachada ver-se claramente que os pavimentos possuem uma linguagem formal ligeiramente diferentes.

Podemos dizer que essa fachada possui simplicidade de ornamentação e risco rigidamente retilíneo, como características marcantes de nossa antiga casa.

O edifício é coroado com cimalha e acima desta o beiral com calha de recolhimento.

PLANTA

O pavimento terreo obedece ao partido usual em todo o período colonial. Sala na frente, circulação através de um corredor lateral no sentido longitudinal, que conduz da porta da rua aos fundos, quartos que se abrem para essa circulação, e os fundo sala de jantar e cozinha, fechada aos olhos dos visitantes conforme costume das famílias.

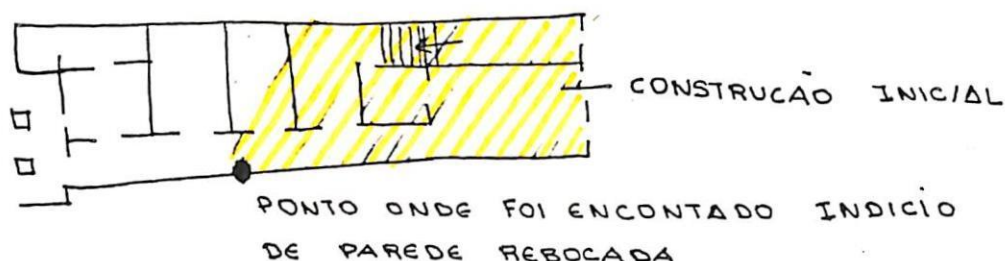
O acesso ao pavimento superior é feito independentemente através de escadaria de madeira com lance único. Este pavimento possui planta que é tipo; salão nobre na frente com janelas rasgadas, corredor lateral com quartos

ao longo , e sala de refeições ao fundo com porta que se abre para uma varanda.

Possui sótão que tem acesso independentemente (sem passar por dentro do pavimento superior) , através de escada de madeira que é uma continuação em linha reta da escada que dá acesso ao primeiro piso, funcionando a entrada deste como patamar de descanso dos dois lances de escada.

A planta possui características muito próprias o que denota ter passado por uma evolução até chegar a forma que possui hoje, ou seja a construção teria sido em duas etapas. Na primeira constrói-se o pavimento terreo até o local onde mostra a prospecção (ver desenho 2) , ou seja sala que poderia ter uso residencial ou não , e mais 3 comod^{os}. Logo em seguida foi feito o restante do pavimento terreo e colocado sótão.

DESENHO-2



Essa hipótese baseia-se no fato de que o recalque que sofre o edifício começa justamente a partir do ponto da ampliação do edifício , o que provavelmente foi feito sobre aterro não tão bem executado quanto a primeira etapa.

O tratamento de fachada também é diferente conforme análise feita anteriormente.

Além de ter sido construído em etapas , o edifício ainda sofreu reformas, uma delas foi a subdivisão do salão nobre do pavimento superior, a notar pelas dimensões, bandeiras , e portas de duas folhas que aí foram introduzidas e que diferem das demais encontradas na casa.

Recentemente outras ampliações foram feitas, provavelmente no início do século XX , quando foi construída uma varanda em lage , e na mesma posteriormente colocado um sanitário com reservatório de água.

Originalmente a iluminação do sótão se fazia por meio de água furtada que posteriormente foi retirada.

TÉCNICA CONSTRUTIVA

O edifício está elevado sobre um embasamento de pedra , como é comum nas construções brasileiras.

As paredes mestras são em alvenaria de tijolo . As secundárias do pavimento terreo são também em tijolo. As secundárias do pavimento superior e sótão são em estuque. Os pisos são com taboado sobre estrutura de madeira.

O telhado é em duas águas com coroamento em cimalha e beiral sobre este. Estrutura simples sem tesoura , apoiado sobre paredes , cobertura em telha cerâmica.

VÃOS

As portas do pavimento terreo são com tábuas de encaixe saia e camisa , e a janela com almofadas (ver fotos) não é original , foi uma porta que improvisaram uma janela , cortando-lhe a última almofada.

A porta que dá acesso ao terreo , possui ainda o portão em madeira que serve quando a porta encontra-se aberta, de vedação parcial para o vão, um dos poucos exemplares existentes na área do Centro Histórico.

No pavimento superior, janelas rasgadas com fechamento duplo, folha única , de tábuas com encaixe macho e fêmea ou saia e camisa , e bandeira fixa de ferro.

Na fachada do fundo os vãos são fechados com portas e janelas tipo calha.

INTERIOR

Os interiores dos sobrados brasileiros desse período e desse porte , descrevem viajantes " paredes nuas e caixadas "

Robert C. Smith descreve:

" Mesmo as melhores casas setecentistas podem mostrar o que há de mais simples em materia de guarnecimento de interiores, o que não vai além de umas poucas molduras à volta das portas e tetos e janelas ".

Esse sobrado entretanto apresenta uma particularidade de que só as residências mais nobres possuíam . O salão do pavimento terreo possui forro em caixotão e conversadeira em arenito.

Não é comum no pavimento terreo tais elementos, isto principalmente em edificações desse porte. O que ocorre com maior frequência é o pavimento terreo ser usado para serviços e comércio . Prospeções neste forro deve ser realizada a fim de verificar a provavel existência de pintura.

No restante do pavimento terreo ainda encontra-se vestígios dos forros em macho e fêmea. No pavimento superior o salão nobre ainda possui a estrutura de madeira que sustentava o forro, muito embora não reste mais nada deste. O quarto que se comunica diretamente com esse salão possui forro em saia e camisa com um bonito emoldramento e cimalha.

Nos demais comodos não a vestígios que tivessem possuido forro.

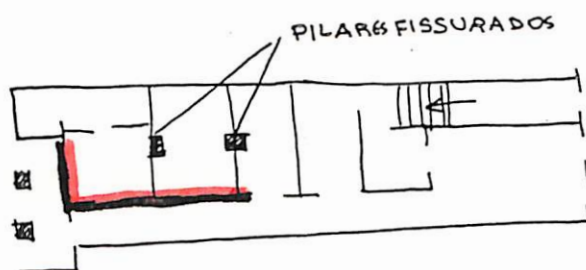
2.2 ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

2.2 ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

FUNDAÇÃO

Apresenta recalque do meio para o fundo da construção, Esse recalque se evidencia principalmente na parede interna do corredor (ver figura 3) , onde esta cedeu cerca de 10 cm . Além disto provocou enormes rachaduras em todo o piso, e fissuras ao redor dos vãos.

FIGURA - 3



A causa provável deste recalque foi devido ao fato de estar essa fundação sobre aterro não muito bem executado e com pequena profundidade. Com a forte umidade ascendente e descendente os esteios apodeceram e o terreno cedeu.

Prospecções na fundação e sondagem do solo constatarão a veracidade da hipótese.

A fundação dos pilares também devem ser verificadas , a fim de constatar a causa da fissura em sua parte superior.

PAREDES

Além da parede descrita acima, os pilares de sustentação (ver figura 2), também apresentam fissuras provavelmente devido a mesma causa, o recalque.

As demais paredes não apresentam maiores problemas de fissuras, só umidade ascendente no terreo , e também descendente nas paredes das fachadas e paredes dos quartos 7,8, 9, 10, e 11 , devido vazamento do telhado com apodrecimento do barroteamento.

As paredes externas dos outros pavimentos apresentam umidade descendente devido o mal estado do telhado.

A fissura do quarto 20 (1º pavimento), deve-se retirar o reboco para verificar se afeta a parede ou se é simples retração do reboco. Se profunda , com o saneamento dos problemas do terreo, esse também estará estável, e não causará maiores danos.

REVESTIMENTO

No pavimento terreo devido a umidade descendente e ascendente nas paredes externas , e ascendente em todas as outras o revestimento encontra-se bastante úmido e precisará ser inteiramente retirado. As paredes de estuque apresentam pequenas rachaduras, que devem ser analisadas se são simples retração do material , ou se afetam a parede.

O reboco externo também deverá ser retirado, pois se encontra bastante úmido.

PISOS

No pavimento terreo deve ser inteiramente substituído exceto no salão e no vestíbulo da subida do primeiro pavimento, devido ao mal estado em que se encontra.

No pavimento superior e sótão o taboado deverá ser substituído em mais de 50% , pois encontra-se atacado por fungos que provocam podridão, e também cupins. A estrutura destes pisos deve ser substituída em sua maioria.

FORROS

Os forros existentes são todos em madeira, e encontram-se com áreas bastantes danificadas por ação dos cupins e das águas provinientes da cobertura.

No pavimento terreo o forro do salão esta cedendo devido o mal estado do barroteamento que esta apodrecido por ação dos fungos e cupins. Deve-se proceder com muito cuidado neste forro, o barroteamento deve ser retirado, depois do forro devidamente escorado, e substituído por novo. As tabuas do forro deve-se recuperá-las ao máximo por se tratar de forro importante.

Os outros cômodos devem receber forro novo de tabuas corridas, pois o que ai esta não oferece condições de permanecer.

No pavimento superior o salão nobre deve receber forro pois possuia conforme indica os barrotes. (ver fotos)

O quarto que se comunica a este salão , possui um forro muito bonito , e trabalhado, deve ser recuperado bem como o da circulação que é um forro em mata junta. Os outros cômodos, também devem receber forro novo , o que lhes conferirá uma aparência agradável.

ESQUADRIAS E SERRALHERIA

Quase todas apresentam problemas, desde vãos que foram fechados não possuindo esquadria , a outros que precisam apenas de pintura (limpeza) , e aquelas que foram substituídas por novas e que estão bastante deterioradas por isso terão que ser retiradas.

Com exceção das duas portas da fachada que ainda apresentam ferragens originais, inclusive um puxador (ver foto) , as outras estão com fechaduras novas adaptadas a estrutura da porta antiga, e que em alguns casos até foi preciso cortar elementos da esquadria. Estas devem ser retiradas substituídas por outras que se adaptem melhor a situação.

Gradil do guarda corpo, encontra-se em processo de oxidação e com pintura bastante deteriorada.

PINTURA

Tanto externa quanto interna encontra-se bastante deterioradas , e com diversas camadas superpostas de tinta soltando-se.

Necessário realizar prospecções para verificar a pintura original.

COBERTURA

Encontra-se em péssimo estado , com peças da estrutura atacadas por cupins e algumas totalmente inaproveitáveis.

Precisará ser quase que inteiramente substituído , inclusive as telhas coloniais que na maioria estão quebradas provocando enormes vazamentos que criam clima favorável à presença de fungos.

A calha de recolhimento em ambas as fachadas encontra-se quebrada o que agrava ainda mais a situação das paredes externas que dessa forma ficam expostas a vazamentos direto das águas.

INSTALAÇÕES HIDRO SANITÁRIAS

A instalação sanitária é quase inexistente, funcionando de maneira muito precária.

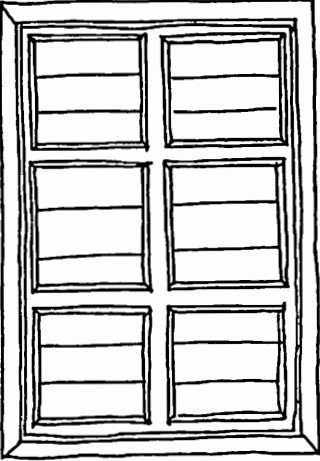
A rede de distribuição de água é aparente e também tem caráter precário, apresenta vazamento e ainda possui trecho em chumbo.

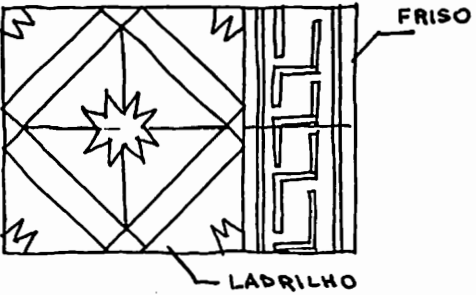
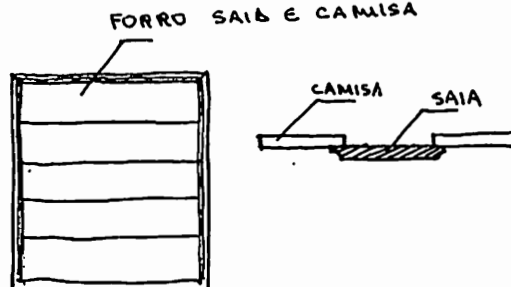
A água é armazenada em pequeno reservatório ao ar livre no pavimento superior, e é ligado diretamente a rede publica.

INSTALAÇÕES ELETRICAS

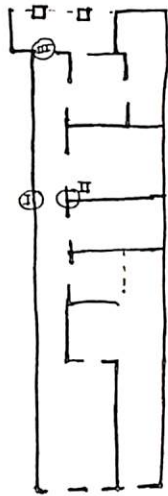
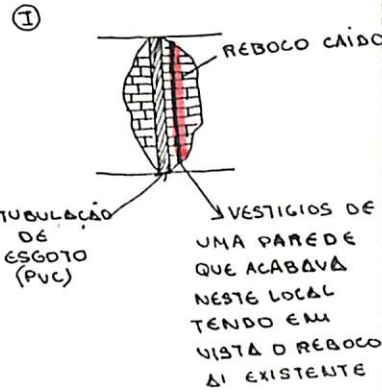
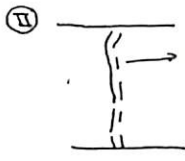
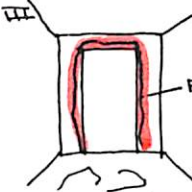
Encontra-se em pessimas condições, funcionando de maneira muito precaria sem segurança alguma. Fiação aparente e desprotegida..

2.3 - FICHAS DE CÔMODOS
- VISTORIA -

V CECRE		VISTORIA		IMÓVEL: RESIDÊNCIA			
SALVADOR, BA. 1984.		CÔMODO INSPECIONADO: SALA (TERREO) Nº 03		LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27			
CIDADE: SALVADOR							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO		%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES			
PISOS	CONSERVADO		LADRILHO HIDRAULICO DE 20X20 NAS CORES VER-MELHO E BRANCO COM EMOLDURAMENTO/SOLEIRA DE MARMORITE	 ESQUEMA DO FORRO EM CAIXOTÃO.			
	SEMI CONSERVADO						
	MAU CONSERVADO	X					
	SEM CONSERVAÇÃO						
ALVENARIA	CONSERVADO		ALVENARIA DE TIJOLO, MUITO ÚMIDA.				
	SEMI CONSERVADO	X					
	MAU CONSERVADO						
	SEM CONSERVAÇÃO						
REVESTIMENTO	CONSERVADO		DE ARGAMASSA PINTADA, DESPRENDENDO-SE EM ALGUNS TRECHOS DEVIDO A UMIDADE DESCENDENTE QUE VEM DO TELHADO E TAMBÉM UMIDADE ASCENDENTE QUE VEM DO SOLO				
	SEMI CONSERVADO						
	MAU CONSERVADO	X					
	SEM CONSERVAÇÃO						
PINTURA	CONSERVADO		PINTURA BASTANTE GASTA E MANCHADA PELA UMIDADE NAS CORES AZUL				
	SEMI CONSERVADO						
	MAU CONSERVADO						
	SEM CONSERVAÇÃO	X					
FORRO	CONSERVADO		DE MADEIRA, EM CAIXOTES, PINTADO COM TINTA OLEO./MADEIRA BASTANTE EXTRAGADA PELA UMIDADE AMEAÇA RUÍR.				
	SEMI CONSERVADO						
	MAU CONSERVADO						
	SEM CONSERVAÇÃO	X					
COBERTURA	CONSERVADO		EM ESTADO BASTANTE PRECÁRIO, COM VAZAMENTOS QUE DESCEM PELAS PAREDES, PRINCIPALMENTE A PAREDE EXTERNA DEVIDO A QUEBRA DA CALHA DE RECOLHIMENTO DAS ÁGUAS				
	SEMI CONSERVADO						
	MAU CONSERVADO	X					
	SEM CONSERVAÇÃO						
INST. ELET. HID.	CONSERVADO		HIDRAULICA E ELÉTRICA ADERENTES, FUNCIONANDO EM ESTADO PRECÁRIO				
	SEMI CONSERVADO						
	MAU CONSERVADO						
	SEM CONSERVAÇÃO	X					

V CECRE		VISTORIA		IMÓVEL: RESIDENCIA
SALVADOR, BA. 1984.		CÔMODO INSPECIONADO: VESTIBULO (TERRÇO) Nº 02		LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 23
CIDADE: SALVADOR-BA		OBSERVAÇÕES		
ESTADO DE CONSERVAÇÃO		%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	
PISOS	CONSERVADO		LADRILHO HIDRAULICO DE 20X20 NAS CORES BRANCO E COM DESENHOS FLORAIS / EMOLDURAMENTO COM DESENHOS GEOMETRICO.	
	SEMI CONSERVADO			
	MAL CONSERVADO	X		
	SEM CONSERVAÇÃO			
ALVENARIA	CONSERVADO		DE TISOLO, MUITO UMIDA	
	SEMI CONSERVADO	Y		
	MAL CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO			
REVESTIMENTO	CONSERVADO		DE ARGAMASSA PINTADO, DESPRENDENDO-SE EM ALGUNS TRECHOS DEVIDO A UMIDADE DESCENDENTE QUE VEM DO TÊLHADO E TAMBÉM UMIDADE ASCENDENTE QUE VEM DO SOLO	
	SEMI CONSERVADO			
	MAL CONSERVADO	X		
	SEM CONSERVAÇÃO			
PINTURA	CONSERVADO		BASTANTE GASTA E MANCHADA DE UMIDADE	
	SEMI CONSERVADO			
	MAL CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO	X		
FORRO	CONSERVADO		DE MADEIRA, EM SAIA E CAMISA, PREJUDICADO PELA UMIDADE DESCENDENTE / PINTURA DE TINTA OLSO.	
	SEMI CONSERVADO			
	MAL CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO	X		
COBERTURA	CONSERVADO		MADEIRAMENTO APODRECIDO, O QUE PROVOCA VAZAMENTOS QUE PREJUDICAM TANTO FORRO QUANTO PAREDES	
	SEMI CONSERVADO			
	MAL CONSERVADO	X		
	SEM CONSERVAÇÃO			
INST. ELECT. TIE.	CONSERVADO		INSTALAÇÕES ELÉTRICA E HIDRAULICA APARENTE FUNCIONANDO EM ESTADO PRECARIO	
	SEMI CONSERVADO			
	MAL CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO	X		

V CECRE			V I S T O R I A		IMÓVEL: RESIDÊNCIA	
SALVADOR, BA. 1984.			CÔMODO INSPECIONADO: QUARTO (TERRÇO) Nº 03		LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27	
CIDADE: SALVADOR						
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES	
PISOS	CONSERVADO			CIMENTADO BRANCO, BASTANTE GASTO, RACHADO		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
ALVENARIA	CONSERVADO	X		DE TIJOLO		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
REVESTIMENTO	CONSERVADO			DE ARGAMASSA PINTADA		
	SEMI CONSERVADO	X				
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
PINTURA	CONSERVADO			BASTANTE GASTA E MANCHADA		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO	X				
	SEM CONSERVAÇÃO					
TÓRÇO	CONSERVADO			DE TÁBUAS DE COMPENSADO, EM ESTADO PRECÁRIO DEVIDO A UMIDADE.		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
COBERTURA	CONSERVADO					
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
INST. ELET.	CONSERVADO			INSTALAÇÃO ELÉTRICA APARENTE E IMPROVISADA, FUNCIONANDO EM CONDIÇÕES PRECÁRIAS		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				

V CECRE			VISTORIA		IMÓVEL RESIDENCIA
SALVADOR, BA 1984.			CÔMODO INSPECIONADO: CORREDOR (TERÇO) Nº 04		LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27
CIDADE: SALVADOR					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO		OBSERVAÇÕES
PISOS	CONSERVADO		CIMENTADO BRANCO, BASTANTE GASTO E RACHADO NA PARTE FINAL DEVIDO RECALQUE DIFERENCIADO QUE AFETOU A PAREDE DOS QUARTOS		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
ALVENARIA	CONSERVADO		COM FISSURAS NO LADO DAS OMBREIRAS E VERGAS DAS PORTAS DOS QUARTOS DEVIDO RECALQUE DIFERENCIADO/DE ALVENARIA DE TIJOLO		DETALHES  REBOCO CAÍDO TUBULAÇÃO DE ESGOTO (PVC) VESTÍGIOS DE UMA PAREDE QUE ACABAVA NESTE LOCAL TENDO EM VISTA O REBOCO AL EXISTENTE
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
REVESTIMENTO	CONSERVADO		ARGAMASSA PINTADA, DESPRENDENDO-SE CONFORME ILUSTRAÇÕES AO LADO. ESTA TAMBÉM BASTANTE UMIDO (UMIDADE ASCENDENTE E DESCENDENTE)		II  FISSURA NO LOCAL DO ESTEIO DE MADEIRA QUE SE ENCONTRA APODRECIDO. DAI EM DIANTE A ESTRUTURA ESTA APODRECIDA / EXISTE UM RECALQUE NESTA PAREDE QUE DESCEU CERCA DE 10cm EM RELAÇÃO O OUTRO LADO DA PAREDE
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
PINTURA	CONSERVADO		BASTANTE GASTA, MANCHADA PELO USO E PELA UMIDADE		III  FISSURA E QUEDA DO REBOCO/ISTO ACONTECEU COM TODAS AS PORTAS DO CORREDOR. PISO CIMENTADO, RACHADO POR CAUSA DO RECALQUE
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
TÓRÇO	CONSERVADO		NÃO POSSUI, OS BARROTES SÃO APARENTES E ENCONTRAM-SE UMIDOS E ATACADO POR CUPINS		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
COBERTURA	CONSERVADO				
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
INST. ELECT. H.D.	CONSERVADO		ELETRICA APARENTE, FUNCIONANDO EM CONDIÇÕES PRECARIAS, SITUAÇÃO DE IMPROVISO.		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			

V CECRE.		VISTORIA		IMÓVEL	RESIDENCIA
SALVADOR, BA. 1984		CÔMODO INSPECIONADO: QUARTO (TERRÇO) Nº 05		LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27	
CIDADE: SALVADOR - BA					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO		%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES	
PISOS	CONSERVADO		CIMENTADO BRANCO, BASTANTE GASTO E COM RACHADURAS		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
ALVENARIA	CONSERVADO		DE TIJOLO, ENCONTRA-SE ÚMIDO DEVIDO UMIDADE ASCENDENTE E DESCENDENTE		
	SEMI CONSERVADO	X			
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
REVESTIMENTO	CONSERVADO		DESPRENDENDO-SE EM ALGUNS TRECHOS DEVIDO UMIDADE		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
PINTURA	CONSERVADO		MANCHADA PELA UMIDADE E PELO USO		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
TÓPO	CONSERVADO		DE PLACAS DE COMPENSADO, ÚMIDO E APODRECIDO		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
COBERTURA	CONSERVADO				
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
INST. ELECT.	CONSERVADO		ELETRICA IMPROVISADA (APARENTE)		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			

V CECRE SALVADOR, BA. 1984			VISTORIA CÔMODO INSPECIONADO: ESCADA (TERRÇO) Nº 06		IMÓVEL: RESIDENCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES
PISOS	CONSERVADO			DE MADEIRA / ENCONTRA-SE EM ESTADO RUIM DE CONSERVAÇÃO COM ALGUNS DEGRAUS BASTANTE ESTRAGADOS E APODRECIDO.	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
ALVENARIA	CONSERVADO	X		DE TIJOLO	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
REVESTIMENTO	CONSERVADO			BASTANTE ÚMIDO / FOFO EM ALGUNS TRECHOS	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
PINTURA	CONSERVADO			MANCHADA PELO USO E PELA UMIDADE	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
TÓPO	CONSERVADO			DE MADEIRA	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
COBERTURA	CONSERVADO				
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
INST. ELET.	CONSERVADO			ELÉTRICA APARENTE E IMPROVISADA	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			

V CECRE SALVADOR, BA. 1984.			VISTORIA CÔMODO INSPECIONADO: QUARTO (TERRÇO) Nº 08		IMÓVEL: RESIDENCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR - BA					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES					
PISOS	CONSERVADO			CIMENTADO BRANCO, BASTANTE GASTO E COM RACHADURAS						
	SEMI CONSERVADO									
	MAL CONSERVADO									
	SEM CONSERVAÇÃO	X								
ALVENARIA	CONSERVADO			DE TIZOLO / BASTANTE ÚMIDA						
	SEMI CONSERVADO	X								
	MAL CONSERVADO									
	SEM CONSERVAÇÃO									
REVESTIMENTO	CONSERVADO			DE ARGAMASSA / FOFO E DESPRENDENDO-SE						
	SEMI CONSERVADO									
	MAL CONSERVADO	X								
	SEM CONSERVAÇÃO									
PINTURA	CONSERVADO			MANCHADA E GASTA						
	SEMI CONSERVADO									
	MAL CONSERVADO									
	SEM CONSERVAÇÃO	X								
TÓRPO	CONSERVADO			IMPROVISACÃO COM RESTOS DE MADEIRA						
	SEMI CONSERVADO									
	MAL CONSERVADO									
	SEM CONSERVAÇÃO	X								
COBERTURA	CONSERVADO									
	SEMI CONSERVADO									
	MAL CONSERVADO									
	SEM CONSERVAÇÃO									
INST. ELECT. HID.	CONSERVADO			IMPROVISADA, (ELÉTRICA) e APARGITE						
	SEMI CONSERVADO									
	MAL CONSERVADO									
	SEM CONSERVAÇÃO	X								

V CECRE

SALVADOR, BA. 1984.

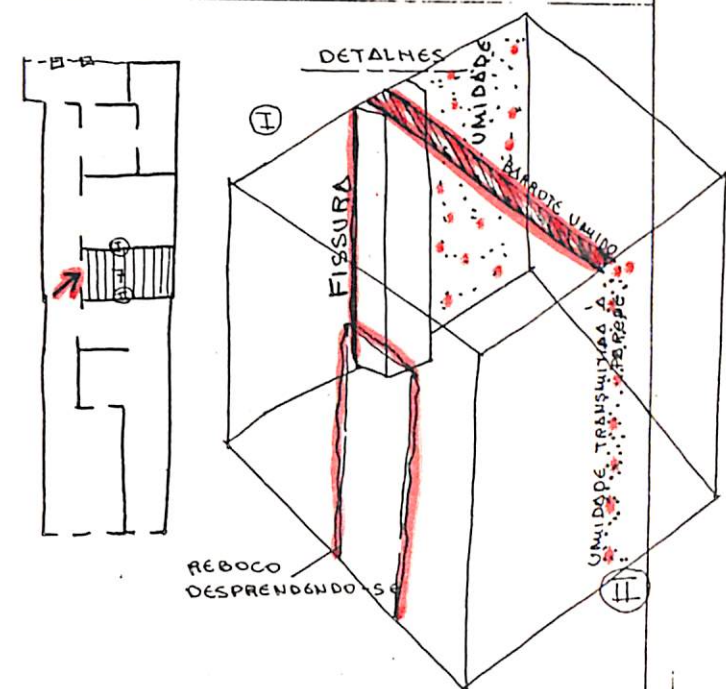
VISTORIA

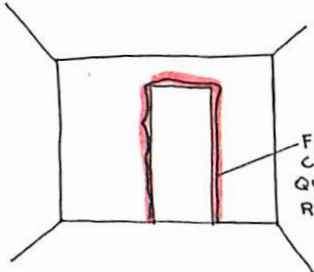
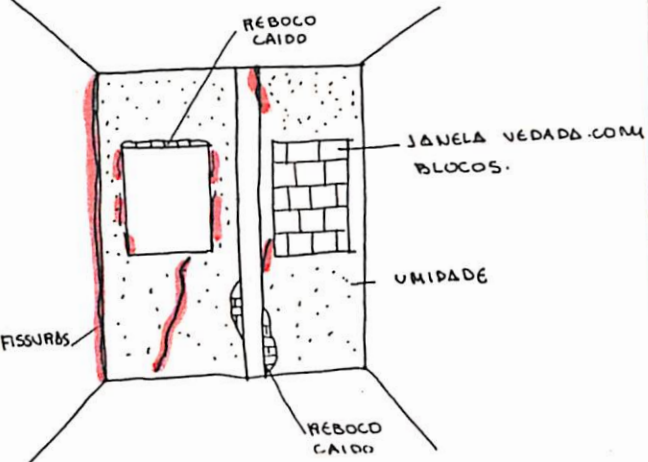
CÔMODO INSPECIONADO: QUARTO (TERREO) Nº 07

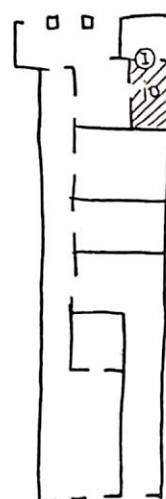
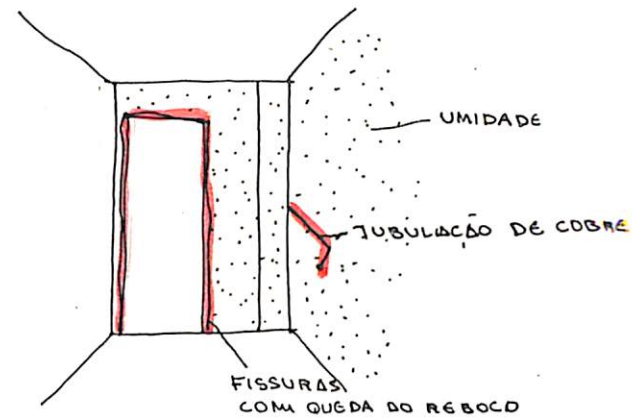
IMÓVEL: RESIDÊNCIA

LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27

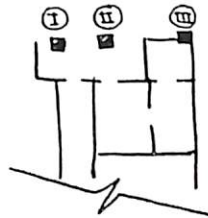
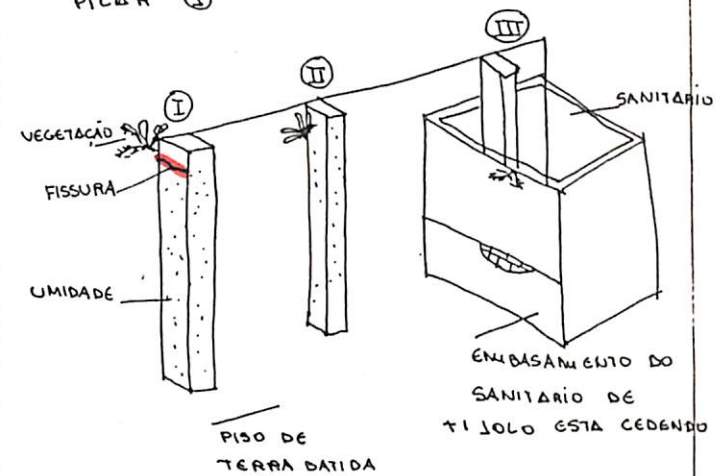
CIDADE: SALVADOR-BA

ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES
PISOS	CONSERVADO			CIMENTADO BRANCO, EM CONDIÇÕES PRECÁRIAS, GASTO E COM RACHADURAS.	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
ALVENARIA	CONSERVADO			DE TIJOLO/PREJUDICADA PELA UMIDADE ASCENDENTE E DESCENDENTE	
	SEMI CONSERVADO	X			
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
REVESTIMENTO	CONSERVADO			DE ARGAMASSA, DESPRENDENDO-SE DEVIDO UMIDADE	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
PINTURA	CONSERVADO			BASTANTE GASTA E MANCHADA PELA UMIDADE/DE COR AZUL/	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
TÓRPO	CONSERVADO			PLACAS DE COMPENSADO ÚMIDO E APODRECIDO/	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
COBERTURA	CONSERVADO			FORTE VAZAMENTO DO TELHADO ESCORRE PELAS PAREDES DO QUARTO TENDO APODRECIDO UM DOS BARRILES (COMPLETAMENTE, VER ESQUEMA)	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
INST. ELECT. H.D.	CONSERVADO			ELETRICA IMPROVISADA. (APARENTES)	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			

V CECRE SALVADOR, BA. 1984.			VISTORIA CÔMODO INSPECIONADO: DEPOSITO (TERREO) Nº 09		IMÓVEL: RESIDENCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR - BA	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES	
PISOS	CONSERVADO			CIMENTADO BRANCO, COM RACHADURAS DEVIDO O RECALQUE DIFERENCIADO SOFRIDO		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
ALVENARIA	CONSERVADO			DE TIJOLO / COM FISSURAS E MUITO UMIDA		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO	X				
	SEM CONSERVAÇÃO					
REVESTIMENTO	CONSERVADO			DE ARGAMASSA / DESPRENDENDO-SE EM ALGUNS TRECHOS.		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
PINTURA	CONSERVADO			QUASE INEXISTENTE, TOTALMENTE MANCHADA PELA FORTE UMIDADE. ASCENDENTE E DESCENDENTE		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
TÓRRO	CONSERVADO			DE RESTOS DE MADEIRA / UMIDO E APODRECIDO. BARROTEAMENTO UMIDO E BASTANTE COMPROMETIDO.		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
COBERTURA	CONSERVADO			PROVOCANDO FORTE UMIDADE DESCENDENTE NAS PAREDES DO COMODO.		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
INST. ELECT. HID.	CONSERVADO			ELETRICA APARENTE E IMPROVISADA, FUNCIONANDO EM CONDIÇÕES PRECARIAS		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				

V CECRE SALVADOR, BA. 1984.			VISTORIA CÔMODO INSPECIONADO: COZINHA (TÉRREO) Nº 10		IMÓVEL: RESIDÊNCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALEGRE Nº 27 CIDADE: SALVADOR			
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES			
PISOS	CONSERVADO			CIMENTADO BRANCO / RACHADO DEVIDO RECALQUE				
	SEMI CONSERVADO							
	MAL CONSERVADO							
	SEM CONSERVAÇÃO	X						
ALVENARIA	CONSERVADO			DE TIJOLO / BASTANTE UMIDA, UMIDADE ASCENDENTE, DESCENDENTE, E INFILTRAÇÃO DA TUBULAÇÃO DE COBRE				
	SEMI CONSERVADO	X						
	MAL CONSERVADO							
	SEM CONSERVAÇÃO							
REVESTIMENTO	CONSERVADO			DE ARGAMASSA / UMIDO E DESPRENDENDO-SE EM ALGUNS TRECHOS				
	SEMI CONSERVADO							
	MAL CONSERVADO							
	SEM CONSERVAÇÃO	X						
PINTURA	CONSERVADO			BASTANTE MANCHADA PELA UMIDADE				
	SEMI CONSERVADO							
	MAL CONSERVADO							
	SEM CONSERVAÇÃO	X						
TÓRREO	CONSERVADO			DE RESTOS DE MADEIRA / UMIDO E APODRECIDO				
	SEMI CONSERVADO							
	MAL CONSERVADO							
	SEM CONSERVAÇÃO	X						
COBERTURA	CONSERVADO							
	SEMI CONSERVADO							
	MAL CONSERVADO							
	SEM CONSERVAÇÃO	X						
INST. ELET. HID.	CONSERVADO			ELÉTRICA APARENTE E IMPROVISADA HIDRULICA APARENTE EM TUBOS DE COBRE E PVC				
	SEMI CONSERVADO							
	MAL CONSERVADO							
	SEM CONSERVAÇÃO	X						

V CECRE SALVADOR, BA. 1984.			V I S T O R I A CÔMODO INSPECIONADO: SANITÁRIO (TÉRREO) Nº 11		IMÓVEL: RESIDÊNCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES
PISOS	CONSERVADO			CIMENTADO BRANCO / COM RACHADURAS	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
ALVENARIA	CONSERVADO			DE TIJOLO / FORTEMENTE UMIDA INDUSTRIAL A ÚLTIMA PAREDE É DE BLOCO DE 6 Furos	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
REVESTIMENTO	CONSERVADO			DE ARGAMASSA / MUITO UMIDO PRINCIPALMENTE A PAREDE QUE É COMUM DO SANITÁRIO, DEVIDO UMIDADE DESCENDENTE DO TELHADO.	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
PINTURA	CONSERVADO			MUITO MANCHADA, QUASE INEXISTENTE	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
TÉRREO	CONSERVADO			NÃO POSSUI	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
COBERTURA	CONSERVADO			LAGE DE CONCRETO COM FORTE INFILTRAÇÃO	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
INST. ELET. HID.	CONSERVADO			NÃO POSSUI INSTALAÇÃO ELÉTRICA HIDRÁULICA APARENTE ESGOTO APARENTE QUE DESCE DO 1º PAVIMENTO	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			

V CECRE SALVADOR, BA. 1984.			VISTORIA CÔMODO INSPECIONADO: VARANDA (TERREO) Nº 12		IMÓVEL: RESIDÊNCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%		DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES
PISOS	CONSERVADO				TERRA BATIDA / COM INFILTRAÇÃO	
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
ALVENARIA	CONSERVADO				PILARES DE TILOLO, BASTANTE UMIDOS, UM DELES ENCONTRA-SE FISSURADO.	PILAR ① 
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO	X				
	SEM CONSERVAÇÃO					
REVESTIMENTO	CONSERVADO				DE ARGAMASSA / BASTANTE ÚMIDO	
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO	X				
	SEM CONSERVAÇÃO					
PINTURA	CONSERVADO				NÃO EXISTE MAIS / O LIMBO E O MOFO COBREM TUDO	
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
TÓRREO	CONSERVADO				NÃO POSSUI	
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
COBERTURA	CONSERVADO				LASE DE CONCRETO COM MUITA INFILTRAÇÃO / FERRUGEM CORROÍDA (FERRUGEM EM TRECHOS ONDE A FERRUGEM ESTÁ A DESCOBERTO)	
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
INST. ELECT. HID.	CONSERVADO				NÃO POSSUI	
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					

V CECRE SALVADOR, BA. 1984.			V I S T O R I A CÔMODO INSPECIONADO: QUARTO (1º PAV) Nº 13		IMÓVEL: RESIDENCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR-BA
ESTADO DE CONSERVAÇÃO %			DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO		OBSERVAÇÕES
PISOS	CONSERVADO		TABOADO / TÁBUAS NO SENTIDO TRANSVERSAL DO COMODO / BASTANTE ESTRADADO E COM EMENDAS EMPROVISADAS		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
ALVENARIA	CONSERVADO	X	PAREDES EXTERNAS DE TIJOLO / PAREDES INTERNAS DE ESTUQUE		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
REVESTIMENTO	CONSERVADO		DE ARGAMASSA / BASTANTE UMIDO (UMIDADE DESCENDENTE DO TELHADO)		
	SEMI CONSERVADO	X			
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
PINTURA	CONSERVADO		MANCHA DA PELA UMIDADE		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
TÓRREO	CONSERVADO		NÃO POSSUI / BARROTES APARENTES		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
COBERTURA	CONSERVADO		MADEIRAMENTO ÚMIDO E ATACADO POR CUPINS / TELHAS QUEBRADAS PROVOCAM VAZAMENTOS / DEVIDO A QUEBRA DA CALHA DE RECOLHIMENTO DAS ÁGUAS, A PAREDE EXTERNA ENCONTRA-SE BASTANTE ÚMIDA.		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
INST. ELET. HID.	CONSERVADO		ELETRICA APARENTE		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			

V CECRE			V I S T O R Í A		IMÓVEL: RESIDÊNCIA
SALVADOR, BA. 1984.			CÔMODO INSPECIONADO: QUARTO (1º PAV.) Nº 14		LOCALIZAÇÃO: RUA MONTG ALVERNE Nº 27
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%		DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO
					RESERVAÇÕES
PISOS	CONSERVADO				TABOADO / TABUAS NO SENTIDO TRANSVERSAL DO COMODO / ESTREBADO E COM EMGNDAS
	SEMI CONSERVADO				
	MAU CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
ALVENARIA	CONSERVADO		X		TILLO NAS PAREDES EXTERNAS / ESTUQUE NAS PAREDES INTERNAS
	SEMI CONSERVADO				
	MAU CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
REVESTIMENTO	CONSERVADO				DE ARGAMASSA / PARDE EXTERNA MUITO ÚMIDA
	SEMI CONSERVADO		X		
	MAU CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
PINTURA	CONSERVADO				MANCHADA PELA UMIDADE
	SEMI CONSERVADO				
	MAU CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO		X		
TÓRZO	CONSERVADO				NÃO POSSUI / BARROTES APARENTES
	SEMI CONSERVADO				
	MAU CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
COBERTURA	CONSERVADO				MOLHRAMENTO ÚMIDO, ATACADO POR CUPINS / VAZAMENTOS PROVOCAM UMIDADE NAS PAREDES
	SEMI CONSERVADO				
	MAU CONSERVADO		X		
	SEM CONSERVAÇÃO				
INST. ELET. HID.	CONSERVADO				INSTALAÇÃO ELÉTRICA APARENTE E IMPROVISADA
	SEMI CONSERVADO				
	MAU CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO		X		

V CECRE			VISTORIA		IMÓVEL: RESIDÊNCIA	
SALVADOR, BA. 1984.			CÔMODO INSPECIONADO: QUARTO (1º PAV) Nº 15		LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27	
CIDADE: SALVADOR - BA						
ESTADO DE CONSERVAÇÃO %			DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO		OBSERVAÇÕES	
PISOS	CONSERVADO		TABOADO / BASTANTE GASTO E COM EMENDAS			
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
ALVENARIA	CONSERVADO	X	PAREDES INTERNAS DE ESTUQUE			
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
REVESTIMENTO	CONSERVADO		COM PEQUENAS RACHADURAS SUPERFICIAIS NA PAREDE DE ESTUQUE /			
	SEMI CONSERVADO	X				
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
PINTURA	CONSERVADO		MANCHADA PELO USO.			
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO	X				
	SEM CONSERVAÇÃO					
TÓRREO	CONSERVADO		DE MADEIRA / DISPOSTAS EM SAÍDA E CAMISA COM EMOLDURAMENTO E CIMAUMA. / ENCONTRA-SE UNIDO COM TRECHOS JÁ RUINDO.			
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO	X				
	SEM CONSERVAÇÃO					
COBERTURA	CONSERVADO		PROVOCANDO UMIDADE DEVIDO VAZAMENTO.			
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO	X				
	SEM CONSERVAÇÃO					
INST. ELET. HID.	CONSERVADO		INSTALAÇÃO ELÉTRICA APARENTE			
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				

V CECRE

SAVADOR, BA. 1984.

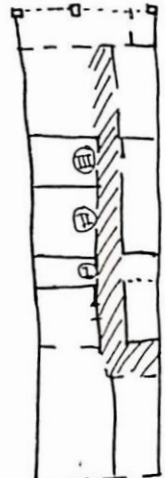
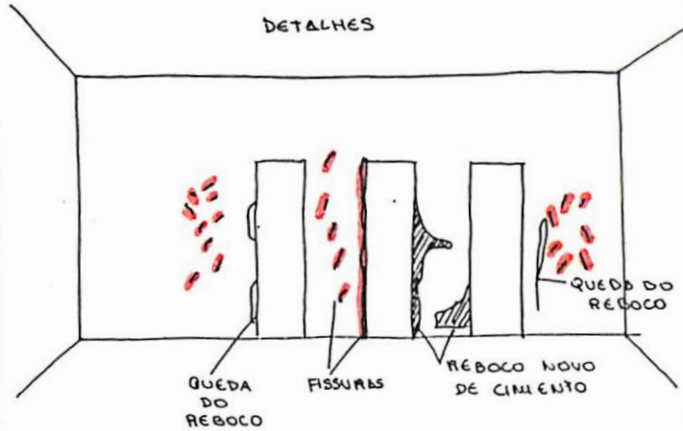
V I S T O R I A

CÔMODO INSPECIONADO: QUARTO (1º PISO) N° 16

IMÓVEL: RESIDÊNCIA
LOCALIZAÇÃO: RUA NORTE ALVAREZ Nº 27
CIDADE: SALVADOR-BA

OBSERVAÇÕES

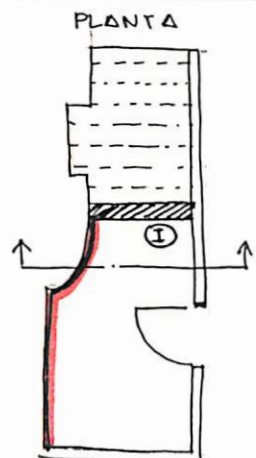
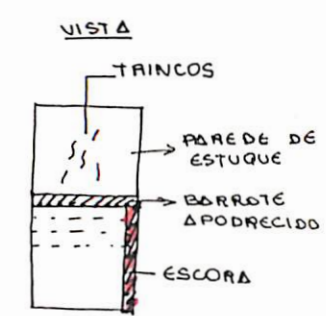
ESTADO DE CONSERVAÇÃO		%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO
PISOS	CONSERVADO		TABOADO/MUITO ESTRABADO E COM GUEUNDAS
	SEMI CONSERVADO		
	MAU CONSERVADO		
	SEM CONSERVAÇÃO	X	
	CONSERVADO		
ALVENARIA	CONSERVADO		TITOLO NAS PAREDES EXTERNUAS/ESTUQUE NAS INTERNUAS/UNIDADE DESCENDENTE NA PAREDE DE TITOLO/
	SEMI CONSERVADO	X	
	MAU CONSERVADO		
	SEM CONSERVAÇÃO		
	CONSERVADO		
REVESTIMENTO	SEMI CONSERVADO	X	COM PEQUENAS RACHADURAS SUPERFICIAIS NA PAREDE DE ESTUQUE
	MAU CONSERVADO		
	SEM CONSERVAÇÃO		
	CONSERVADO		
	SEMI CONSERVADO		
PINTURA	MAU CONSERVADO		MACHUCADA PELO UNIDADE E PELO USO/
	SEM CONSERVAÇÃO	X	
	CONSERVADO		
	SEMI CONSERVADO		
	CONSERVADO		
TÓRREO	SEMI CONSERVADO		NÃO POSSUI
	MAU CONSERVADO		
	SEM CONSERVAÇÃO		
	CONSERVADO		
	SEMI CONSERVADO		
COBERTURA	SEMI CONSERVADO		MODOCIMENTO UNIDO/COBERTURA TAMBUÉM COM TELHAS QUEBRADAS.
	MAU CONSERVADO		
	SEM CONSERVAÇÃO	X	
	CONSERVADO		
	SEMI CONSERVADO		
INST. ELECT ID	SEMI CONSERVADO	X	INSTALAÇÃO ELÉTRICA APARENTE
	MAU CONSERVADO		
	SEM CONSERVAÇÃO		
	CONSERVADO		
	SEMI CONSERVADO		

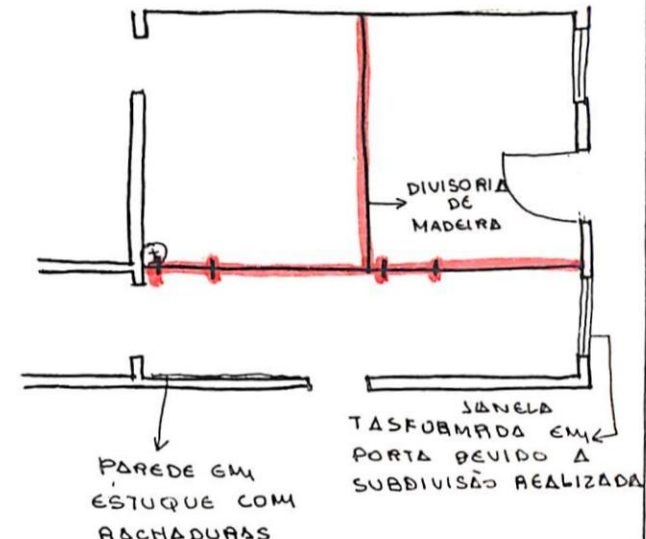
V CECRE		VISTORIA		IMÓVEL: RESIDÊNCIA					
SALVADOR, BA. 1984.		CÔMODO INSPECIONADO: CIRCULAÇÃO (1º PAV) Nº 17		LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE AVERNE Nº 27					
CIDADE: SALVADOR - BA									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO		%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES					
PISOS	CONSERVADO		TABOADO / TÁBUAS NO SENTIDO LONGITUDINAL / MUITO GASTO JÁ COM EMENDAS NO FINAL DO CORREDOR						
	SEMI CONSERVADO								
	MAL CONSERVADO								
	SEM CONSERVAÇÃO	X							
ALVENARIA	CONSERVADO		DE ESTUQUE			DETALHES 			
	SEMI CONSERVADO	X							
	MAL CONSERVADO								
	SEM CONSERVAÇÃO								
REVESTIMENTO	CONSERVADO		COM RACHADURAS POR VOLTA DAS OMBREIRAS E VERGAS / PEQUENOS LOCAIS DESPRENDENDO-SE / PEQUENAS RACHADURAS AO LONGO DE TODA PAREDE (VER CROQUI AO LADO)						
	SEMI CONSERVADO	X							
	MAL CONSERVADO								
	SEM CONSERVAÇÃO								
PINTURA	CONSERVADO		MANCHADA PELO USO						
	SEMI CONSERVADO								
	MAL CONSERVADO								
	SEM CONSERVAÇÃO	X							
TÓRDO	CONSERVADO		DE MADEIRA / TABUAS DISPOSTAS NO SENTIDO TRANSVERSAL DO CÔMODO / MATA JUNTA (AS JUNTAS NÃO EXISTEM MAIS) / BASTANTE UMIDO E ATACADO POR INSETOS / PINTURA OLIGO /						
	SEMI CONSERVADO								
	MAL CONSERVADO								
	SEM CONSERVAÇÃO	X							
COBERTURA	CONSERVADO								
	SEMI CONSERVADO								
	MAL CONSERVADO	X							
	SEM CONSERVAÇÃO								
INST. ELECT. HID.	CONSERVADO		INSTALAÇÃO ELÉTRICA APARENTE NUM ESQUEMA TOTALMENTE DE IMPROVISO.						
	SEMI CONSERVADO								
	MAL CONSERVADO								
	SEM CONSERVAÇÃO	X							

V CECRE SALVADOR, BA. 1984.			V I S T O R I A CÔMODO INSPECIONADO: QUARTO (1º Pav.) Nº 18		IMÓVEL: RESIDÊNCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR - BA					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES					
PISOS	CONSERVADO			TABOADO/GASTO COM BURACOS E EMENDAS						
	SEMI CONSERVADO									
	MAL CONSERVADO									
	SEM CONSERVAÇÃO	X								
ALVENARIA	CONSERVADO			DE ESTUQUE PARDE INTERNA DE TIJOLO PAREDE EXTERNA/UMIDADE DO TELHA DO						
	SEMI CONSERVADO	X								
	MAL CONSERVADO									
	SEM CONSERVAÇÃO									
REVESTIMENTO	CONSERVADO			COM PEQUENAS RACHADURAS (TRINCAS)						
	SEMI CONSERVADO	X								
	MAL CONSERVADO									
	SEM CONSERVAÇÃO									
PINTURA	CONSERVADO			MANCHADA PELO USO E BASTANTE DESBOTADA						
	SEMI CONSERVADO									
	MAL CONSERVADO	X								
	SEM CONSERVAÇÃO									
TÓRREO	CONSERVADO			NÃO POSSUI / BARROTES EM ESTADO PRECÁRIO, UMIDOS E ATACADO POR INSETOS.						
	SEMI CONSERVADO									
	MAL CONSERVADO									
	SEM CONSERVAÇÃO									
COBERTURA	CONSERVADO			MADEIRAMENTO ARRUINADO, TELHAS QUEBRADAS, CAUSAM INFILTRAÇÃO PELA PAREDE						
	SEMI CONSERVADO									
	MAL CONSERVADO	X								
	SEM CONSERVAÇÃO									
INST. ELECT. HID.	CONSERVADO			APARENTE E FUNCIONANDO EM CONDIÇÕES PRECÁRIAS						
	SEMI CONSERVADO									
	MAL CONSERVADO									
	SEM CONSERVAÇÃO	X								

V CECRE SALVADOR, BA. 1984.			VISTORIA CÔMODO INSPECIONADO: ESCADA (SUBIDA Nº 19 P/SOTÃO)		IMÓVEL: RESIDÊNCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR - BA	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO %			DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO		OBSERVAÇÕES	
PISOS	CONSERVADO		TÁBUAS/GASTOS, APODRECIDOS, SEM CONDIÇÕES DE USO/ESTRUTURA DA ESCADA TODA APODRECIDA			
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
ALVENARIA	CONSERVADO		PAREDE EXTERNA DE TIJOLO (UNIDADE DESCENDENTE) PAREDE INTERNA DE ESTUQUE			
	SEMI CONSERVADO	X				
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
REVESTIMENTO	CONSERVADO		PEQUENAS RACHADURAS (TRINCAS) NA PAREDE DE ESTUQUE, COM QUEDA DO ARBOLCO EM ALGUNS TRECHOS			
	SEMI CONSERVADO	X				
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
PINTURA	CONSERVADO		GASTA/DESBOTADA/			
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
TÓRREO	CONSERVADO		NÃO POSSUI			
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
COBERTURA	CONSERVADO		MADEIRAMENTO APODRECIDO/TELHAS QUEBRADAS PROVOCAM INFILTRAÇÃO			
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO	X				
	SEM CONSERVAÇÃO					
INST. ELECT. HID.	CONSERVADO		APARENTE (INST. ELÉTRICA)			
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				

V CECRE SALVADOR, BA. 1984.			VISTORIA CÔMODO INSPECIONADO: QUARTO (1º PAV) Nº 20		IMÓVEL: RESIDÊNCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR-BA
ESTADO DE CONSERVAÇÃO %			DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES	
PISOS	CONSERVADO		TABOADO / BASTANTE GASTO E COM GMEU- DAS IMPROVISADAS.		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
ALVENARIA	CONSERVADO		PARDE INTERNA DE ESTUQUE PARDE EXTERNA DE TIZOLO / UMIDADE DES- CENDENTE / FISSURA NO CENTRO DESSA PARDE DE ALTO A BAIXO.		
	SEMI CONSERVADO	X			
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
REVESTIMENTO	CONSERVADO		PEQUENAS RACHADURAS (TRINCAS) NA PARDE DE ESTUQUE		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
PINTURA	CONSERVADO		MANCHADA E DEBOTADA		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
TÓRZO	CONSERVADO		NÃO POSSUI		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
COBERTURA	CONSERVADO		MADEIRAMENTO APODRECIDO		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
INST. ELEC. + ID.	CONSERVADO		INSTALAÇÃO ELÉTRICA APARENTE		
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			

V CECRE SALVADOR, BA. 1984.			VISTORIA CÔMODO INSPECIONADO: QUARTO (1º PAV) Nº 21		IMÓVEL: RESIDÊNCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES	
PISOS	CONSERVADO			TABOADO/ BASTANTE GASTO E APODRECIDO		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
ALVENARIA	CONSERVADO			TIJOLO NA PAREDE EXTERNA QUE ESTÁ BASTANTE UMIDA E ESTUQUE NA PAREDE INTERNA QUE SE ENCONTRA COM FISSURAS NA ALTURA DAS VERGAS E OMBREIRAS.		
	SEMI CONSERVADO	X				
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
REVESTIMENTO	CONSERVADO			UMIDO E TRINCADO (ESTUQUE) ↳ TIJOLO → UMIDADE DESCENDENTE QUE VEM DO TELHADO		
	SEMI CONSERVADO	X				
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
PINTURA	CONSERVADO			MANCHADO/ DESBOTADO		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
TÓRREO	CONSERVADO			PEDAÇOS DE MADEIRA (RESTOS DE MATERIAL) BARROTE QUE SUPORTA PAREDE DO SOTÃO ESTÁ PODRE E ESCORADO		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
COBERTURA	CONSERVADO					
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
INST. ELET. HID	CONSERVADO			ELETÉRICA APARENTE E IMPROVISADA		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				

V CECRE			VISTORIA	IMÓVEL: RESIDÊNCIA
SALVADOR, BA. 1984.			CÔMODO INSPECIONADO: QUARTO (1º PAV.) Nº 22	LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ABERNE Nº 27
CIDADE: SALVADOR - BA				
ESTADO DE CONSERVAÇÃO %			DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES
PISOS	CONSERVADO		TABOADO/TABUAS NO SENTIDO TRANSVERSAL BASTANTE GASTO/DESNIVELADO E JÁ COM ALGUMAS EMENDAS/	
	SEMI CONSERVADO			
	MAL CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO	X		
ALVENARIA	CONSERVADO		DE TIJOLO → PAREDES EXTERNAS/UMIDAS DEVIDO VAZAMENTO DO TELHADO DE ESTUQUE → PAREDES INTERNAS	
	SEMI CONSERVADO	X		
	MAL CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO			
REVESTIMENTO	CONSERVADO		DE ARGAMASSA PINTADA/DESPRENDENDO-SE EM ALGUNS TRECHOS (VER ESQUEMA)	
	SEMI CONSERVADO	X		
	MAL CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO			
PINTURA	CONSERVADO		GASTO, MANCHADO PELA UMIDADE/COR AMARELA/	
	SEMI CONSERVADO			
	MAL CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO	X		
TÓRRO	CONSERVADO		NÃO POSSUI	
	SEMI CONSERVADO			
	MAL CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO			
COBERTURA	CONSERVADO		MADEIRAMENTO RUÍM./ATACADO POR CUPINS	
	SEMI CONSERVADO			
	MAL CONSERVADO	X		
	SEM CONSERVAÇÃO			
INST. ELEC. HID.	CONSERVADO		ELETRICA APARENTE	
	SEMI CONSERVADO			
	MAL CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO	X		

V CECRE
SALVADOR, BA. 1984.

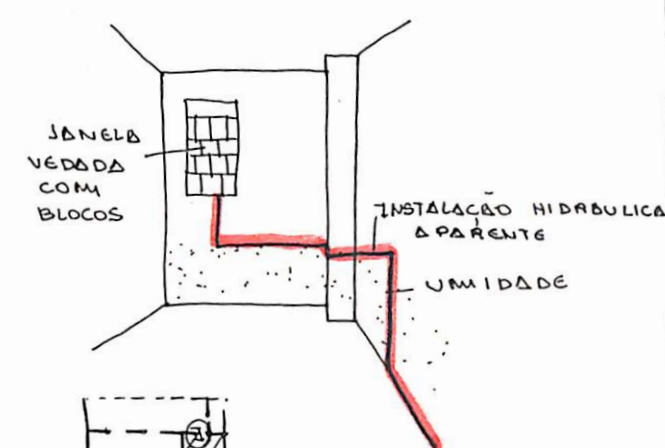
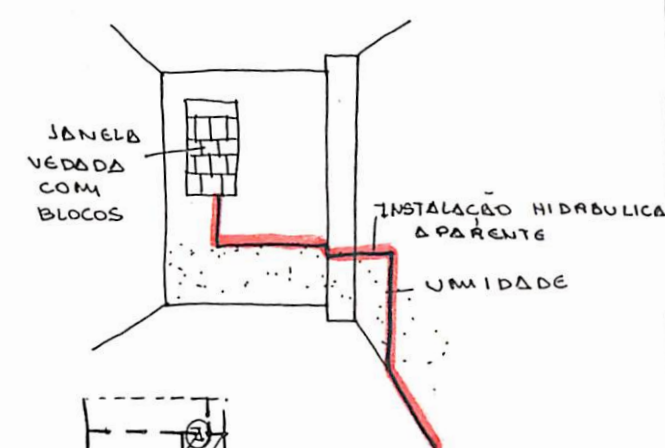
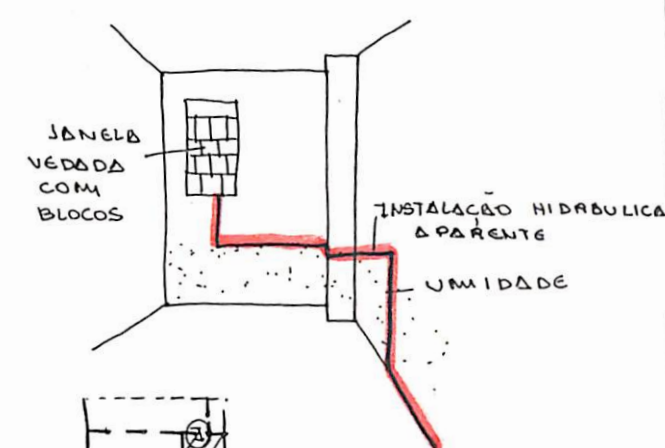
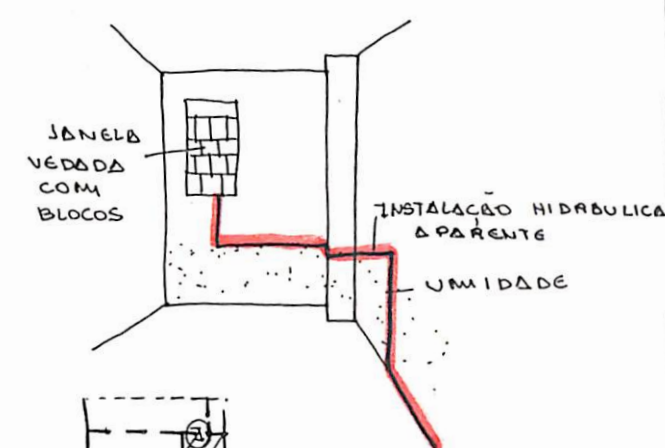
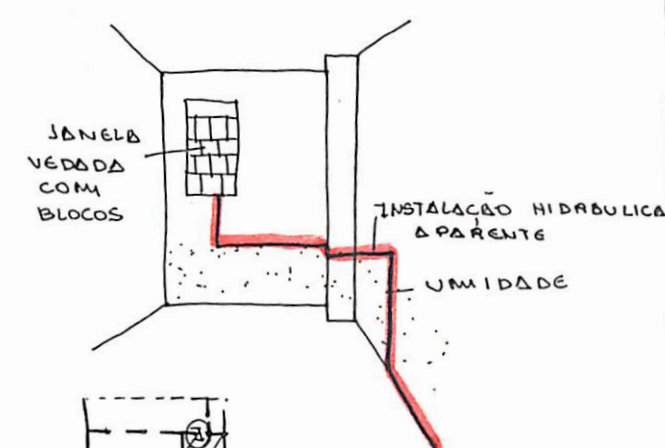
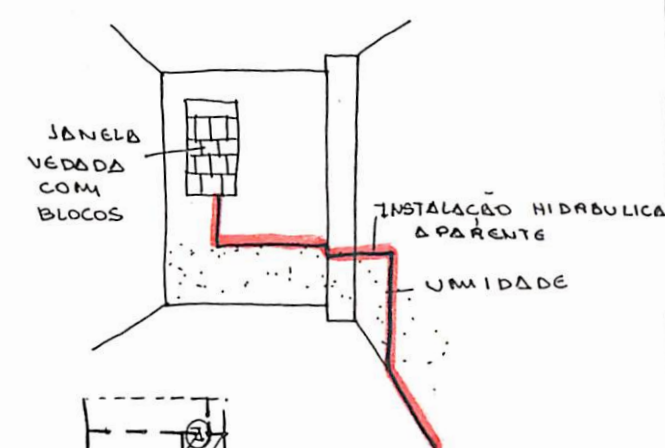
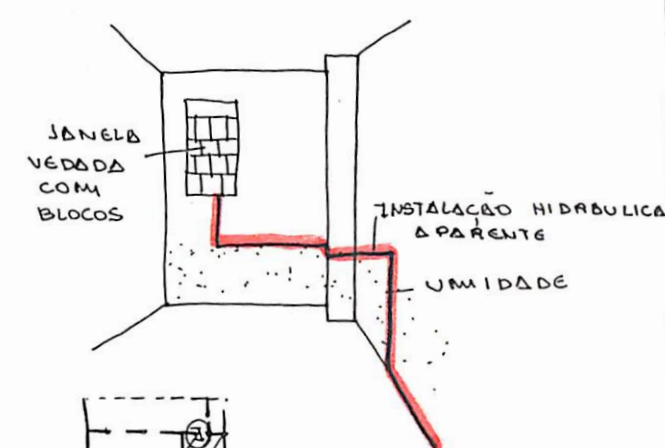
VISTORIA

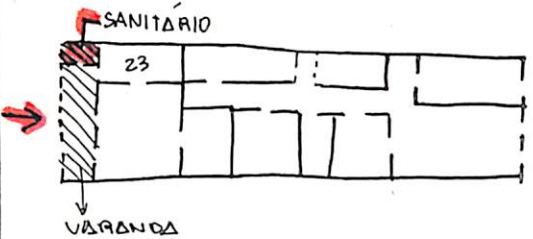
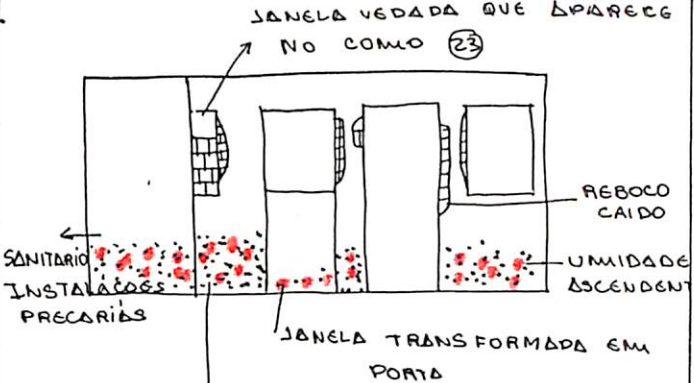
CÔMODO INSPECIONADO: QUARTO (1º PAV) Nº 23

IMÓVEL: RESIDENCIA

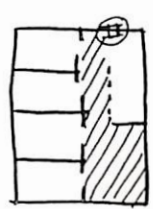
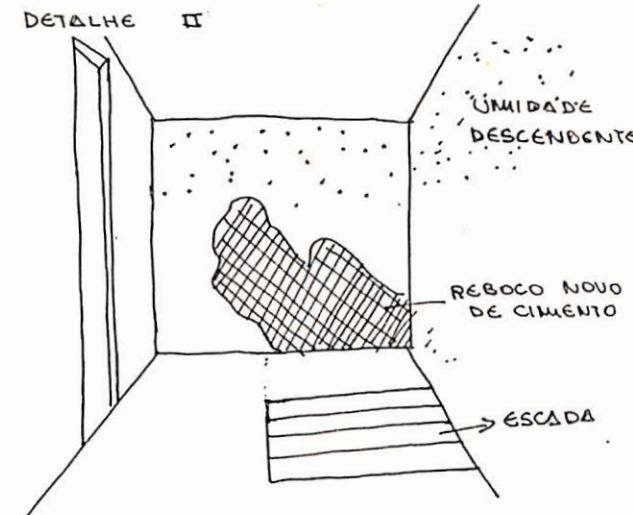
LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27

CIDADE: SALVADOR - BA

ESTADO DE CONSERVAÇÃO		%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES
PISOS	CONSERVADO		DE LADRILHO HIDRAULICO / COLOCADO SOB RGO TABOADO	DETALHE ①  JANELA VEDADA COM BLOCOS INSTALAÇÃO HIDRÁULICA APARENTE UMIDADE
	SEMI CONSERVADO			
	MAU CONSERVADO	X		
	SEM CONSERVAÇÃO			
ALVENARIA	CONSERVADO		DE TIJOLO E ESTUQUE	
	SEMI CONSERVADO	X		
	MAU CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO			
REVESTIMENTO	CONSERVADO		MANCHADO PELA UMIDADE	
	SEMI CONSERVADO			
	MAU CONSERVADO	X		
	SEM CONSERVAÇÃO			
PINTURA	CONSERVADO		MANCHADO E JÁ BASTANTE DESSOTADA.	
	SEMI CONSERVADO			
	MAU CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO	X		
TÓRREO	CONSERVADO		NÃO POSSUI	
	SEMI CONSERVADO			
	MAU CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO			
COBERTURA	CONSERVADO		MADEIRAMENTO RUIM, COM TELHAS QUEBRADAS/	
	SEMI CONSERVADO			
	MAU CONSERVADO	X		
	SEM CONSERVAÇÃO			
INST. ELET. H.D.	CONSERVADO		INSTALAÇÃO HIDRÁULICA APARENTE ELETRICA TAMBÉM APARENTE	
	SEMI CONSERVADO			
	MAU CONSERVADO			
	SEM CONSERVAÇÃO	X		

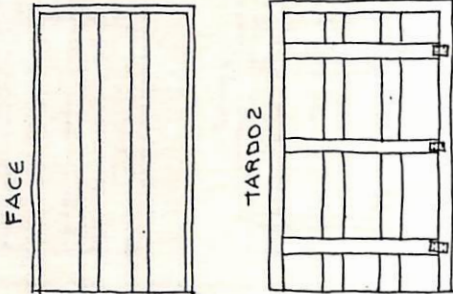
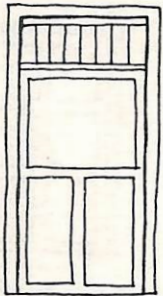
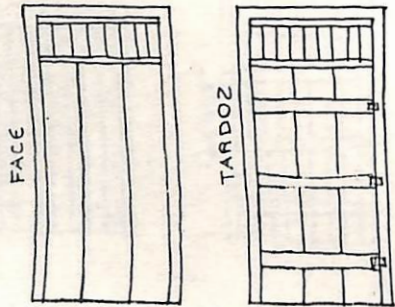
V CECRE SALVADOR, BA. 1984.			VISTORIA SANITÁRIO → 25 CÔMODO INSPECIONADO: VARANDA (1º PAV) Nº 24		IMÓVEL: RESIDENCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALUGRE Nº 27 CIDADE: SALVADOR - BA	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES	
PISOS	CONSERVADO			CIMENTADO SOBRE LAJE DE CONCRETO / BASTANTE GASTO		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
ALVENARIA	CONSERVADO			DE TIJOLO /		
	SEMI CONSERVADO	X				
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
REVESTIMENTO	CONSERVADO			DE ARGAMASSA UNIDO E COM REBOCO DESPRENDENDO-SE EM ALGUNS TRECHOS (VER OBSERVAÇÕES)		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO	X				
	SEM CONSERVAÇÃO					
PINTURA	CONSERVADO			MANCHADA, COM LIMPO, E DESBOTADA		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO	X				
TÓRREO	CONSERVADO					
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
COBERTURA	CONSERVADO					
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					
INST. ELECT. H.D.	CONSERVADO			INSTALAÇÕES ELÉTRICA E HIDRÁULICA APARENTE		
	SEMI CONSERVADO					
	MAL CONSERVADO					
	SEM CONSERVAÇÃO					

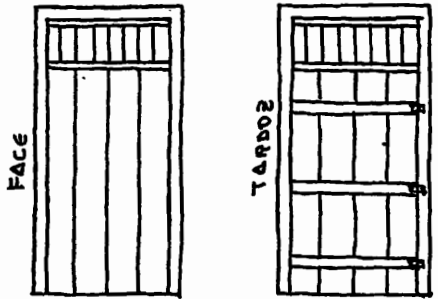
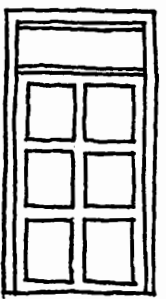
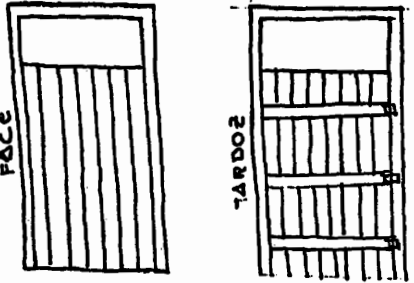
ESSA UMIDADE É PROVOCADA PELAS ÁGUAS DO TELHADO QUE NÃO TENDO CALHA CAEM DIRETAMENTE SOBRE A LAJE, PROVOCANDO INFILTRAÇÕES NA LAJE QUE A TRANSMITE À PAREDE

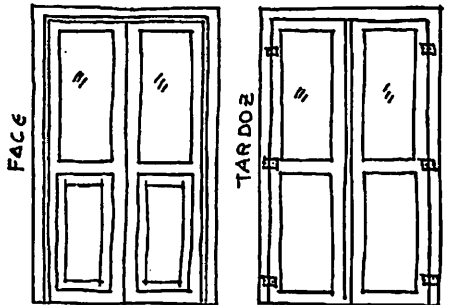
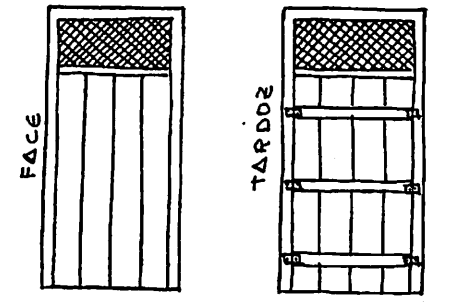
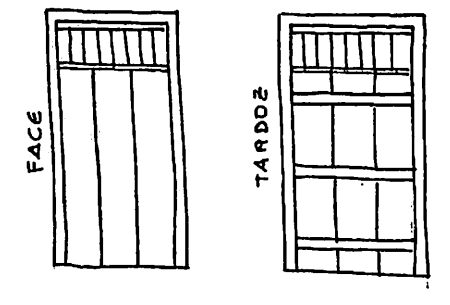
V CECRE			VISTORIA		IMÓVEL: RESIDENCIA
SALVADOR, BA. 1984.			CÔMODO INSPECIONADO: CIRCULAÇÃO (SOTÃO) Nº 26		LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALV
CIDADE: SALVADOR - BA					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES
PISOS	CONSERVADO			TABOADO/BASTANTE GASTO E COM EMENDAS/TÁBUAS NO SENTIDO TRANSVERSAL	 DETALHE II 
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
ALVENARIA	CONSERVADO	X		DE ESTUQUE → PAREDE INTERNA DE TIJOLO → PAREDE EXTERNA → BASTANTE ÚMIDA (UMIDADE DESCENDENTE)	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
REVESTIMENTO	CONSERVADO			DESPRENDENDO-SE EM ALGUNS TRECHOS/ALGUNS LOCAIS O REBOCO FOI SUBSTITUÍDO POR REBOCO NOVO DE CIMENTO (VER OBSERVAÇÕES) UMIDADE DESCENDENTE NA PAREDE EXTERNA	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
PINTURA	CONSERVADO			GASTA E DESBOTADA	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
TÓRREO	CONSERVADO			NÃO POSSUI	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
COBERTURA	CONSERVADO			MADEIRAMENTO APODRECIDO/ÚMIDO E ATACADO POR CUPINS, CONFORME MOSTRA FOTOS.	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
INST. ELECT. H.D.	CONSERVADO			ELÉTRICA APARENTE E TOTALMENTE IMPROVISADA.	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			

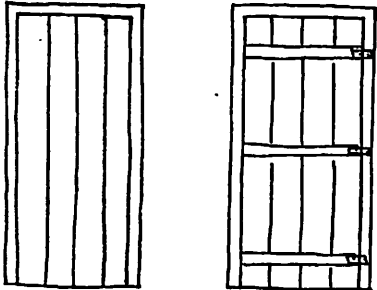
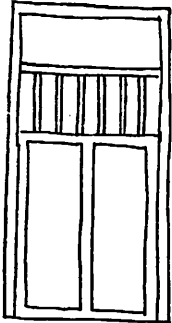
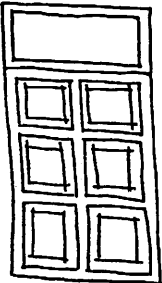
V CECRE SALVADOR, BA. 1984.			VISTORIA 27 28 29 30 COMODO INSPECIONADO: QUARTOS (SOTÃO) Nº 29		IMÓVEL: RESIDENCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR-BA
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			%	DESCRIÇÃO DO ESTADO FÍSICO	OBSERVAÇÕES
FISOS	CONSERVADO			TABOADO/TABUAS NO MESMO SENTIDO DA CIRCULAÇÃO/GASTO, DESNIVELADO E COM ALGUNS BURACOS COM EMENDAS IMPROVISADAS.	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			
ALVENARIA	CONSERVADO	X		ESTUQUE PAREDES INTERNAS TILLO PAREDES EXTERNAS → UMIDADE DESCENDENTE	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
REVESTIMENTO	CONSERVADO			PEQUENAS RACHADURAS (TRINCO)	
	SEMI CONSERVADO	X			
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
PINTURA	CONSERVADO			GASTA, DESCORADA /	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
TÓRDO	CONSERVADO			NÃO POSSUI	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO				
COBERTURA	CONSERVADO			MADERAMENTO APODRECIDO/UMIDO E ATACADO POR CUPING/TELHAS QUEBRADAS PROVOCAM VAZAMENTO.	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO	X			
	SEM CONSERVAÇÃO				
INST. ELET. H.D.	CONSERVADO			ELETRICA APARENTE, FUNCIONANDO EM CONDIÇÕES PRECARIAS.	
	SEMI CONSERVADO				
	MAL CONSERVADO				
	SEM CONSERVAÇÃO	X			

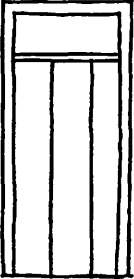
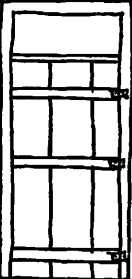
2.4 - QUADRO DE ESQUADRIAS

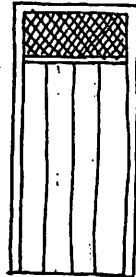
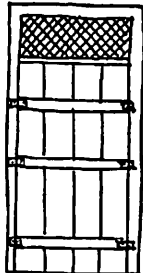
V CECRE SALVADOR, BA. 1984		VISTORIA QUADRO DE ESQUADRIAS		IMÓVEL: LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNES 27 CIDADE: SALVADOR		
TIPO PORTA			CARACTERÍSTICAS			
CODIGO	DIMENSÕES 110x220mm	QUANTIDADE: 02	ENQUADRAMENTO	VEIDAÇÕES		ESTADO DE CONSERVAÇÃO %
				FOLHA INTERNA	FOLHA EXTERNA	
P ₁			PORTA DE ABRIR/COM UMA FOLHA/VERGA RETA/FORMADA POR 5 TABUAS/TRAVESSAS ENTALADAS NO TARDOZ/			☐ CONSERVADO ☐ SEMI CONSERVADO ☒ MAL CONSERVADO ☐ SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☒ ORIGINAL ☐ RECONSTITUÍDA ☐ NOVA
P ₂		DIMENSÕES: 90 x 250 QUANTIDADE: 01	PORTA DE ABRIR/COM UMA FOLHA/VERGA RETA/BANDEIRA FIXA DE FERRO/ENGRADADA COM ESPAÇOS PREENCHIDOS COM ALMOFADAS LISAS/PORTA NOVA PADRONIZADA NO MERCADO/			ESTADO DE CONSERVAÇÃO ☐ CONSERVADO ☐ SEMI CONSERVADO ☐ MAL CONSERVADO ☒ SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☐ ORIGINAL ☐ RECONSTITUÍDA ☒ NOVA
P ₃		DIMENSÕES: 90 x 250 QUANTIDADE: 01	PORTA DE ABRIR COM UMA FOLHA/VERGA RETA/BANDEIRA FIXA DE FERRO/PORTA TIPO CALHA-ENCAIXE MACHO E FEMEA TRAVESSAS PARAFUSADAS NO TARDOZ			ESTADO DE CONSERVAÇÃO ☐ CONSERVADO ☐ SEMI CONSERVADO ☐ MAL CONSERVADO ☐ SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☐ ORIGINAL ☐ RECONSTITUÍDA ☐ NOVA

V CECRE SALVADOR, BA. 1984		VISTORIA QUADRO DE ESQUADRIAS		IMÓVEL: RESIDENCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR - BA		
TIPO PORTA			CARACTERÍSTICAS			
CODIGO	DIMENSÕES 90x250	QUANTIDADE: 02	ENGUADRAMENTO	VEDAÇÕES		ESTADO DE CONSERVAÇÃO %
				FOLHA INTERNA	FOLHA EXTERNA	
P4			PORTA DE ABRIR COM UMA FOLHA/ TIPO CALHA COM 4 TABUAS DE ENCAIXE MACHO E FEMEA/ TRAVESSAS PARAFUSADAS NO TARDOZ/ BANDEIRA FIXA DE FERRO OBS: EM UMA DELAS A BANDEIRA NÃO EXISTE MAIS/			CONSERVADO SEMI CONSERVADO ☒ MAL CONSERVADO SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☒ ORIGINAL RECONSTITUÍDA NOVA
P5		DIMENSÕES: 90 x 250 QUANTIDADE: 01	PORTA DE ABRIR COM UMA FOLHA/ ENGRADADA COM ESPA- ÇOS PREENCHIDOS POR ALMOFADAS LISAS/ A BANDEIRA TERIA SIDO IGUAL AS ANTE- RIORES, PORÉM NÃO EXISTE MAIS/			ESTADO DE CONSERVAÇÃO CONSERVADO SEMI CONSERVADO ☒ MAL CONSERVADO SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ORIGINAL RECONSTITUÍDA ☒ NOVA
P6		DIMENSÕES: 80 x 250 QUANTIDADE: 01	PORTA DE ABRIR COM UMA FOLHA/ TIPO CALHA COM 7 TABUAS TERIA POSSUIDO BAN- DEIRA IGUAL AS OUTRAS TRAVESSAS PARAFUSADAS NO TARDOZ.			ESTADO DE CONSERVAÇÃO CONSERVADO SEMI CONSERVADO MAL CONSERVADO ☒ SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☒ ORIGINAL RECONSTITUÍDA NOVA

V CECRE SALVADOR, BA. 1984		VISTORIA QUADRO DE ESQUADRIAS		IMÓVEL: RESIDENCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR - BA			
TIPO PORTA			CARACTERÍSTICAS				
CODIGO	DIMENSÕES 30 X 230	QUANTIDADE: 01	ENQUADRAMENTO	VEDAÇÕES		ESTADO DE CONSERVAÇÃO %	
				FOLHA INTERNA	FOLHA EXTERNA		
P7			PORTA DE ABRIR COM 2 FOLHAS / ENGRADADA COM VIDRO E ALMOFADAS LISAS /			CONSERVADO	
						SEMI CONSERVADO	
						X MAL CONSERVADO	
						SEM CONSERVAÇÃO	
						GRAU DE CARACTERIZAÇÃO	
						X ORIGINAL	
RECONSTITUÍDA							
NOVA							
P8	DIMENSÕES: 80 X 240 	QUANTIDADE: 02	PORTA DE ABRIR COM DUAS FOLHAS / TIPO CALHA / BANDEIRA FIXA DE GRADE DE FERRO (ARAME) / VERGA RETA / TRAVESSAS PARAFUSADAS NO TARDOZ /			ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
						CONSERVADO	
						SEMI CONSERVADO	
						X MAL CONSERVADO	
						SEM CONSERVAÇÃO	
						GRAU DE CARACTERIZAÇÃO	
ORIGINAL							
X RECONSTITUÍDA							
NOVA							
P9	DIMENSÕES: 80 X 240 	QUANTIDADE: 05	PORTA DE ABRIR COM UMA FOLHA / VERGA RETA / PORTA INTERNA / FORMADA POR 3 TABUAS / TRAVESSAS PARAFUSADAS NO TARDOZ / BANDEIRA FIXA DE FERRO /			ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
						CONSERVADO	
						SEMI CONSERVADO	
						X MAL CONSERVADO	
						SEM CONSERVAÇÃO	
						GRAU DE CARACTERIZAÇÃO	
X ORIGINAL							
RECONSTITUÍDA							
NOVA							

V CECRE SALVADOR, BA. 1984		VISTORIA QUADRO DE ESQUADRIAS		IMÓVEL: RESIDENCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE MURNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR-BA		
TIPO PORTA			CARACTERÍSTICAS			
CODIGO	DIMENSÕES	QUANTIDADE:	ENQUADRAMENTO	VEDAÇÕES		ESTADO DE CONSERVAÇÃO %
				FOLHA INTERNA	FOLHA EXTERNA	
P10		01	PORTA DE ABRIR TIPO CALHA/ UMA FOLHA/ TRAVESSAS PARAFUSADAS NO TARDOS/			☐ CONSERVADO ☐ SEMI CONSERVADO ☒ MAL CONSERVADO ☐ SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☒ ORIGINAL ☐ RECONSTITUÍDA ☐ NOVA
P11		01	PORTA INTERNA DE ABRIR/ UMA FOLHA/ ENGRADADA COM ESPAÇOS PREENCHIDOS POR ALMOFADAS LISAS. A BANOIRA NÃO EXISTE MAIS/			ESTADO DE CONSERVAÇÃO ☐ CONSERVADO ☐ SEMI CONSERVADO ☒ MAL CONSERVADO ☐ SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☒ ORIGINAL ☐ RECONSTITUÍDA ☐ NOVA
P12		01	PORTA INTERNA DE ABRIR/ UMA FOLHA/ ENGRADADA COM ALMOFADAS LISAS. A BANOIRA NÃO EXISTE MAIS/			ESTADO DE CONSERVAÇÃO ☐ CONSERVADO ☐ SEMI CONSERVADO ☐ MAL CONSERVADO ☒ SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☐ ORIGINAL ☐ RECONSTITUÍDA ☒ NOVA

V CECRE SALVADOR, BA. 1984		VISTORIA QUADRO DE ESQUADRIAS		IMÓVEL: RESIDENCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR - BA		
TIPO PORTA			CARACTERÍSTICAS			
CODIGO	DIMENSÕES 80 X 230	QUANTIDADE: 01	ENQUADRAMENTO	VEDAÇÕES		ESTADO DE CONSERVAÇÃO %
				FOLHA INTERNA	FOLHA EXTERNA	
P13	 		PORTA DE ABRIR TIPO CALHA/ DE UMA FOLHA/ FORMADA POR 3 TABUAS COM ENCAIXE MACHO E FEMEA/ VERGA RETA/ TRAVESSAS PARAFUSADAS NO TARGO/ A BANDEIRA NÃO EXISTE MAIS			CONSERVADO
						SEMI CONSERVADO
						☒ MAL CONSERVADO
						SEM CONSERVAÇÃO
						GRAU DE CARACTERIZAÇÃO
☒ ORIGINAL						
	RECONSTITUÍDA					
	NOVA					
P14	DIMENSÕES: 90 X 220	QUANTIDADE: 01	PORTA DE ABRIR TIPO CALHA/ DE UMA FOLHA/ FORMADA POR 4 TABUAS DE ENCAIXE MACHO E FEMEA/			ESTADO DE CONSERVAÇÃO
						CONSERVADO
						SEMI CONSERVADO
						☒ MAL CONSERVADO
						SEM CONSERVAÇÃO
GRAU DE CARACTERIZAÇÃO						
☒ ORIGINAL						
	RECONSTITUÍDA					
	NOVA					
P15	DIMENSÕES: 60 X 200	QUANTIDADE: 04	PORTA DE ABRIR COM UMA FOLHA/ FEITA COM RESTOS DE MADEIRA/			ESTADO DE CONSERVAÇÃO
						CONSERVADO
						SEMI CONSERVADO
						MAL CONSERVADO
						☒ SEM CONSERVAÇÃO
GRAU DE CARACTERIZAÇÃO						
	ORIGINAL					

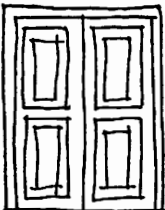
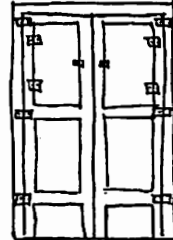
V CECRE SALVADOR, BA. 1984		VISTORIA QUADRO DE ESQUADRIAS		IMÓVEL: RESIDENCIA LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALVERNE Nº 27 CIDADE: SALVADOR-BA		
TIPO PORTA			CARACTERÍSTICAS			
CODIGO	DIMENSÕES 70 X 220	QUANTIDADE: 04	ENQUADRAMENTO	VEDAÇÕES		ESTADO DE CONSERVAÇÃO %
				FOLHA INTERNA	FOLHA EXTERNA	
P16	 		PORTA DE ABRIR TIPO CALHA/ DUAS FOLHAS/ 4 TABUAS COM ENCAIXE MACHO E FEMEA/ BANDEIRA DE TELA			☐ CONSERVADO ☐ SEMI CONSERVADO ☒ MAL CONSERVADO ☐ SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☒ ORIGINAL ☐ RECONSTITUÍDA ☐ NOVA
	DIMENSÕES:	QUANTIDADE:				ESTADO DE CONSERVAÇÃO ☐ CONSERVADO ☐ SEMI CONSERVADO ☐ MAL CONSERVADO ☐ SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☐ ORIGINAL ☐ RECONSTITUÍDA ☐ NOVA
	DIMENSÕES:	QUANTIDADE:				ESTADO DE CONSERVAÇÃO ☐ CONSERVADO ☐ SEMI CONSERVADO ☐ MAL CONSERVADO ☐ SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☐ ORIGINAL ☐ RECONSTITUÍDA ☐ NOVA

SALVADOR, BA. 1984

IMÓVEL: RESIDENCIA

LOCALIZAÇÃO: RUA MONTE ALUGRANG Nº 27

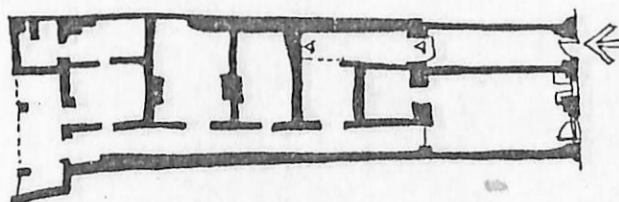
CIDADE: SALVADOR

TIPO JANELA			CARACTERÍSTICAS			ESTADO DE CONSERVAÇÃO %
CODIGO	DIMENSÕES 110 X 170	QUANTIDADE: 01	ENQUADRAMENTO	VEDAÇÕES		
				FOLHA INTERNA	FOLHA EXTERNA	
J1			JANELA DE ABRIA COM DUAS FOLHAS/ ENGRADADA COM ALMOFADAS LISAS/ A ALMOFADA SUPERIOR E TAMBÉM POSTIGO/ A TERCEIRA ALMOFADA FOI CORTADA/			☐ CONSERVADO ☐ SEMI CONSERVADO ☒ MAL CONSERVADO ☐ SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☒ ORIGINAL ☐ RECONSTITUÍDA ☐ NOVA
J2	DIMENSÕES: 80 X 150	QUANTIDADE: 01	JANELA DE ABRIA COM 2 FOLHAS/ ENCAIXE TIPO MACHO E FEMEA/ ESSA É A FOLHA ESCURA DA FOLHA CLARA SO' RESTAM VESTÍGIOS QUE FOI QUILHOTINA COM CAIXILHO DE VIDRO/			ESTADO DE CONSERVAÇÃO ☐ CONSERVADO ☐ SEMI CONSERVADO ☐ MAL CONSERVADO ☒ SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☒ ORIGINAL ☐ RECONSTITUÍDA ☐ NOVA
J3	DIMENSÕES 130 X 230	QUANTIDADE: 03	JANELA RASCADA COM FECHAMENTO DUPLO/ FOLHA CLARA ENGRADADA COM VIDRO E ALMOFADA LISA/ FOLHA ESCURA ENGRADADA COM ALMOFADAS DOBENTES, SENDO A DO MEIO UM POSTIGO/ EM DUAS DELAS A FOLHA ESCURA FOI SUBSTITUÍDA POR FILA DE	CALHA COM TRAVESSAS NO TARGOZ E TRABA LHO IMITANDO ALMOFADAS NA FACE/		ESTADO DE CONSERVAÇÃO ☐ CONSERVADO ☐ SEMI CONSERVADO ☒ MAL CONSERVADO ☐ SEM CONSERVAÇÃO GRAU DE CARACTERIZAÇÃO ☒ ORIGINAL ☐ RECONSTITUÍDA ☐ NOVA

2.5 - LEVANTAMENTO
FOTOGRAFICO



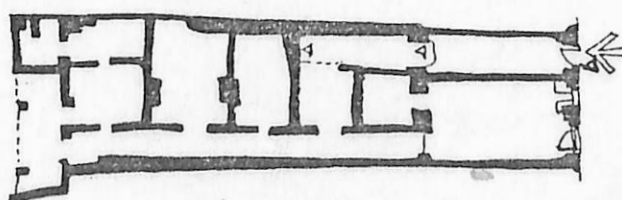
- VISTA DA FACHADA DA CASA Nº 27 DA RUA MONTE ALVERNE
- NO PAVIMENTO TERREO CERCADUROS EM PEDRA
- PAVIMENTO SUPERIOR JANELAS ABSCADAS COM GRADIL SACADO DE FERRO.



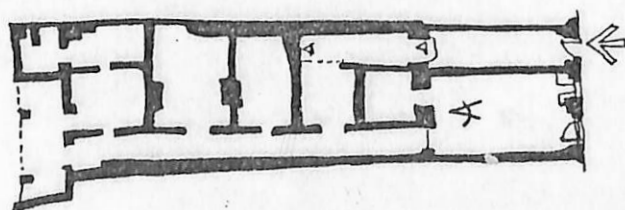
MONTE ALVERNE Nº 27
TERREO



- DETALHE DO PUXADOR DA PORTA QUE DÁ ACESSO
DO PRIMEIRO PAVIMENTO
- ELEMENTO ORIGINAL QUE AINDA SE CONSERVA

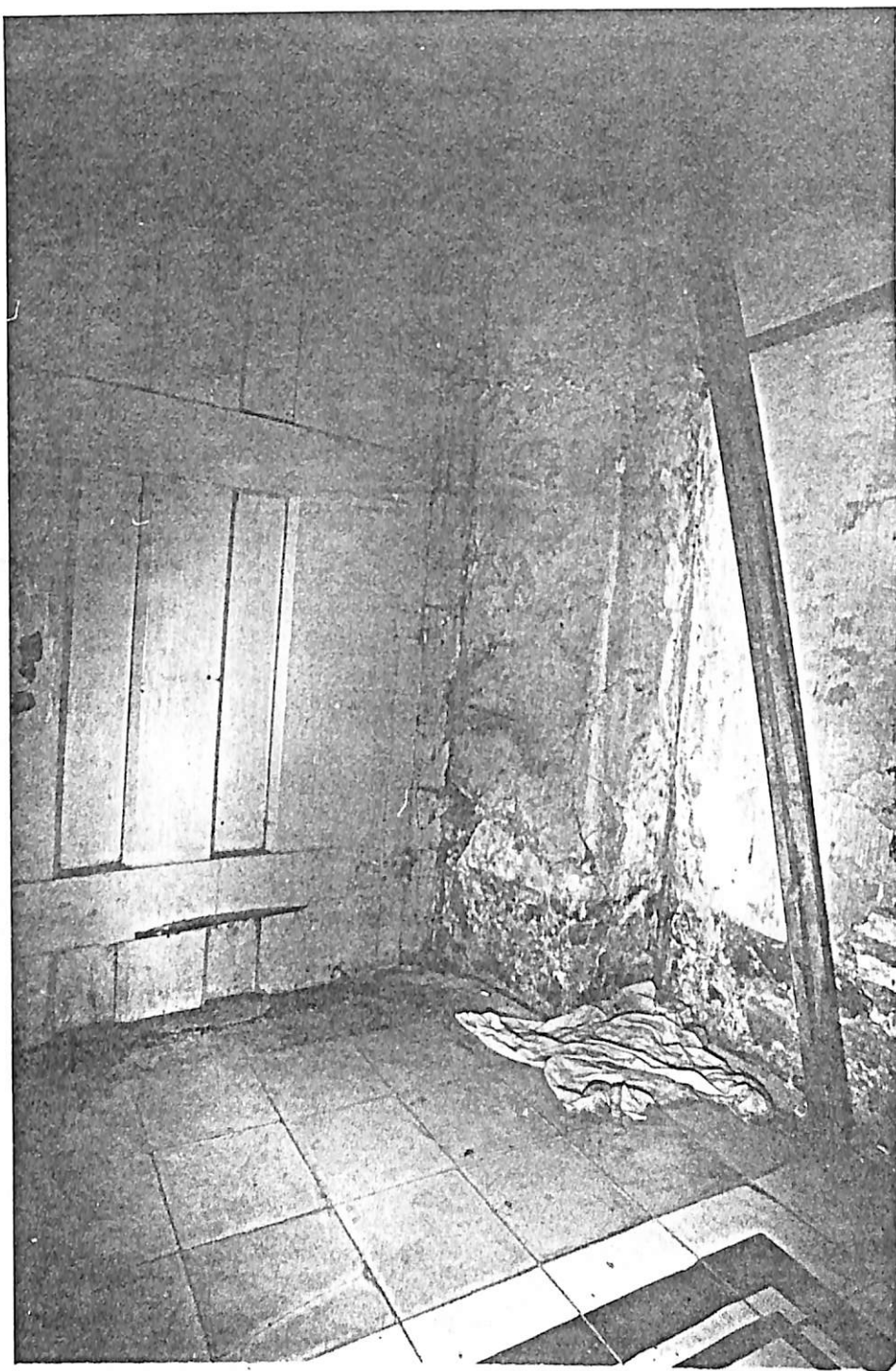


MONTA ALVERNE Nº 27
TÉRREO

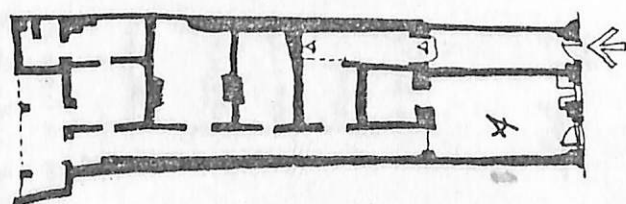


MONTE ALVERNE Nº 27
TÉRREO

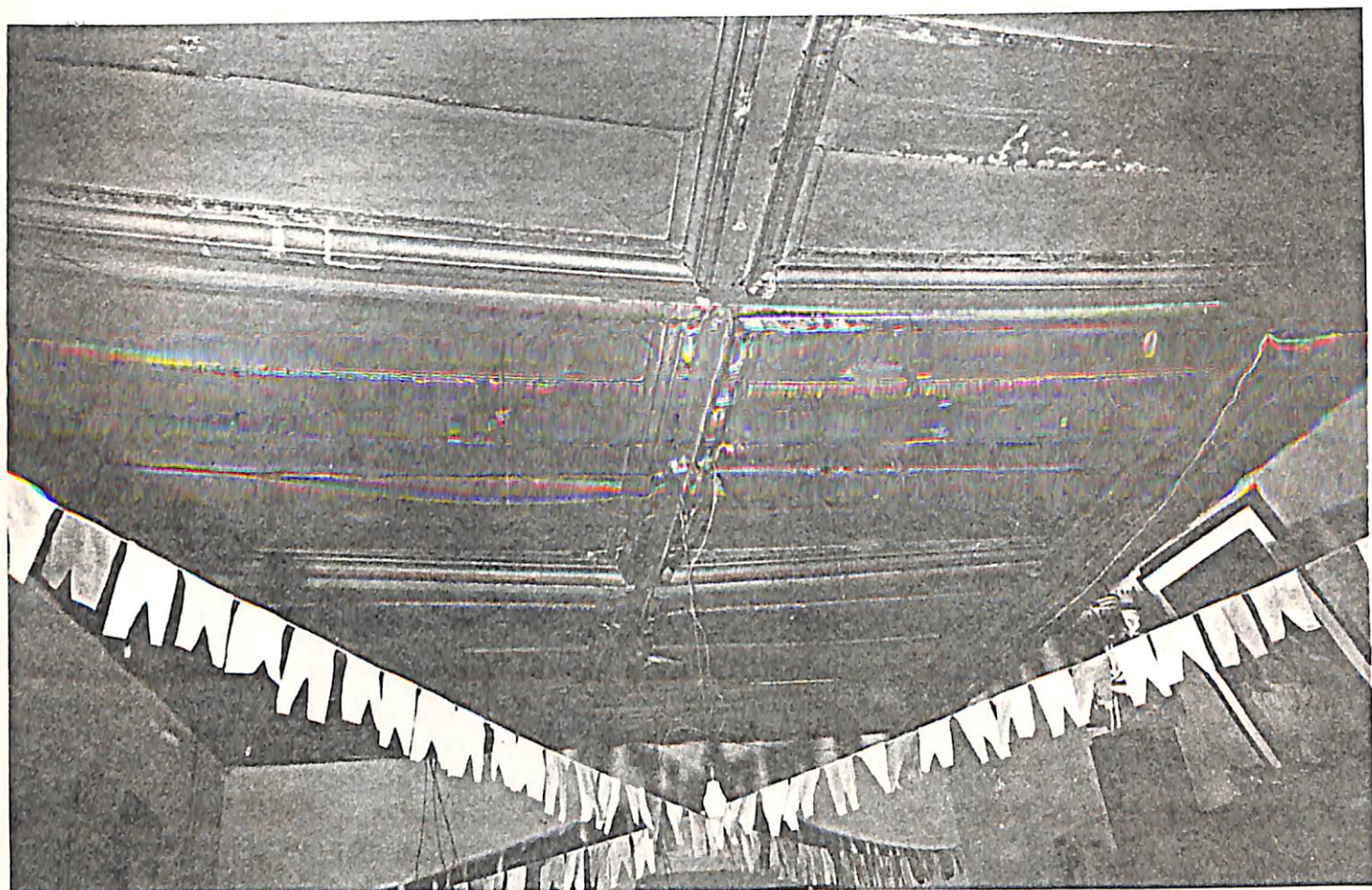
- VISTA INTERNA DA PORTA E JANELA DO SALÃO NOBRE DO PAVIMENTO TERREO
- OBSERVAR A CONVERSA-DEIRA E FORRO EM CAIXOTÃO.
- UMIDADE DESCENDENTE PROVOCADA POR VAZAMENTO DO TELHADO
- PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO.



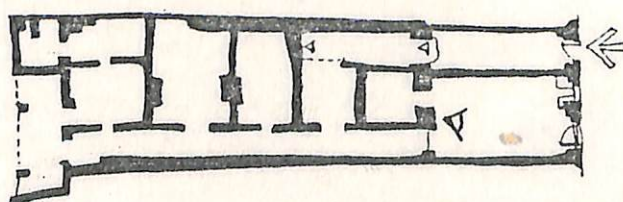
- VISTA INTERNA DA PORTA DE ACESSO AO PAVIMENTO TERREO
- NOTAR FORTE UMIDADE DESCENDENTE QUE PROVOCA DESPRENDIMENTO DO REBOCO.



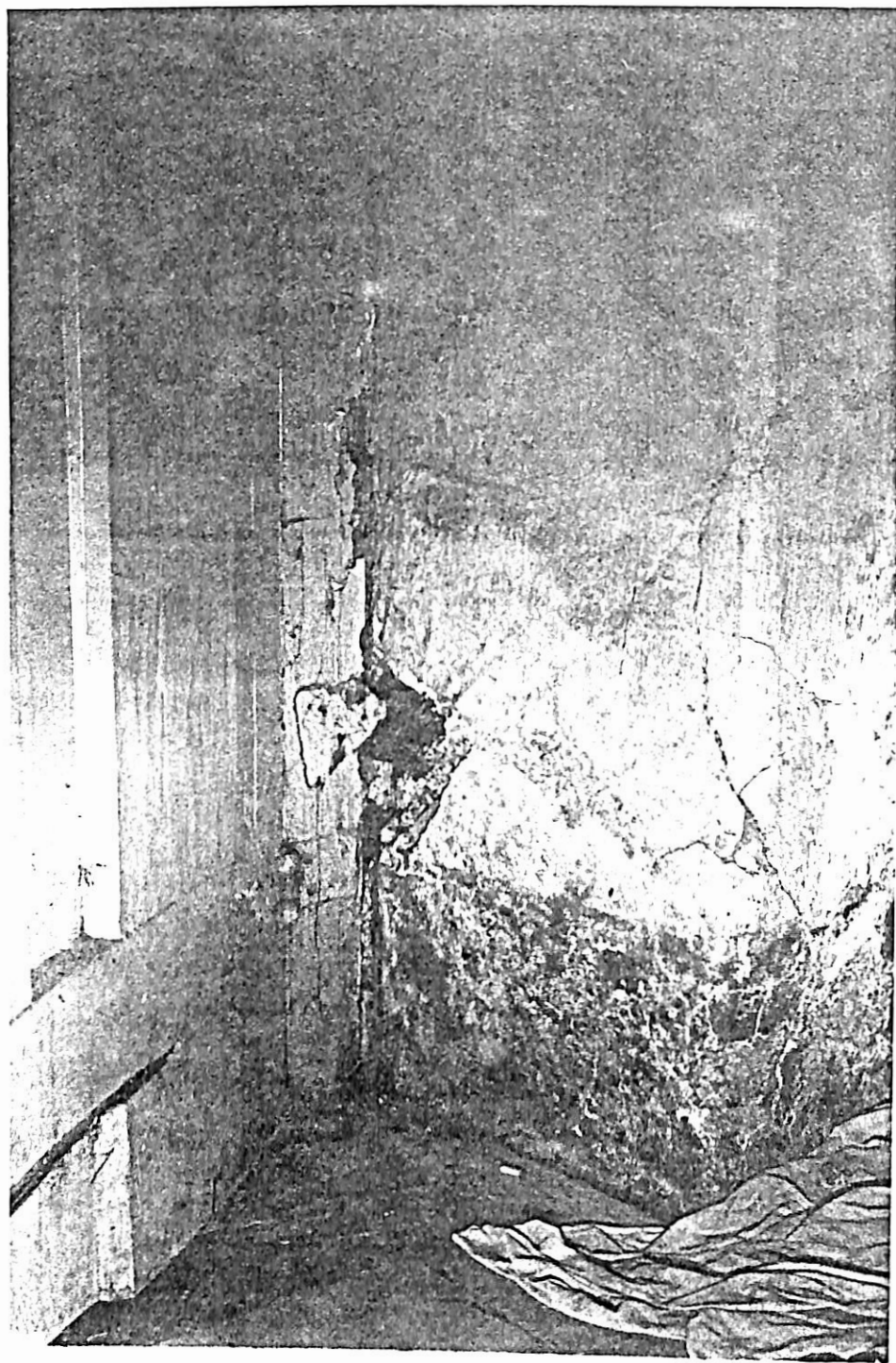
MONTE ALVERNE Nº 27
TÉRREO



- DETALHE DO FÔRÃO EM CAIXOTÕES

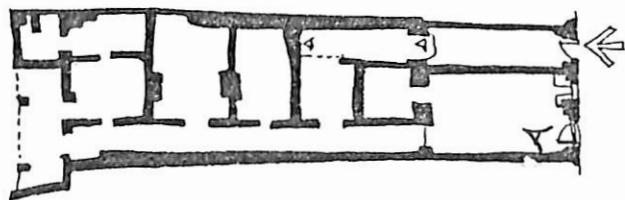


MONTA ALVERNE Nº 27
TÉRREO

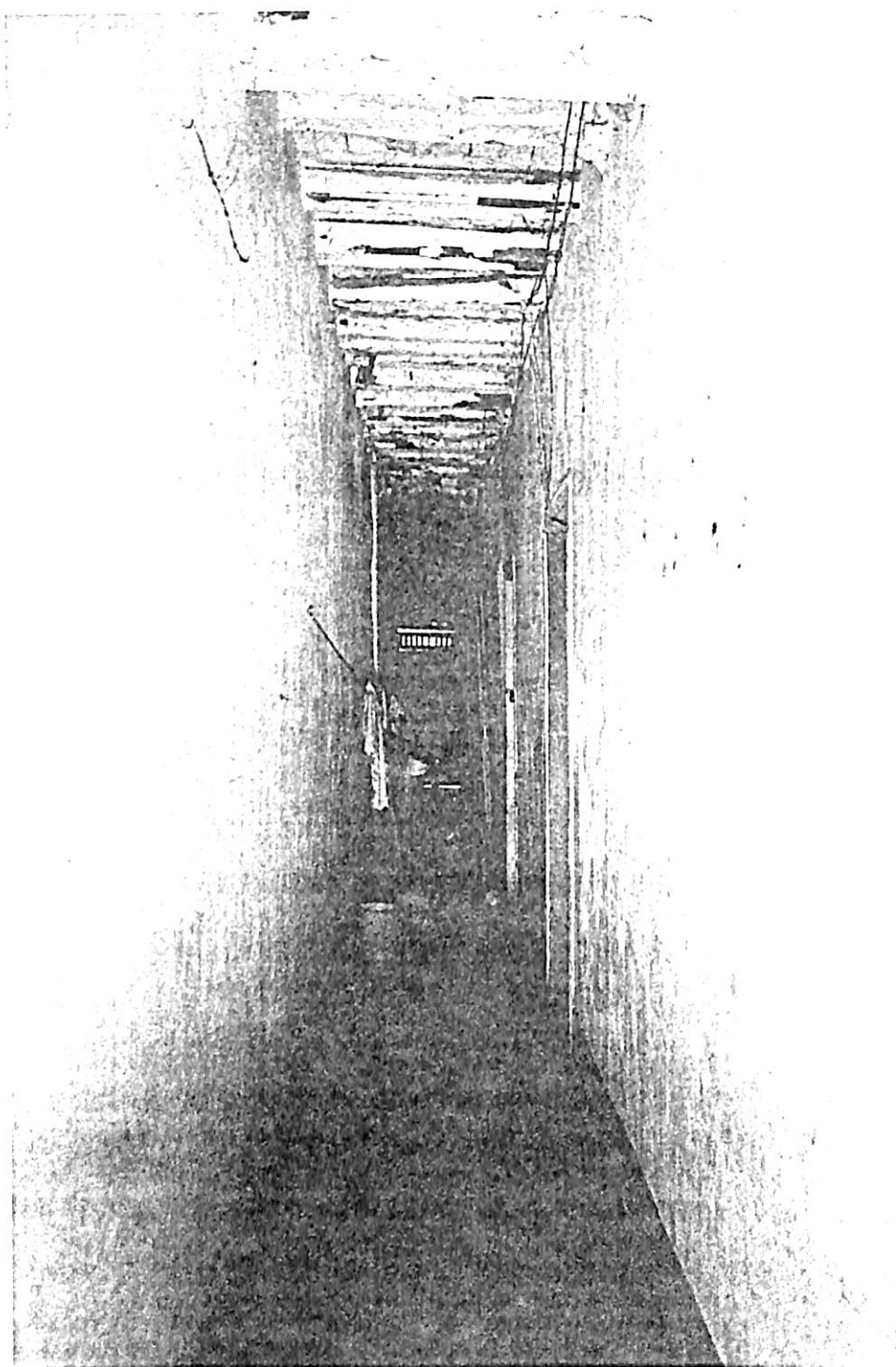


- DETALHE DA FOTO ANTERIOR

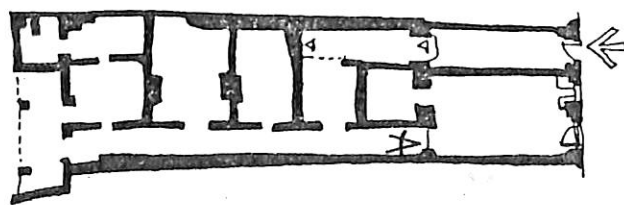
- DESPRENDIMENTO DO REBOCO PROVOCADO POR UMIDADE DESCENDENTE CAUSADA PELA ÁGUA DA CHUVA QUE ESCORRE DIRETAMENTE SOBRE A PAREDE, DEVIDO A QUEBRA DA CALHA COLETORA DE ÁGUAS. (VER FOTO DA FACHADA)



MONTE ALVERNE Nº 27
TÉRREO



- VISTA DO CORREDOR
- PISO CIMENTADO, RACHADO PRINCIPALMENTE NO FINAL DO CORREDOR ONDE SE ENCONTRA DESNIVELADO DEVIDO A RECALQUE DIFERENCIADO
- TODAS AS OMBREIRAS E VERGAS DE PORTAS ESTÃO SE DESPRENDENDO DA PAREDE DEVIDO O RECALQUE

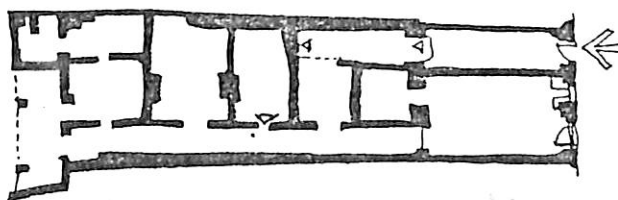


- BARROTAMENTO DAS - TANTE UMIDO E ATACA DO POR INSETOS.
- INSTALAÇÃO ELETRICA IMPROVISADA

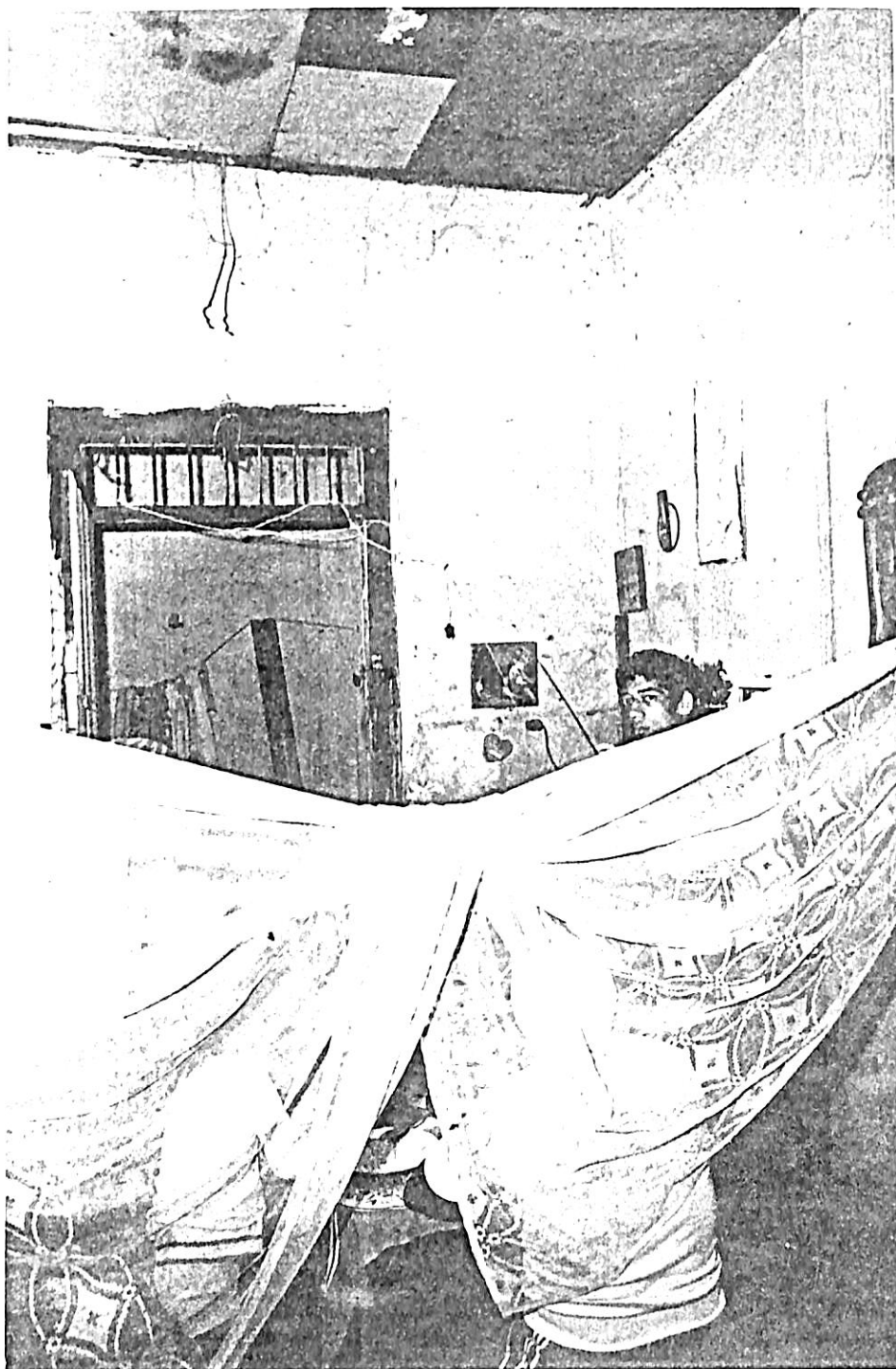
MONTE ALVERNE Nº 27
TÉRREO



- VISTA DO QUARTO ⑦
- PAREDES UMIDAS, FORRO INPROVISADO DE PLACAS DE COMPENSADO, QUE SE ENCONTRA BASTANTE ÚMIDO E APODRECIDO

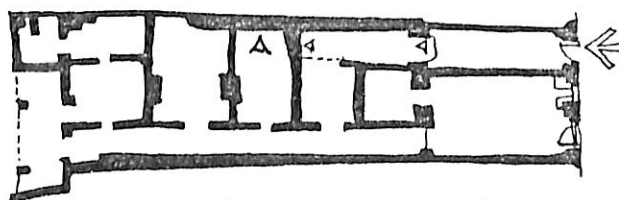


MONTE ALVERNE Nº 27
TÉRREO



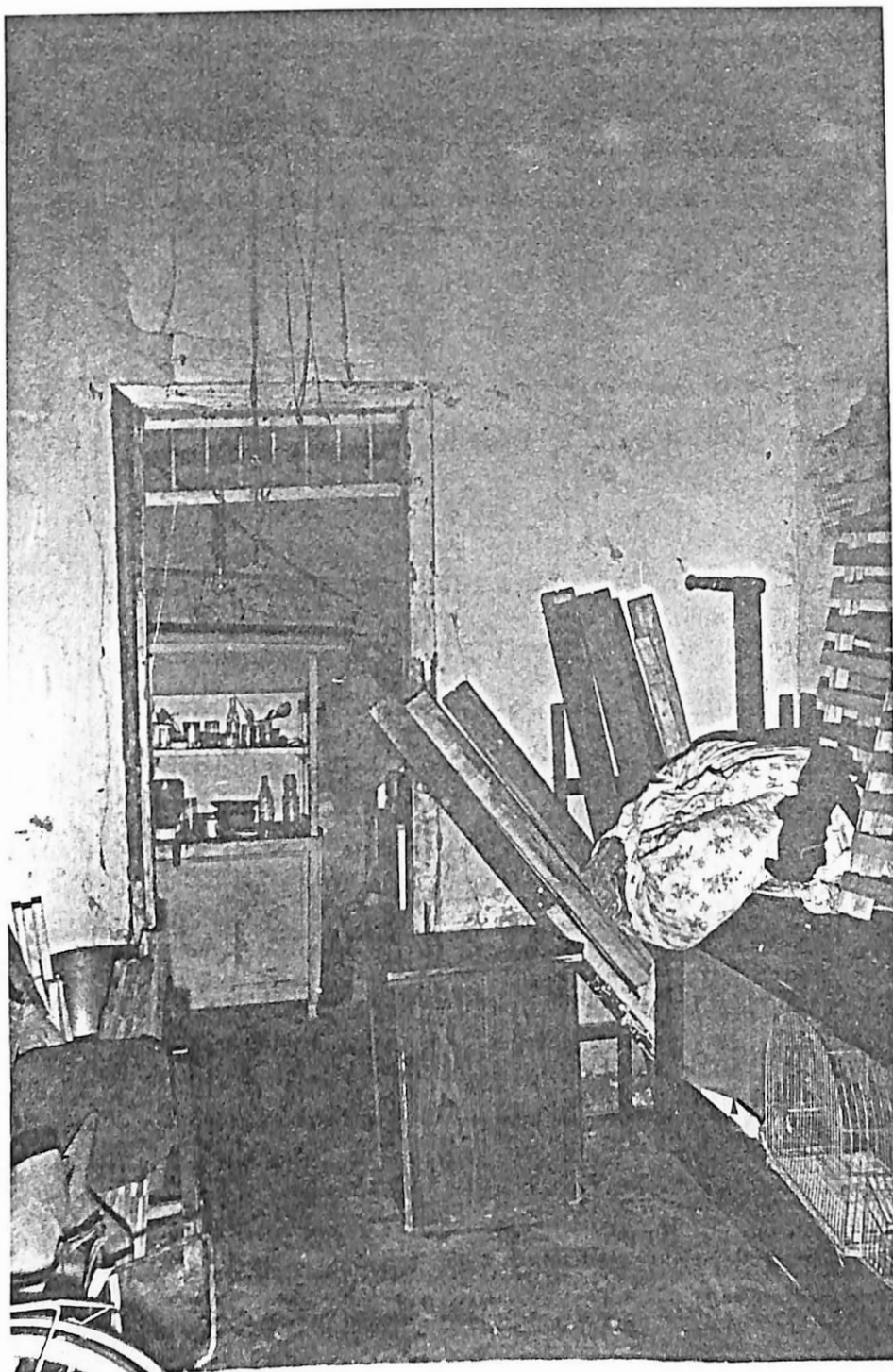
- VISTA DO QUARTO ⑦

- OBSERVAR O TIPO DE BANDEIRA QUE SE REPETE EM TODOS OS OUTROS COMODOS.

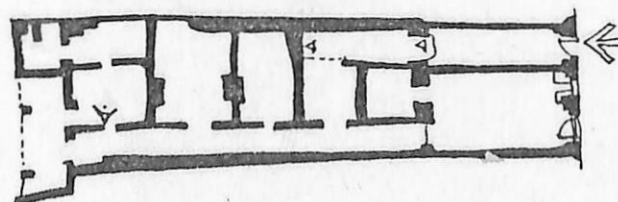


Monte Alverne N° 27
TÉRREO

LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



- VISTA DO COMODO ⑨
- UMIDADE ASCENDENTE E DESCENDENTE
- RACHADURAS AO REDOR DO VÃO DA PORTA, AS QUAIS SE AGRUAM A CADA DIA
- PISO CIMENTADO, RACHADO DEVIDO RECALQUE DIFERENCIADO

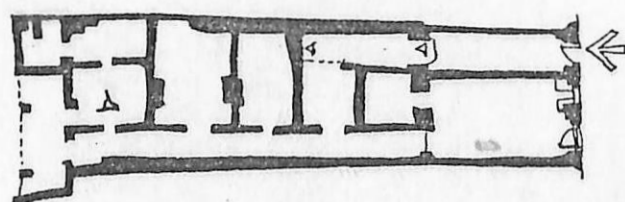


- OMBRINAS E VERGA TOTALMENTE APODRECIDOS.

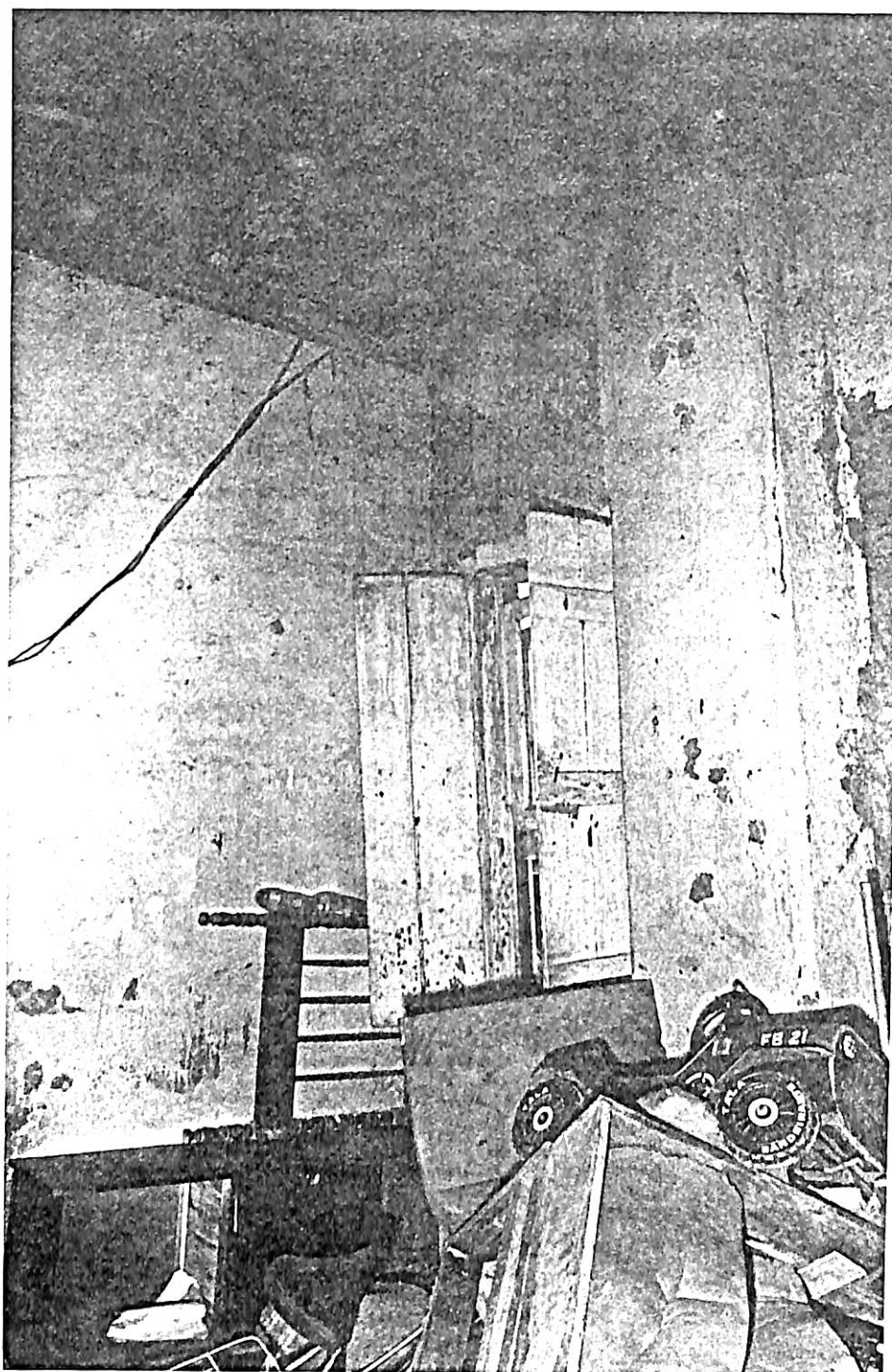
Monte Alverne N° 27
TÉRREO



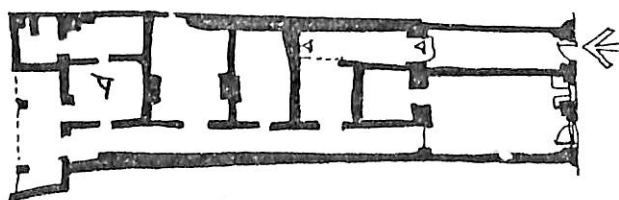
- VISTA DO COMODO ⑨
- FECHAMENTO DE UM VÃO DE JANELA



MONTA ALVERNE Nº 27
TÉRREO

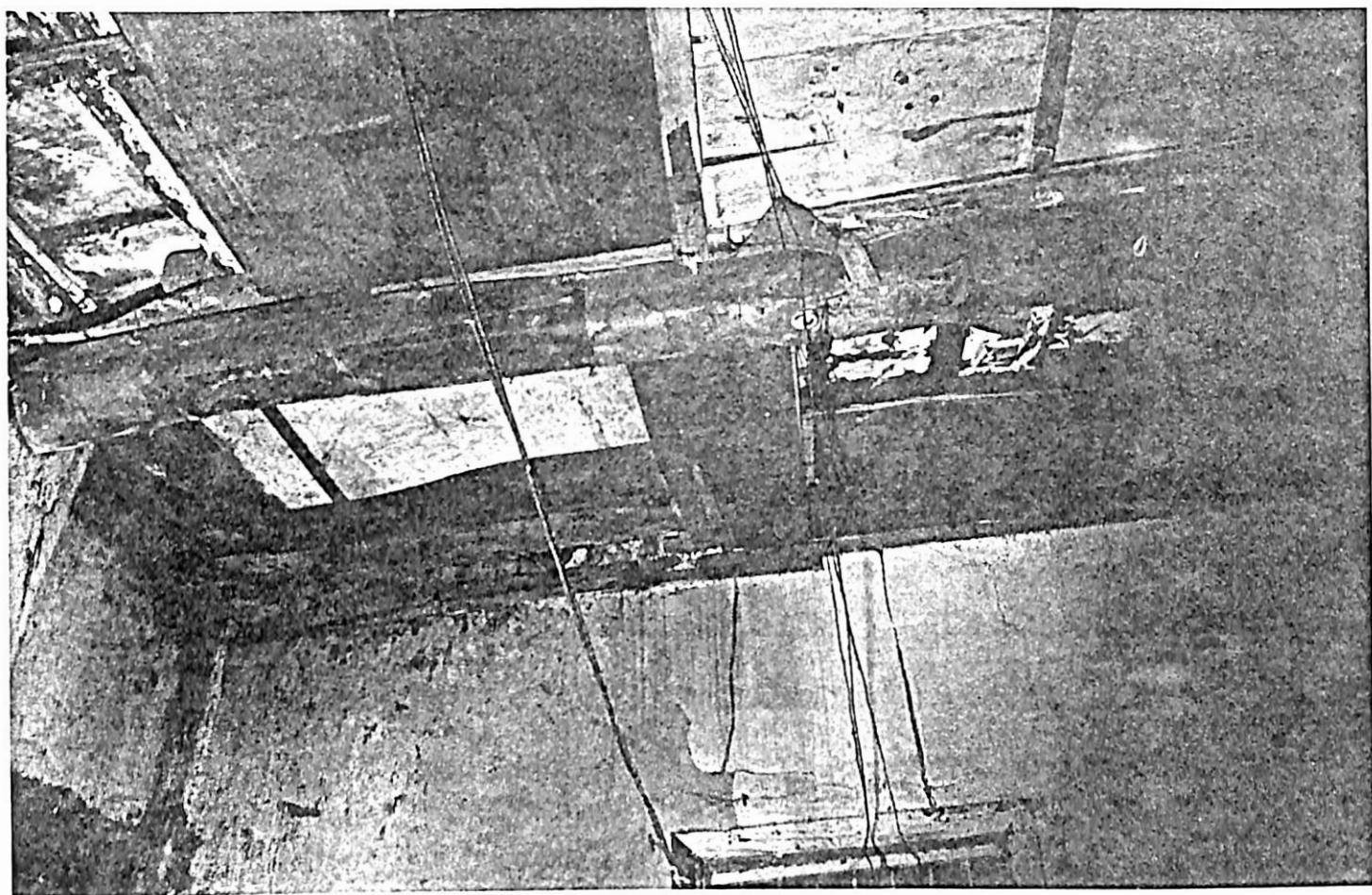


- VISTA DO COMODO ⑨
- UMIDADE DESCENDENTE QUE PROVOCA APODRECIMENTO DA MADEIRA
- FORRO IMPROVISADO COM PLACAS DE COMPENSADO, TAMBÉM EM ESTADO PRECÁRIO

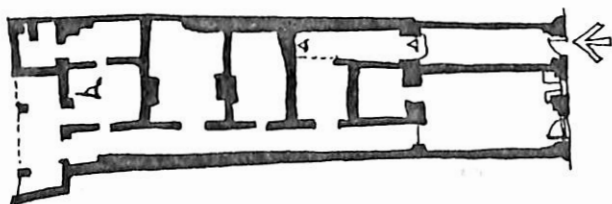


MONTA ALVERNE Nº 27
TÉRREO

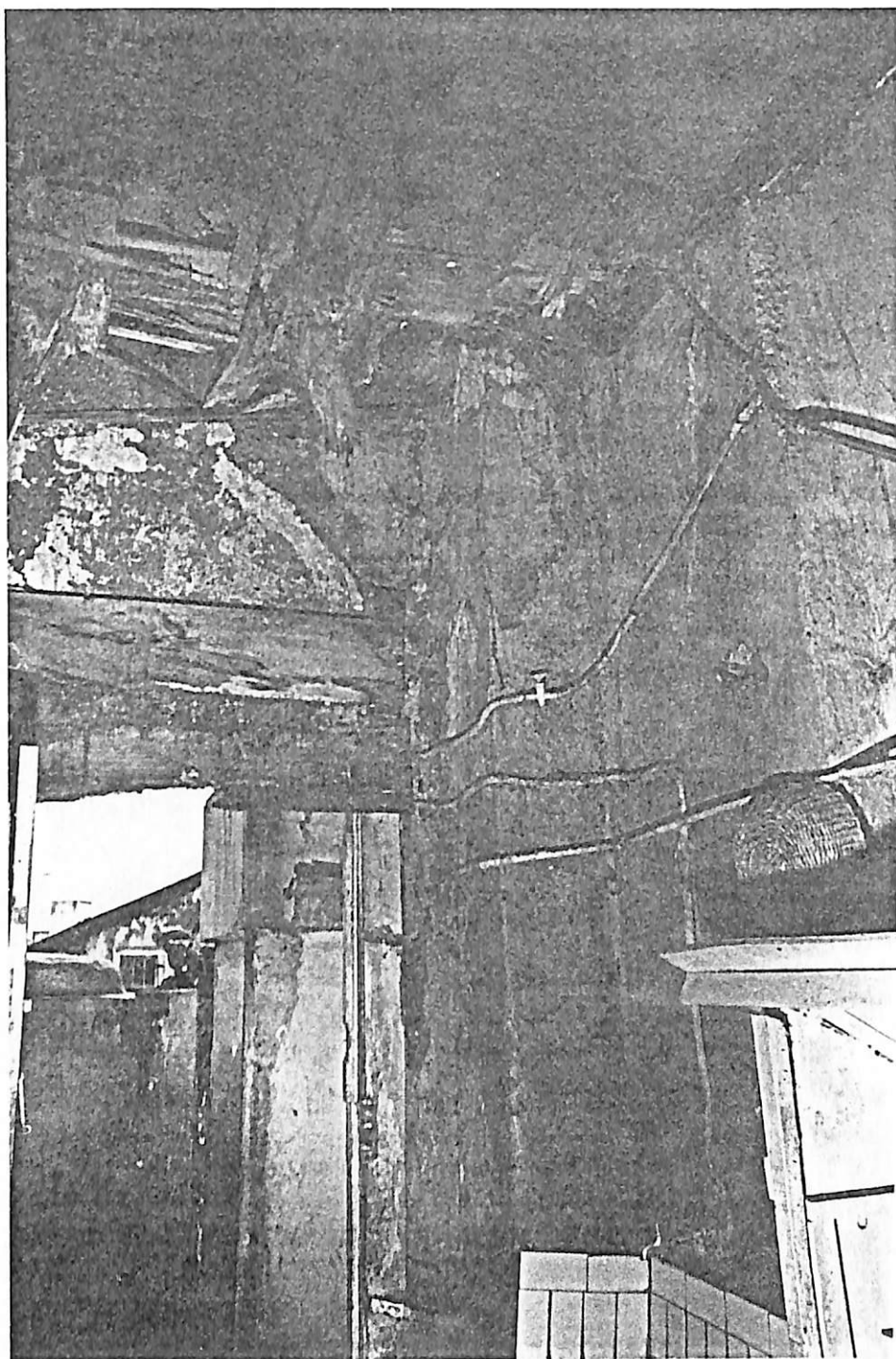
LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



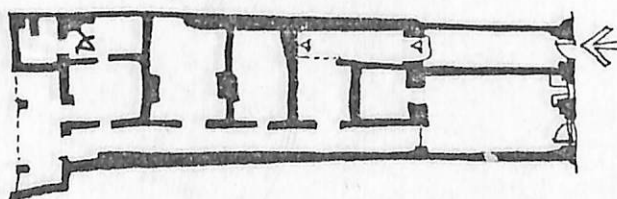
- DETALHE DA ESTRUTURA E FORRO DA SALA (9)
- FORTE UMIDADE DESCENDENTE PROVOCA ARRUINAMENTO DA MADEIRA
- IMPROVISACÃO DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA
- DESPRENDIMENTO DO REBOCO DEVIDO UMIDADE



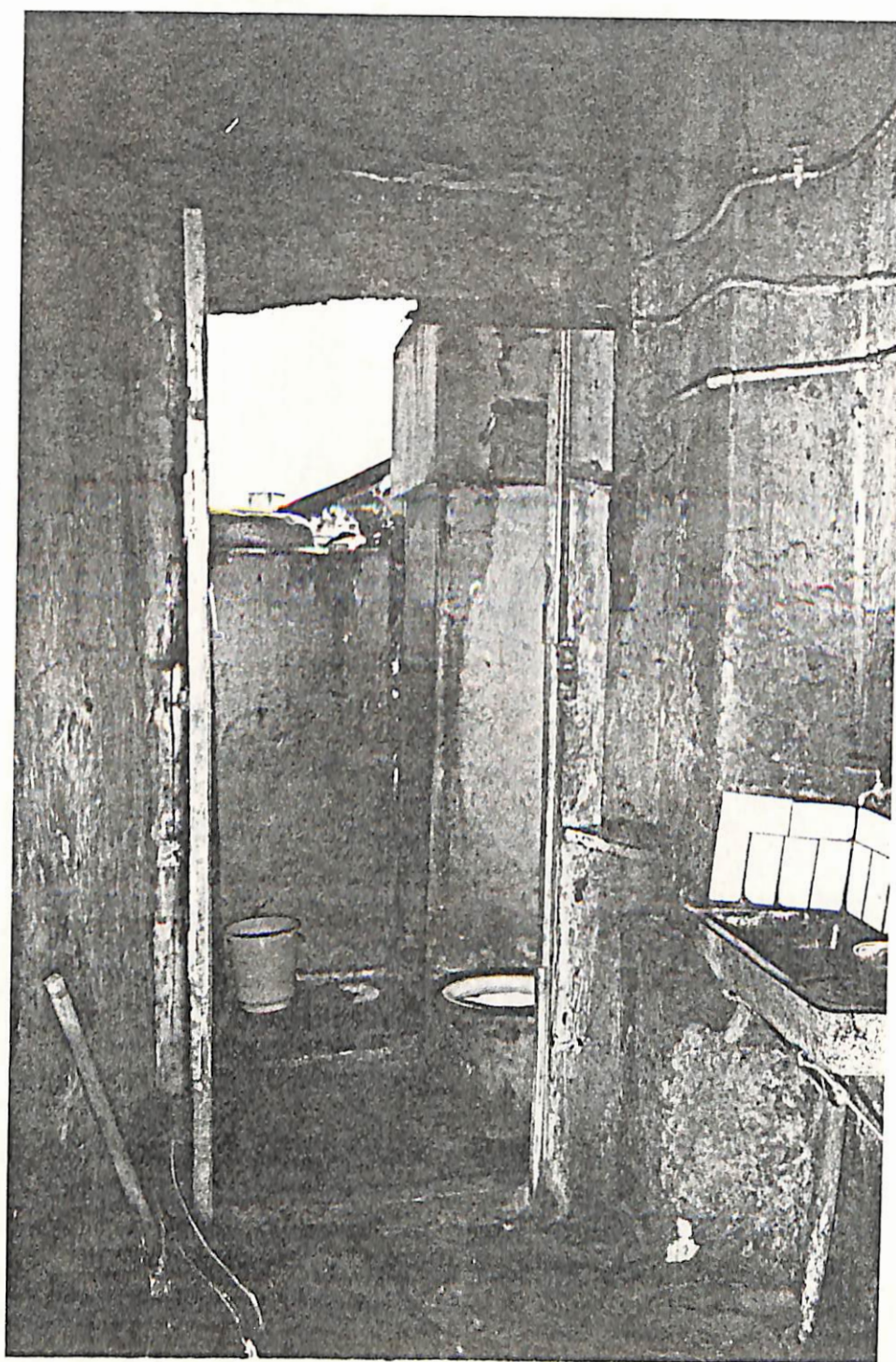
Monte Alverne N° 27
TÉRREO



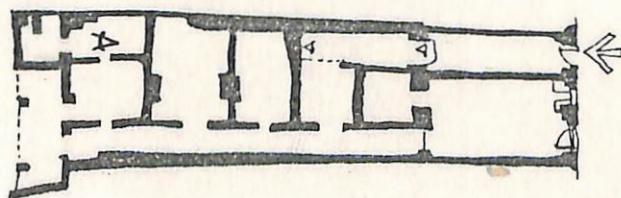
- VISTA DO CONUDO (10)
- FORTE UMIDADE PROVOCA QUEDA DO REBOCO E ARRUINAMENTO DA MADEIRA
- INSTALAÇÃO HIDRULICA EM TUBOS DE COBRE
- VER-SE AO FUNDO O SANITARIO



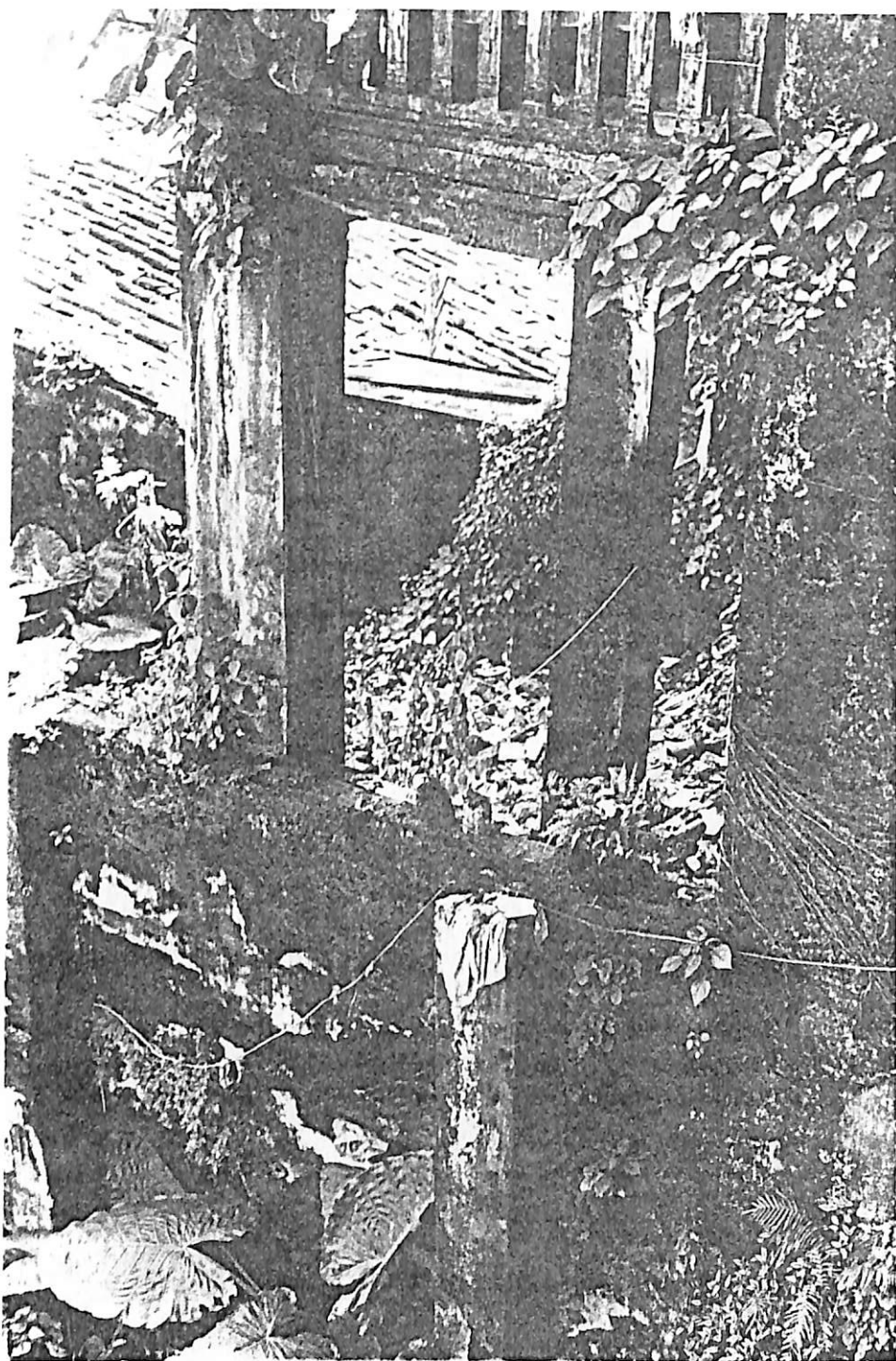
MONTE ALVERNE Nº 27
TÉRREO



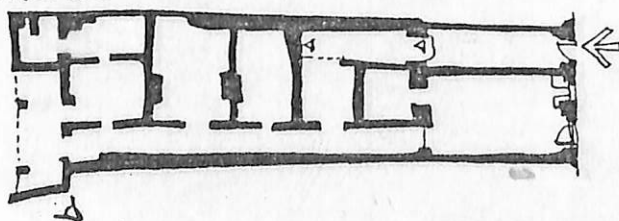
- VISTA DO SANITÁRIO
- INSTALAÇÕES IMPROVISADAS
- PISO CIMENTADO, COM GRANDES RACHADURAS DEVIDO RECALQUE DIFERENCIADO.



MONTA ALVERNE Nº 27
TÉRREO



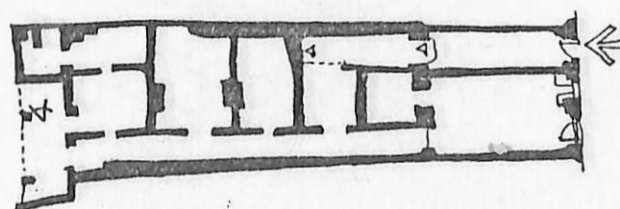
- VISTA DOS PILARES DE SUSTENTAÇÃO DA VARANDA
- OBSERVAR FISSURA DA PARTE SUPERIOR DO PILAR PROVOCADO POR RECALQUE DIFERENCIADO
- NOTAR O ESTADO DE ABANDONO COM VEGETAÇÃO NASCENDO PELA PAREDE



MONTE ALVERNE N° 27
TÉRREO

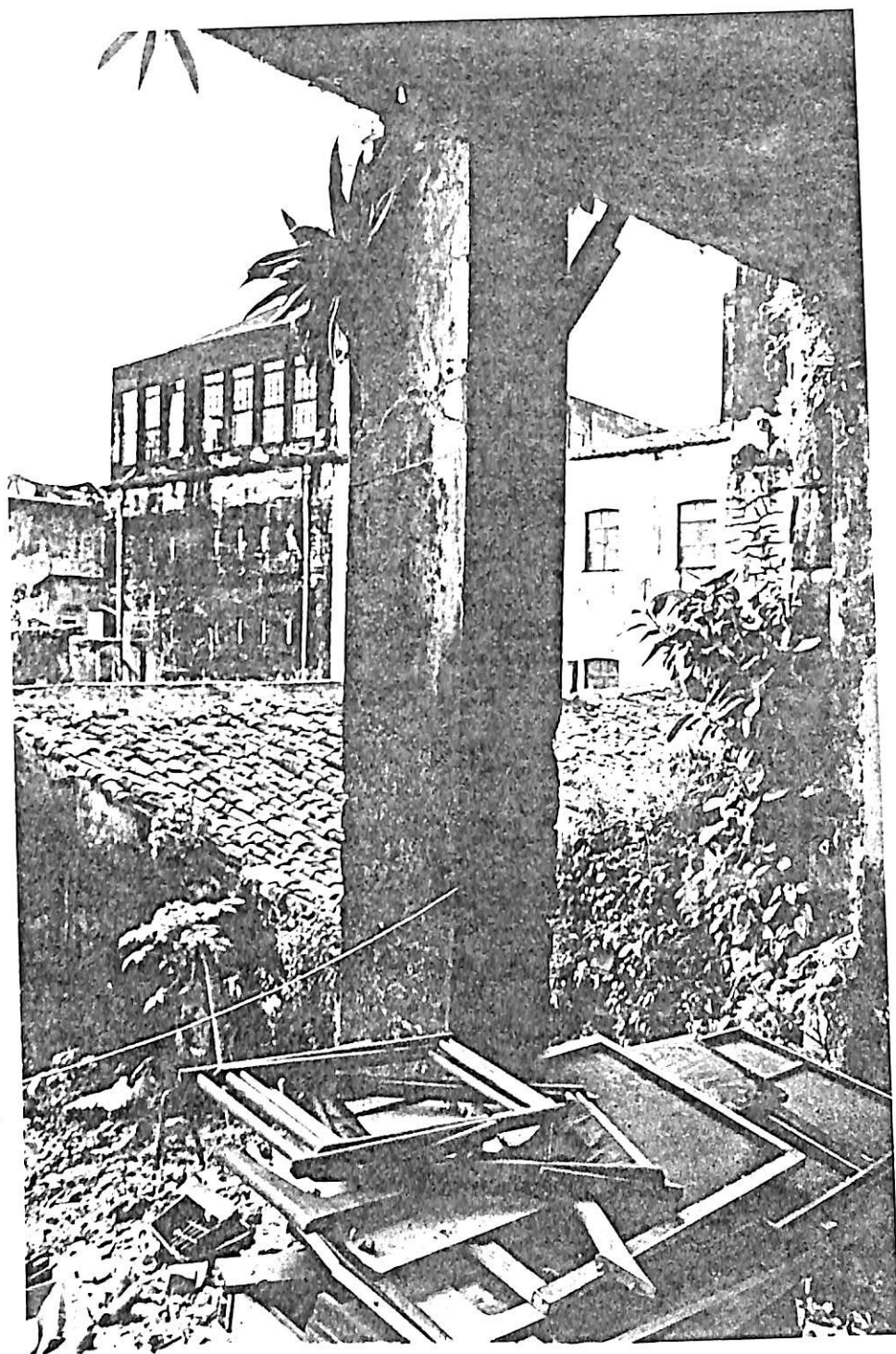


- VISTA DO SANITARIO EXTERNAMENTE
- PAREDE UMIDA COM VEGETAÇÃO ABUNDANTE

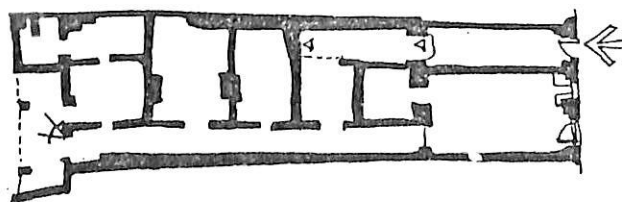


MONTA ALVERNE Nº 27
TÉRREO

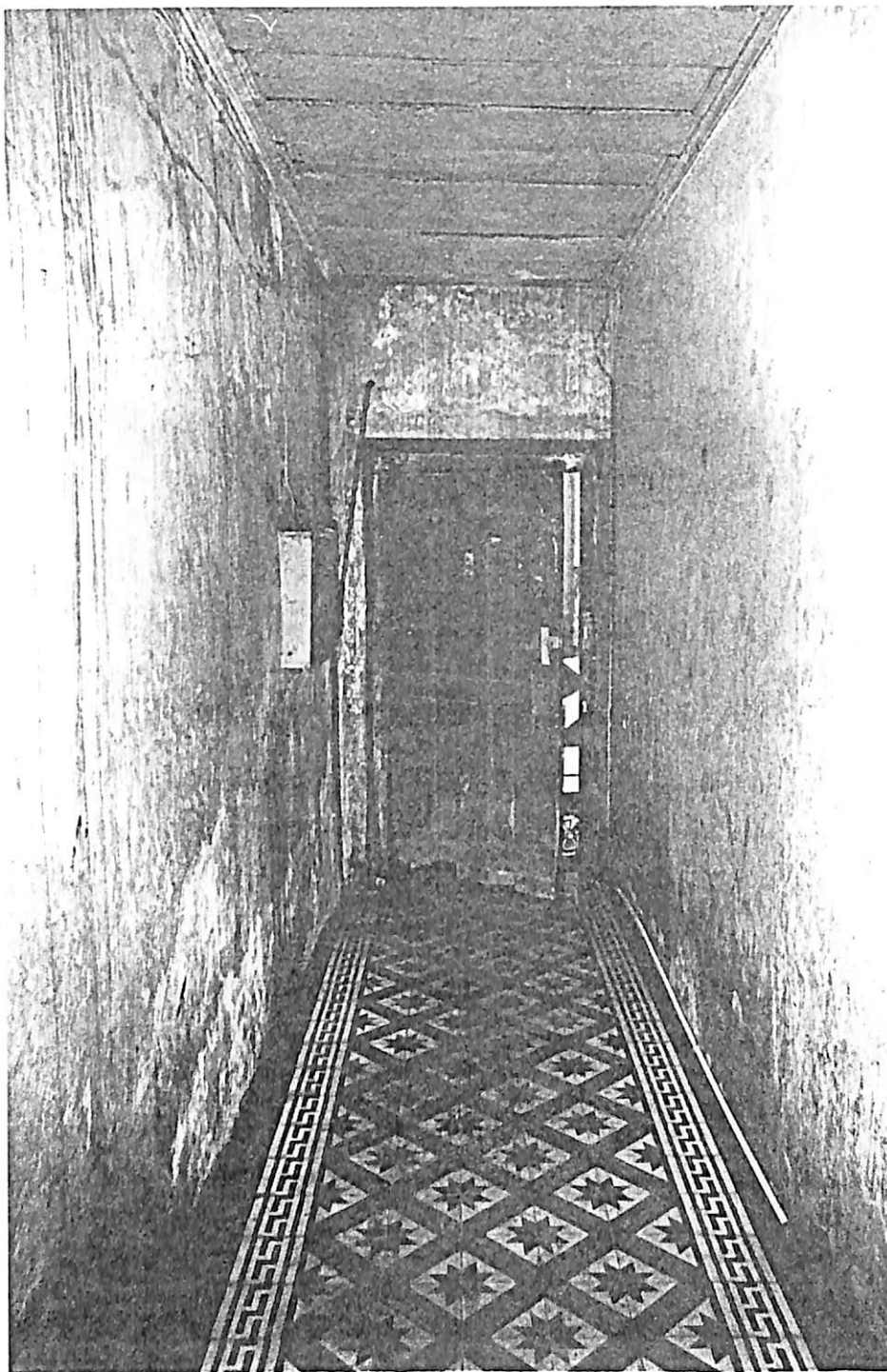
LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



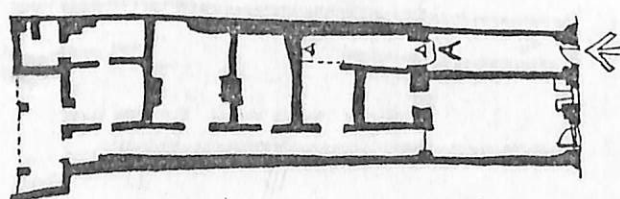
- DETALHE DO PILAR
- BASTANTE UMIDO COM VEGETAÇÃO FLORESCENDO
- DESPRENDIMENTO DO REBOCO



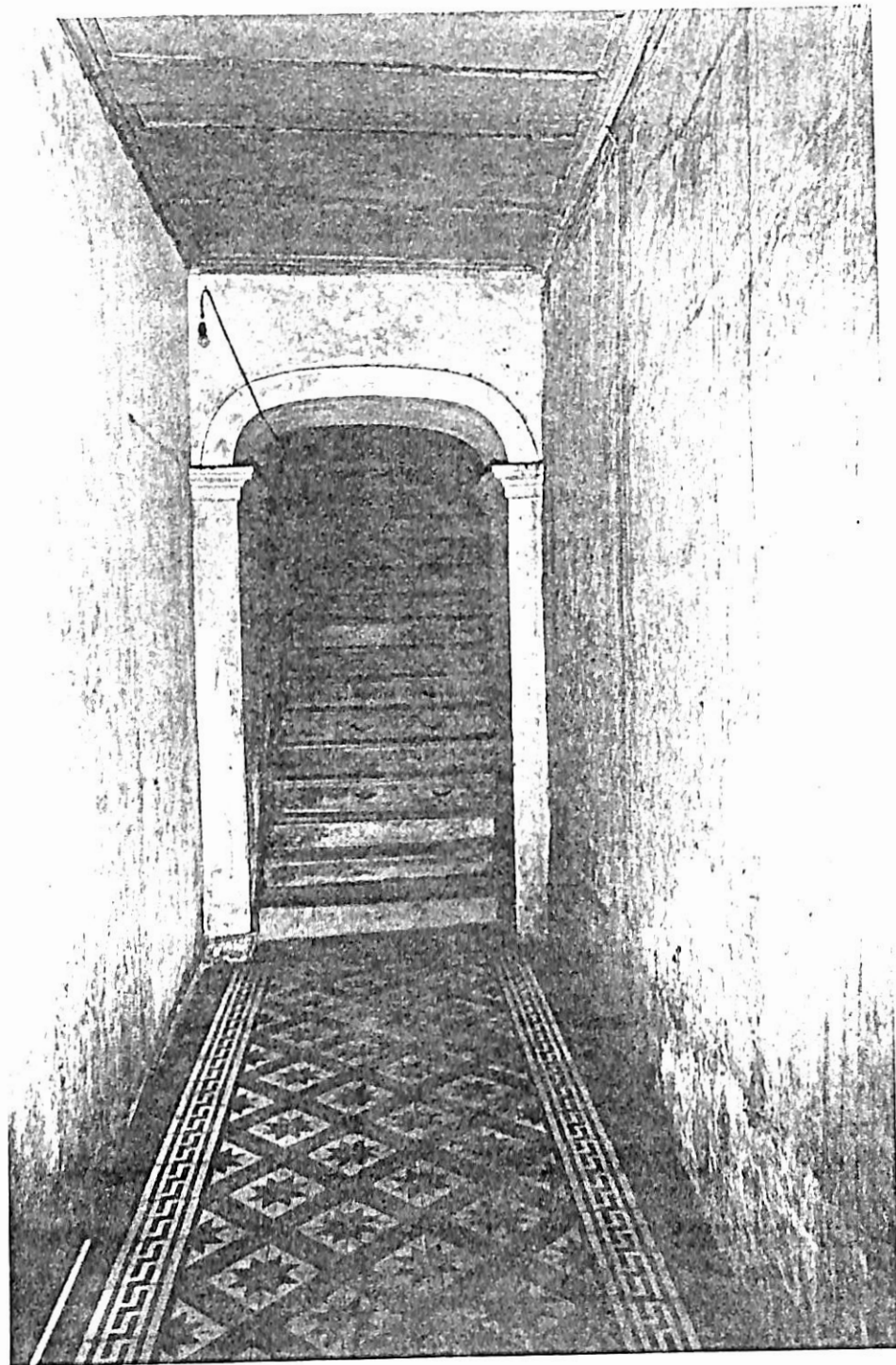
Monte Alverne N° 27
TÉRREO



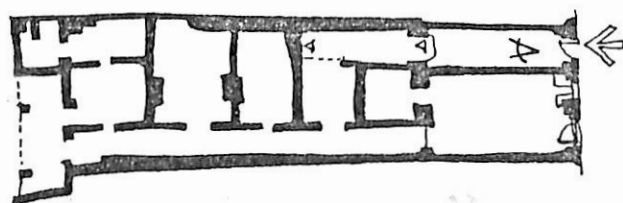
- VISTA INTERNA DA PORTA DE ACESSO AO 1º PAV.
- UMIDADE ASCENDENTE E DESCENDENTE



MONTE ALVERNE Nº 27
TÉRREO



- VISTA DO ARCO QUE DÁ ACESSO À ESCADA QUE CONDUZ AO 3º PAVIMENTO
- OBSERVAR À ESQUERDA MARCOS DA EXISTÊNCIA DE UMA PORTA
- FORRO EM SAIA E CAMISA, PISO EM LADRILHO



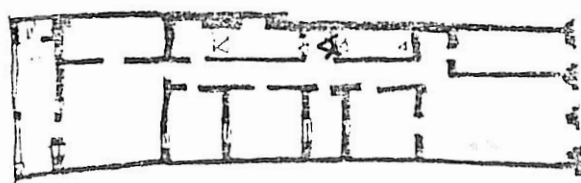
- UNIDADES DESCENDENTES E ASCENDENTES

MONTA ALVERNE Nº 27
TÉRREO

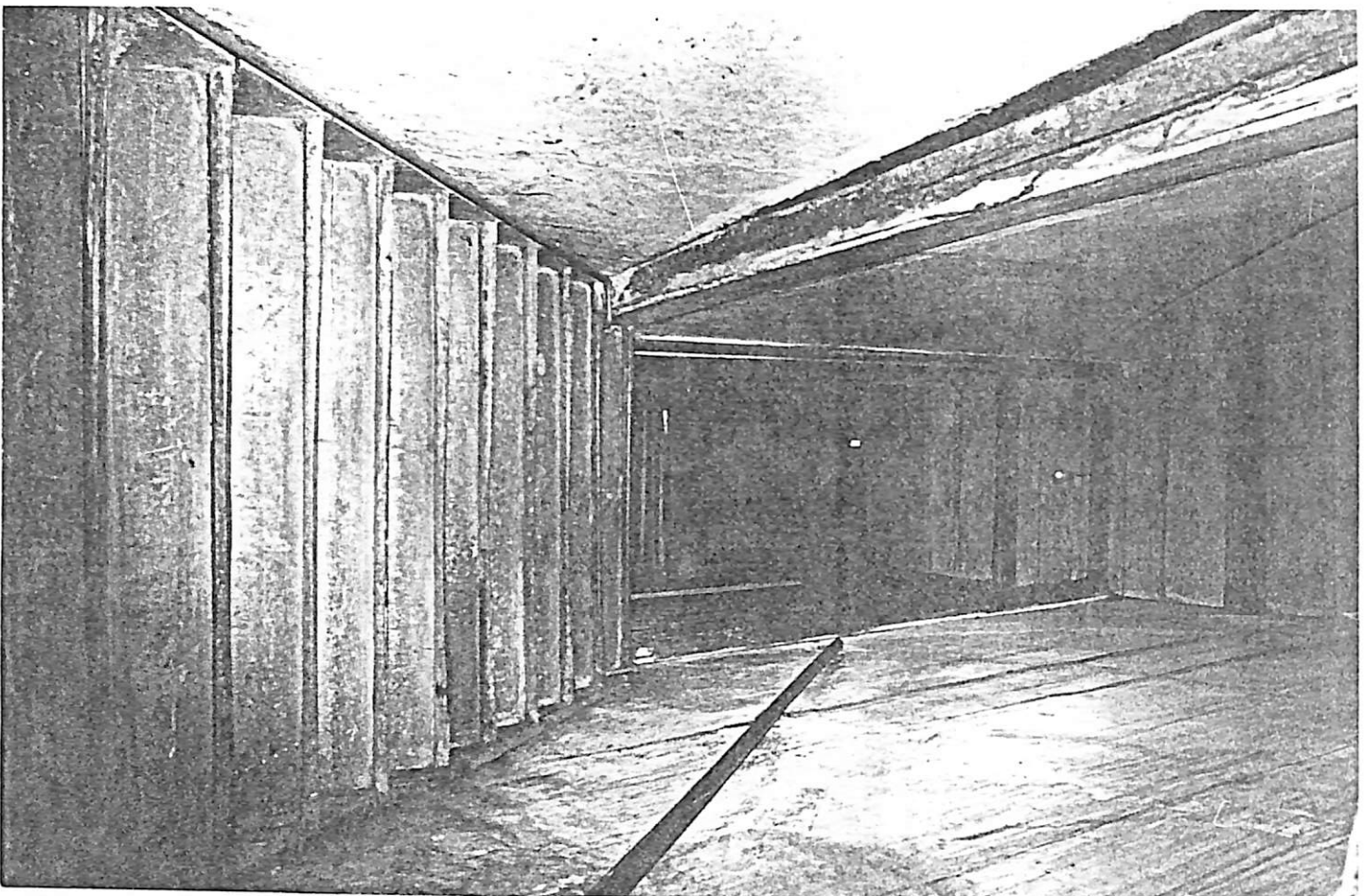
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



- VISTA DA ESCADA QUE DA ACESSO AO 1º PAVIMENTO, EM UM BAIXO HALL DE ENTRADA
- UMIDADE DESCENDENTE PROVOCADA POR ÁGUA DO TELHADO



MONTE ALVERNE N° 27
1º PAVIMENTO

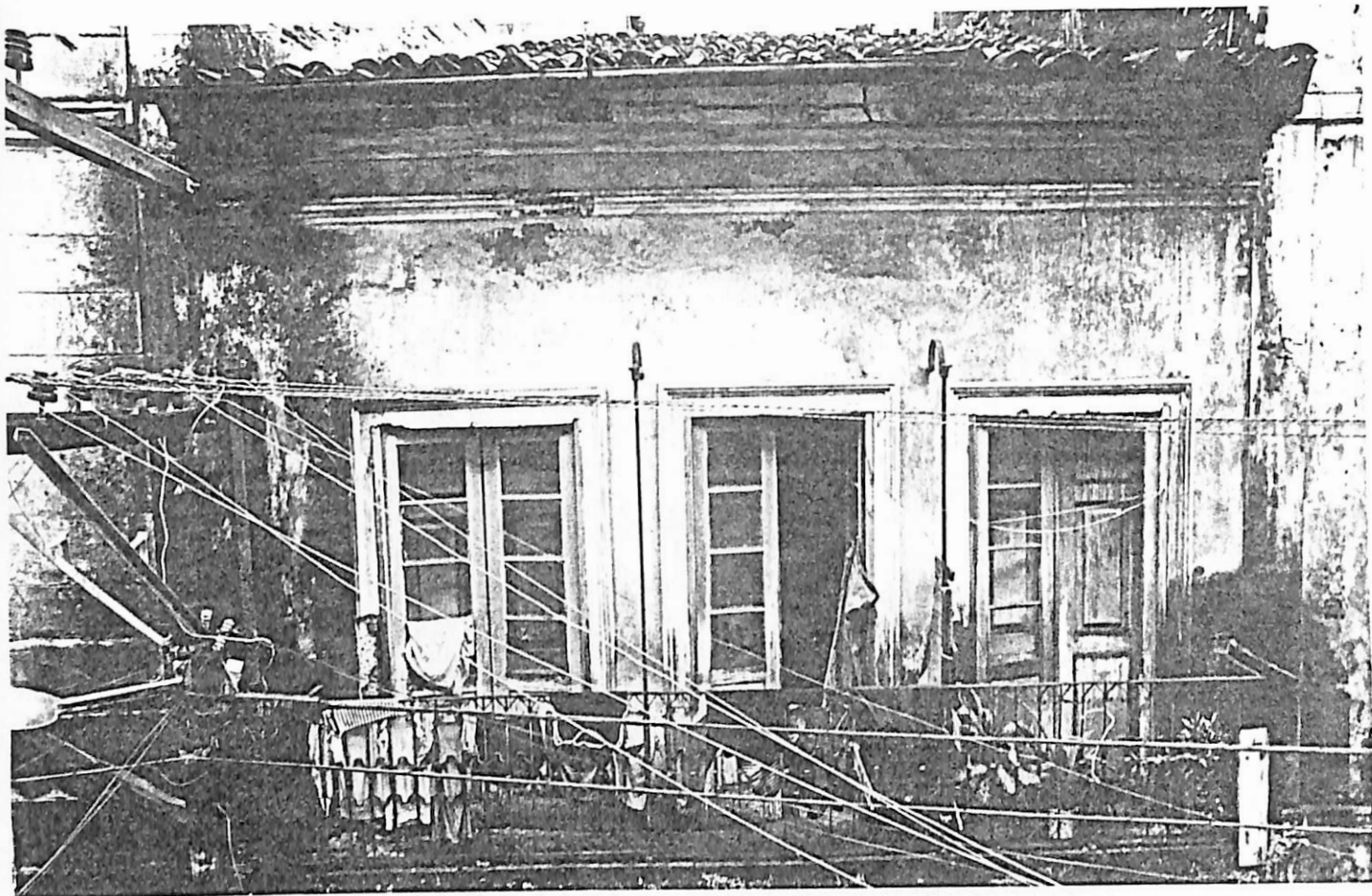


- VISTA DA ESCADA QUE DA ACESSO AO 2º PAVIMENTO, E DO FUNDO ESCADA QUE DA ACESSO AO SOTÃO (TELHADO DESTRÓ)
- FORRO EM MUITA JUNTAS (AS JUNTAS JA NÃO MAIS EXISTEM)
- CORRIMÃO BASTANTE EXTENDIDO
- ESCADA EM ESTADO RUIM, COM MEDIDA DEGRADA POR CUPIM.

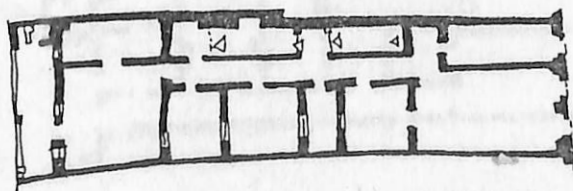


- UMIDADE DESCENDENTE PROVOCADA POR GUA DO TELHADO.

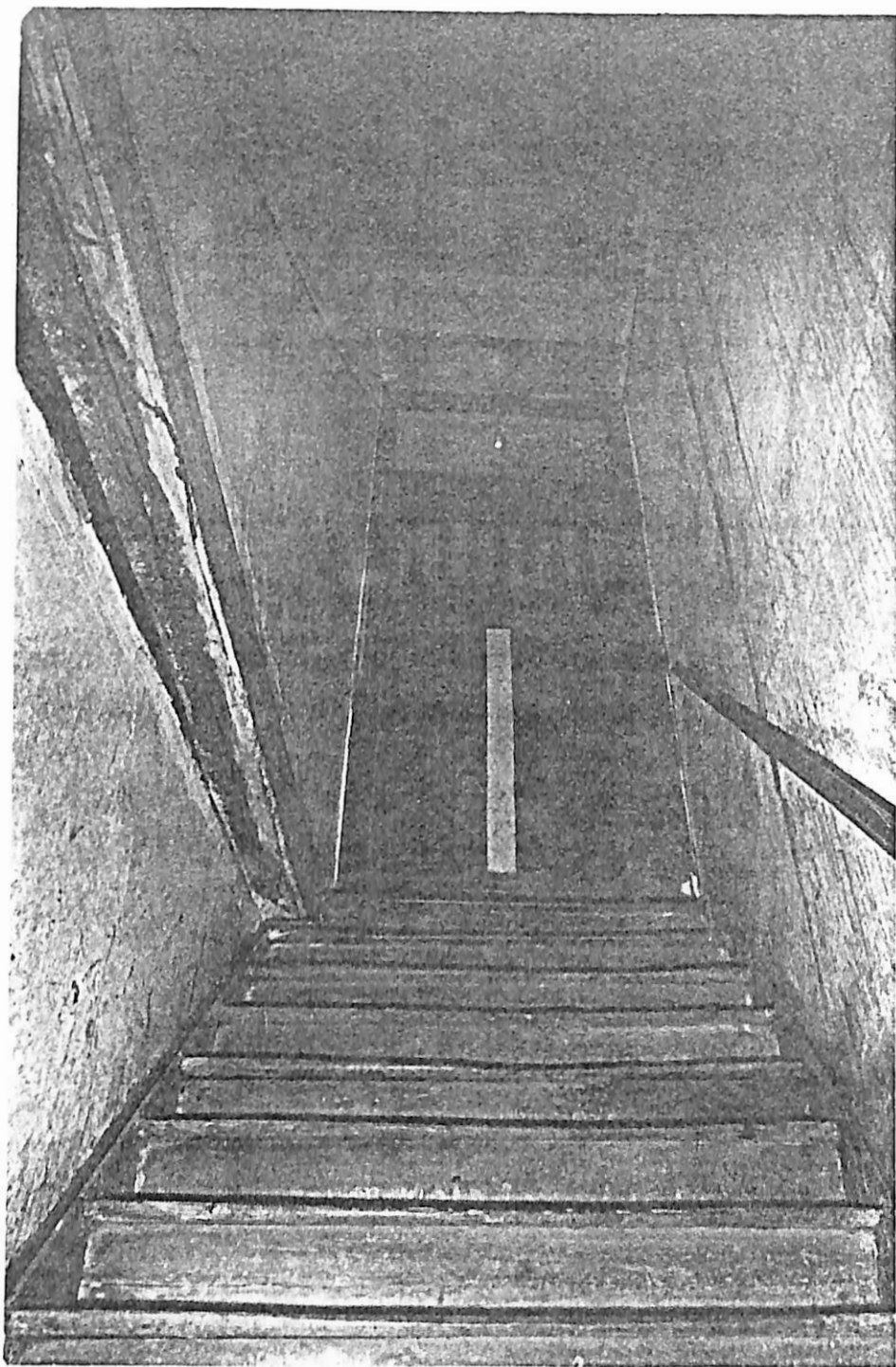
MONTE AVERNE N.º 27
TÉRREO



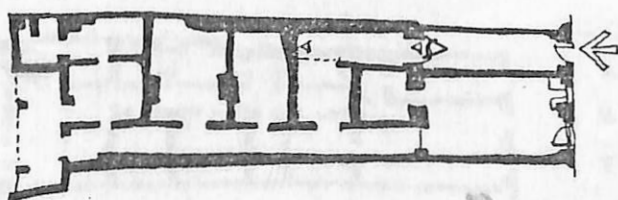
- VISTA EXTERNA DAS JANELAS RASGADAS, COM GUARDA CORPO SACADO EM GRADIL DE FERRO
- OBSERVA-SE A PAREDE TOTALMENTE ÚMIDA DEVIDO VAZAMENTO DO TELHADO, ONDE A CALHA DE RECOLHIMENTO DAS ÁGUAS ENCONTRA-SE QUEBRADA, AGRAVANDO AINDA MAIS A SITUAÇÃO
- PARTE DA FOLHA CLARA DA JANELA À DIREITA JÁ NÃO EXISTE MAIS, E OS VIDROS ESTÃO QUEBRADOS



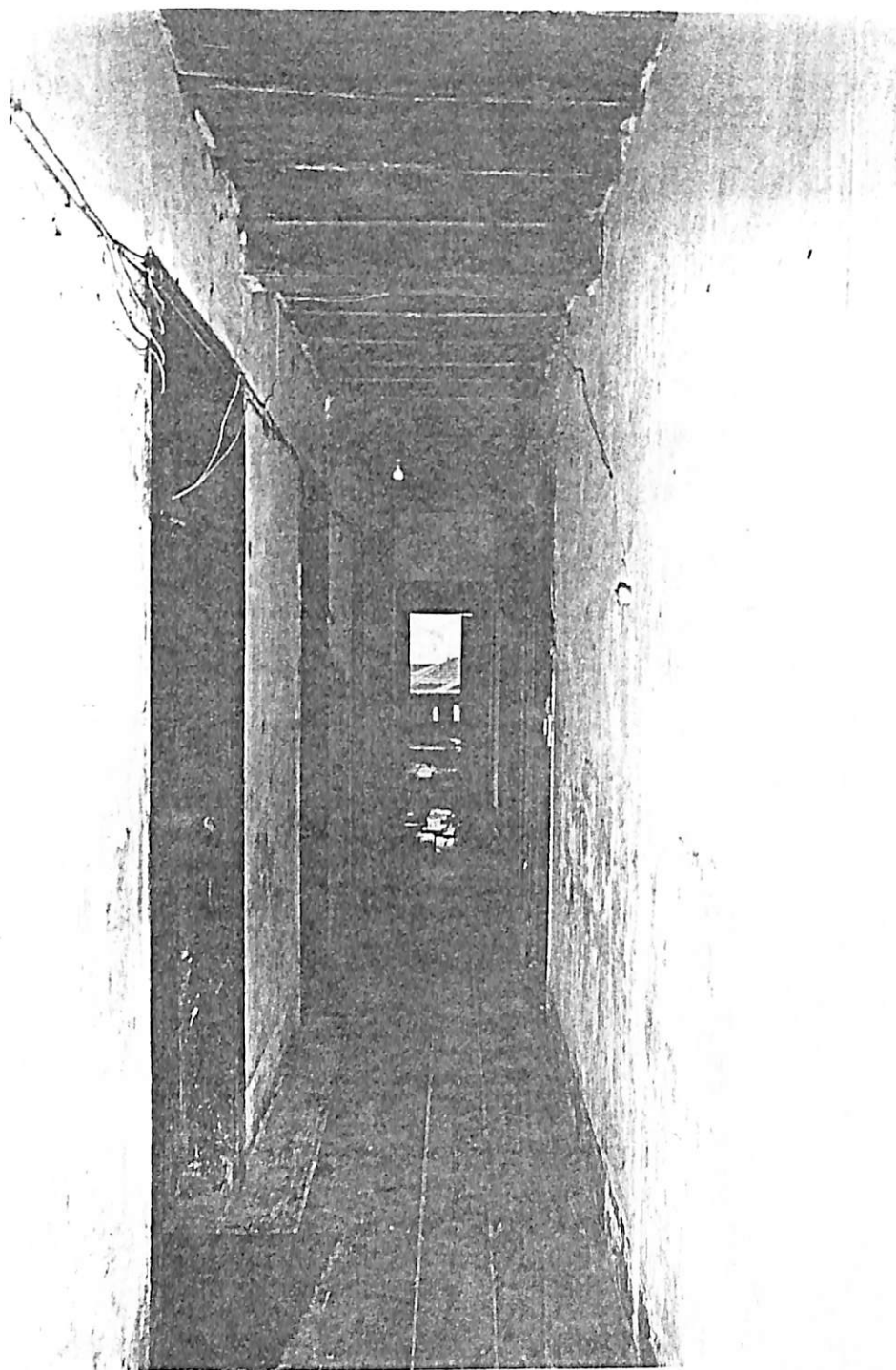
MONTE ALVERNE N° 27
1º PAVIMENTO



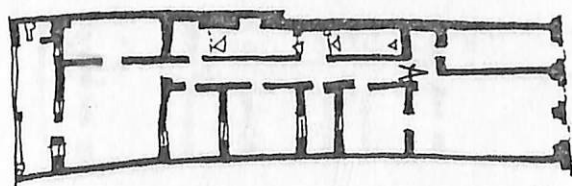
- VISTA DA ESCADA QUE DO ACESSO AO 1º PAVIMENTO COM A PORTA FECHADA
- OBSERVAR TUBULAÇÃO DE ÁGUA AO LADO DA ESCADA.



MONTE ALVERNE Nº 27
TÉRREO



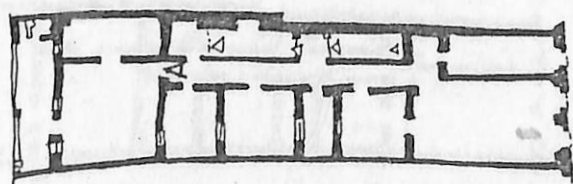
- CIRCULAÇÃO, VENDO-SE
DO FUNDO A VARANDA
- FORRO BASTANTE ESTRAN-
GADO
- INSTALAÇÃO ELÉTRICA
APARENTE EM ESTADO
BASTANTE PRECÁRIO DE
FUNCIONAMENTO



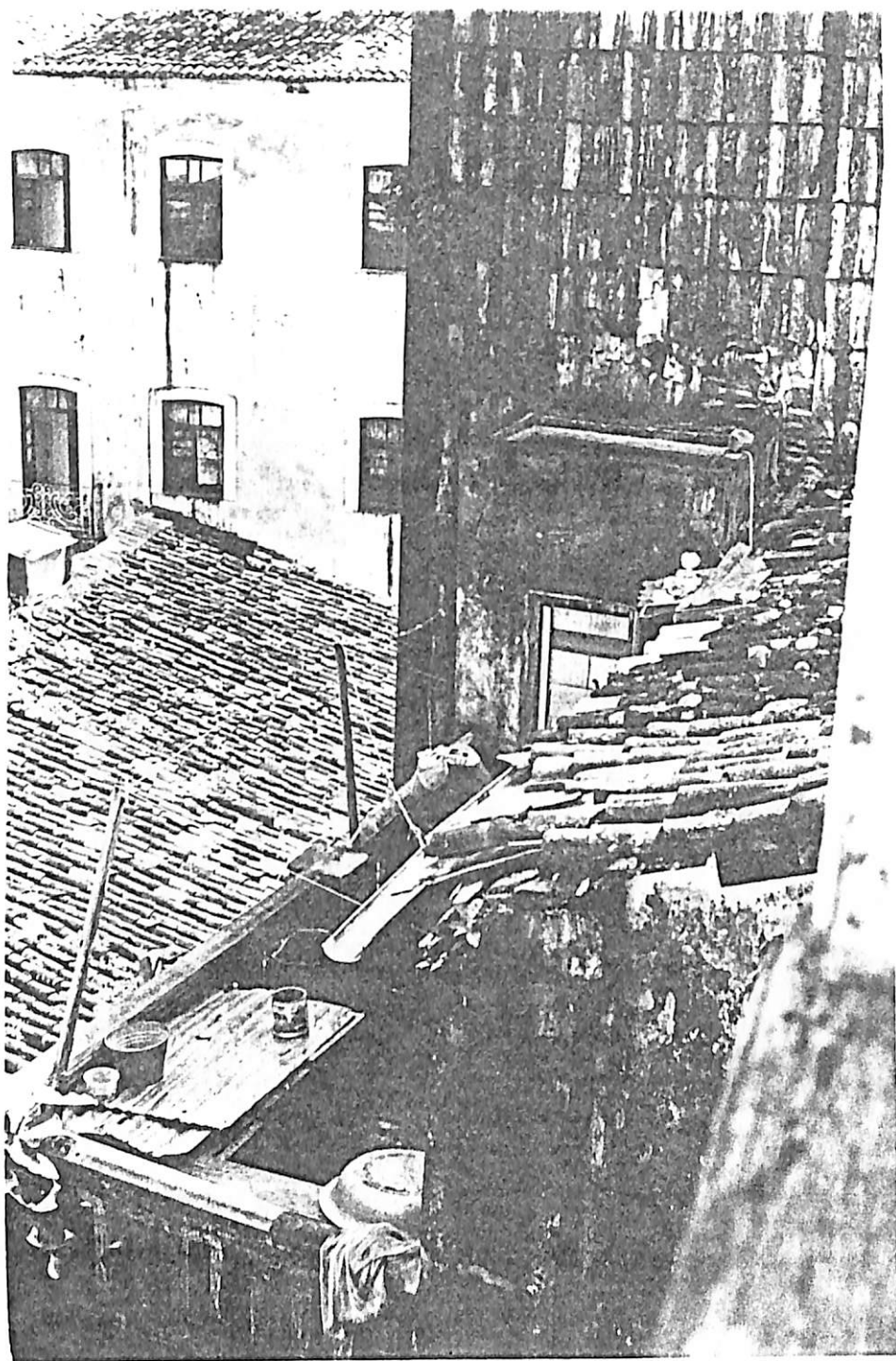
MONTE ALVERNE N° 27
1º PAVIMENTO



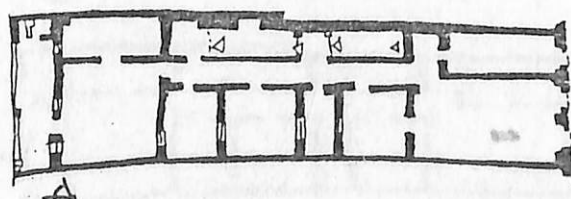
- VISTA DA CIRCULAÇÃO DEIXANDO VER AS PORTAS DOS QUARTOS
- FORRO COM MATA JUNTA BASTANTE UMIDO



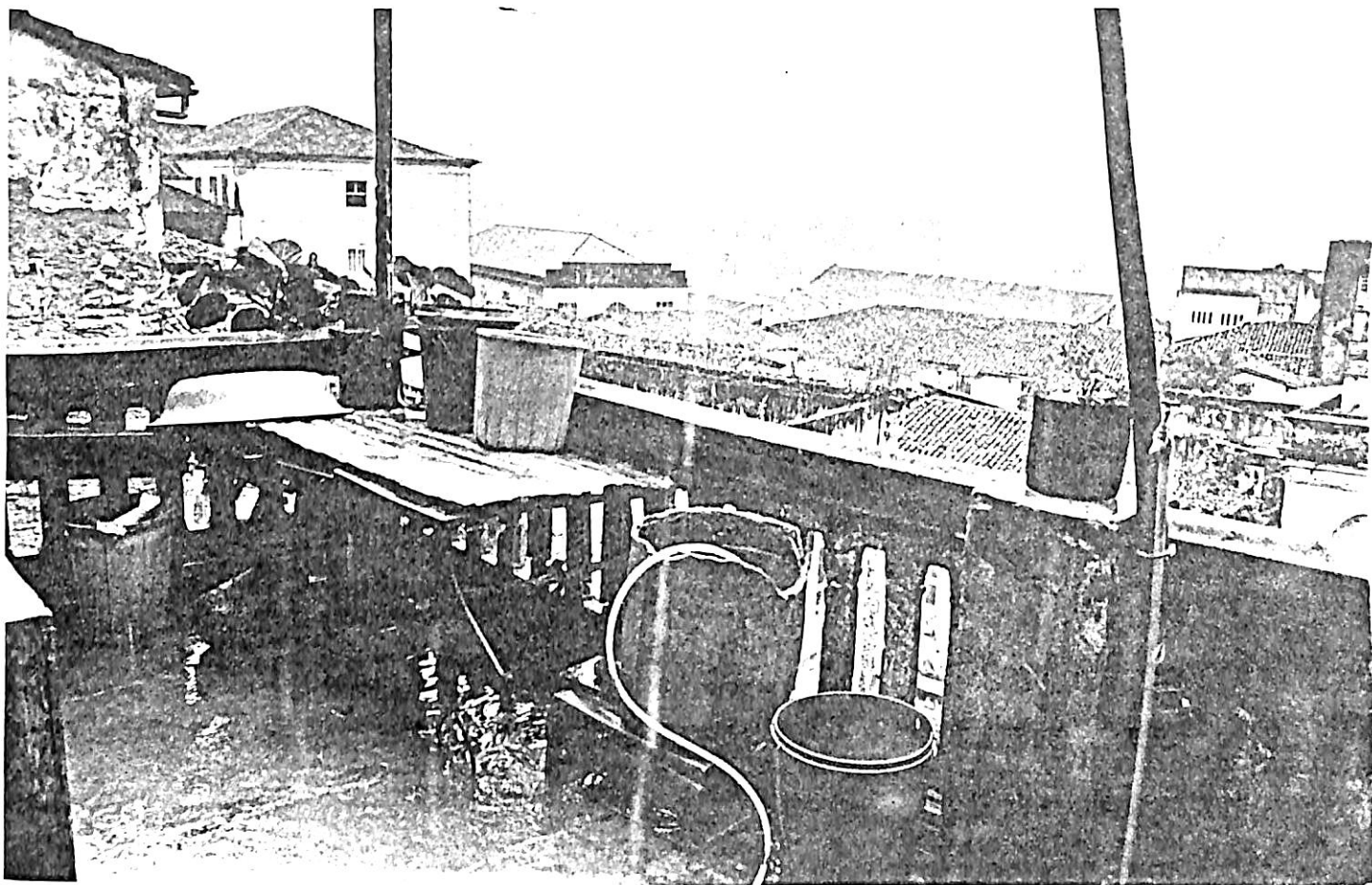
MONTE ALVERNE N°27
1º PAVIMENTO



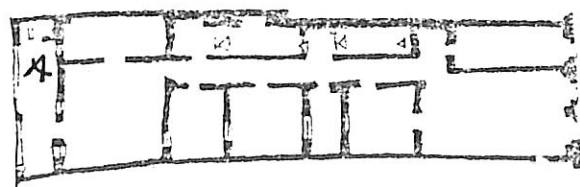
- VISTA DA VARANDA, (FOTO TIRADA DO PRÉDIO VIZINHO)
- NOTAR O ESTADO PRECÁRIO DA COBERTURA, COM TELHAS QUEBRADAS



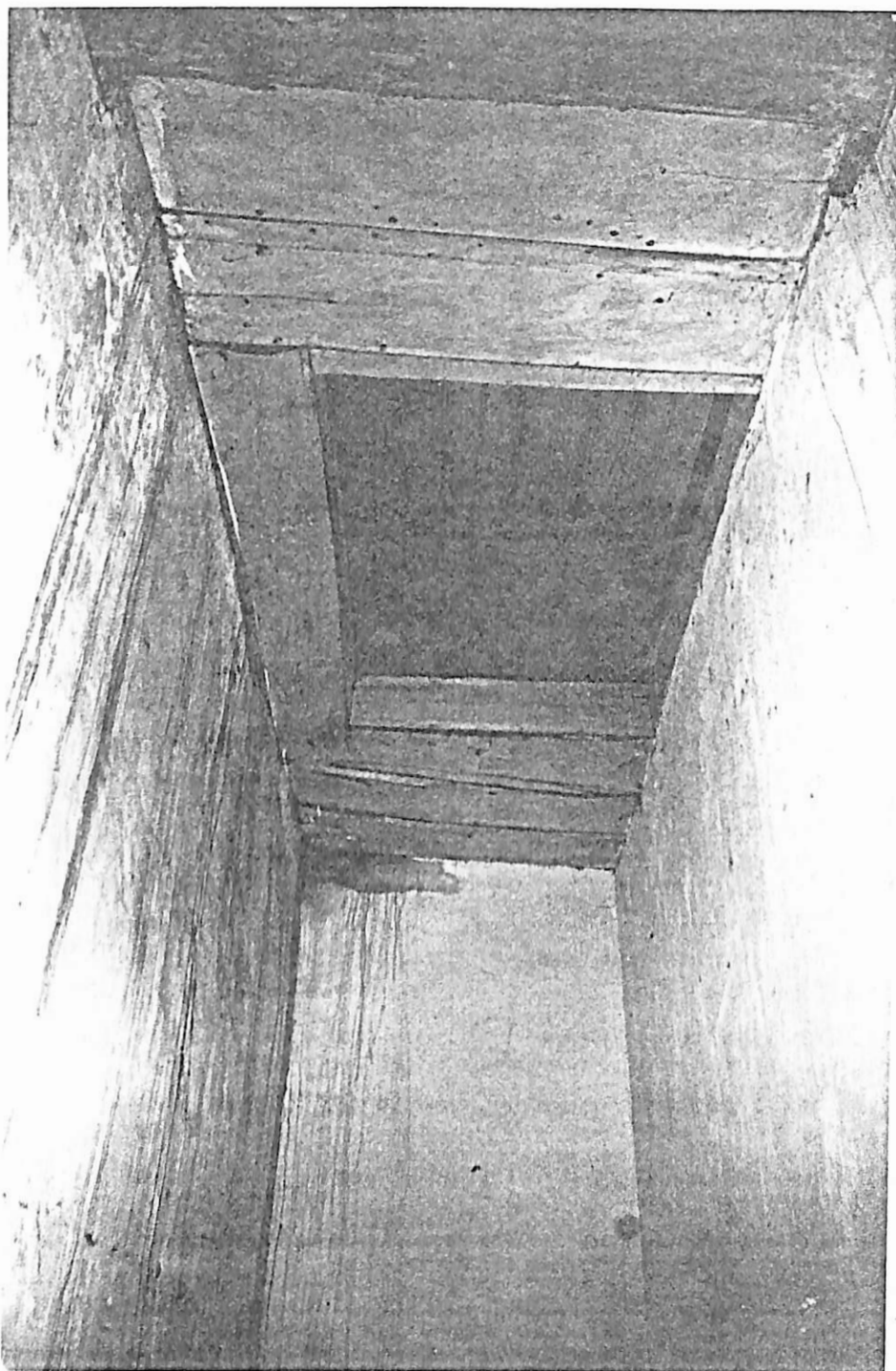
MONTE ALVERNE Nº 27
1º PAVIMENTO



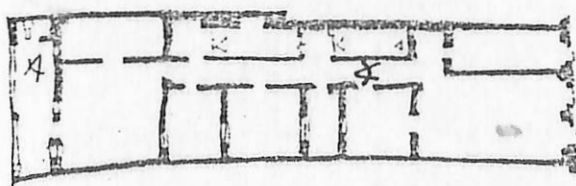
-VISTA DA VARANDA DOS FUNDOS QUE SE AVE DE ARGA
DE SERVIÇO COLETIVA



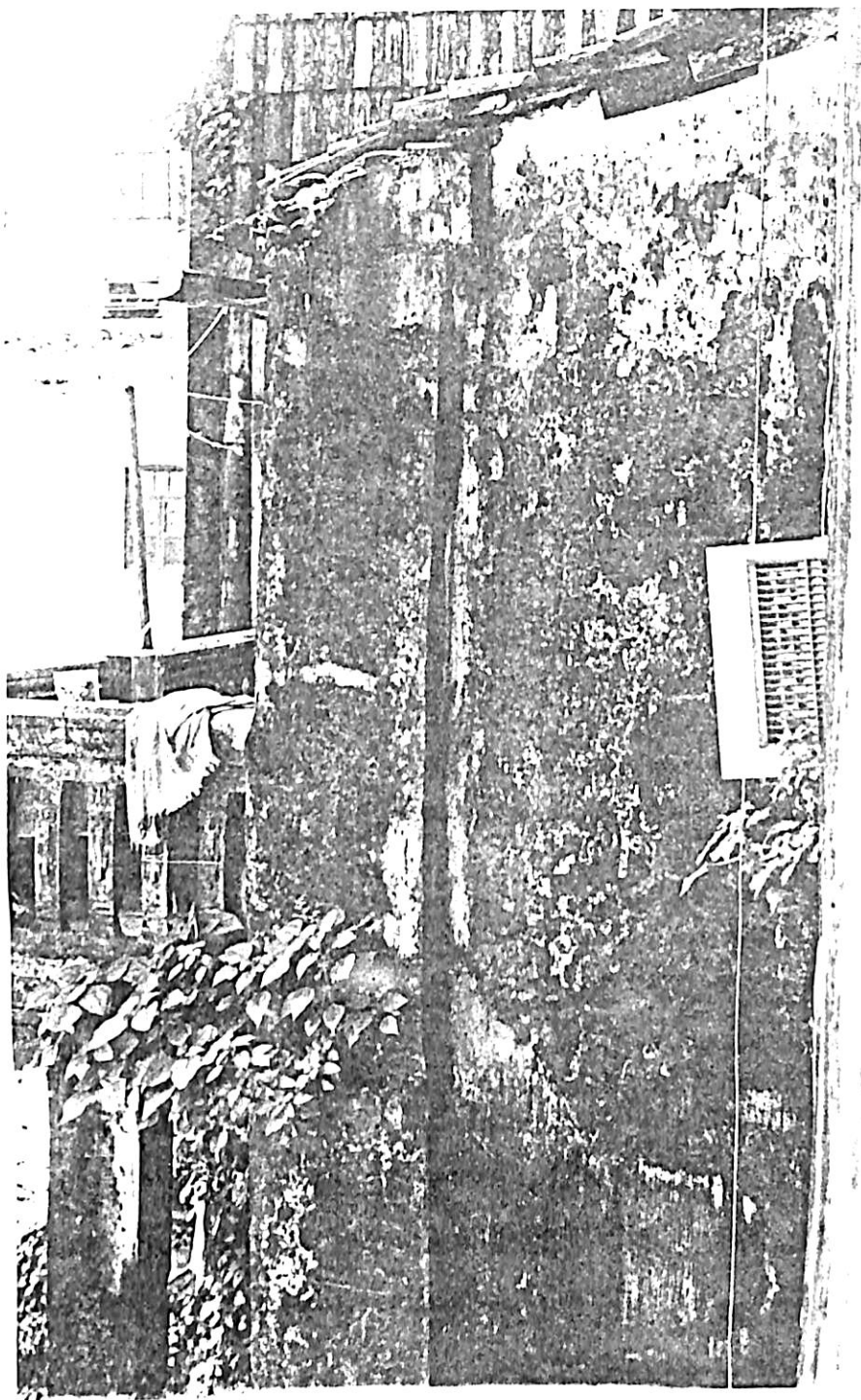
MONTE ALVERNE N° 57
1º PAVIMENTO



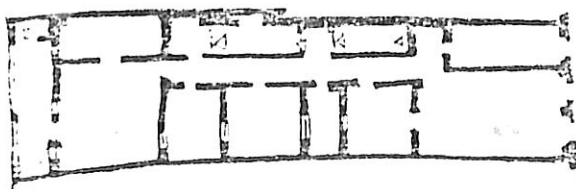
- VISTA DA CLAREIRA (HOJE VEDADA COM MADEIRA) QUE ILUMINA A CIRCULAÇÃO DO 2º PAVIMENTO.
- UMIDADE DESCENDENTE PROVOCADA POR DUA DO TELHADO



MONTE ALVERNE N° 27
1º PAVIMENTO

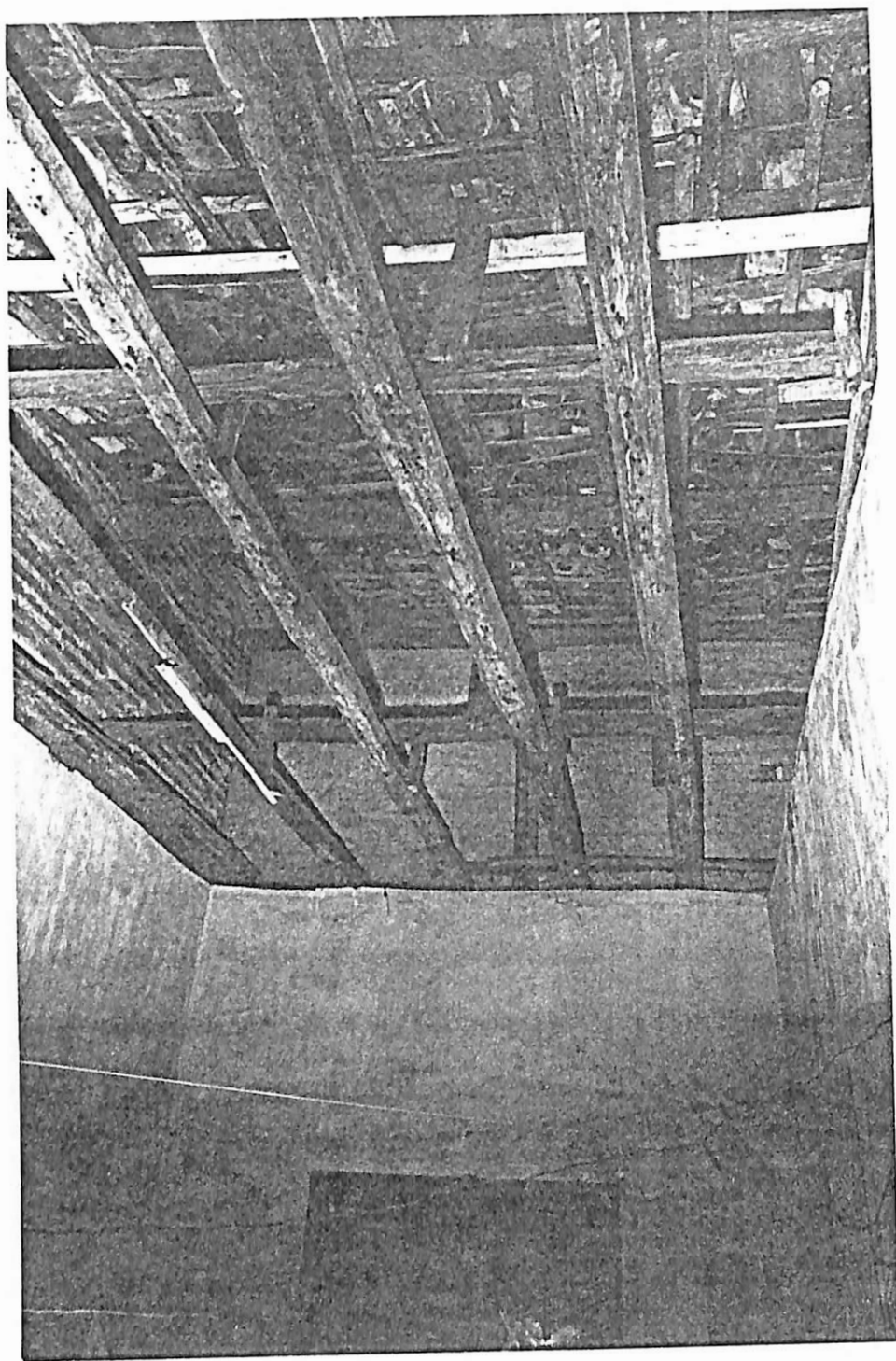


- VISTA EXTERNA DA VARANDA
- FORTE UMIDADE, COM VEGETAÇÃO NASCENDO EM DIVERSOS PONTOS.

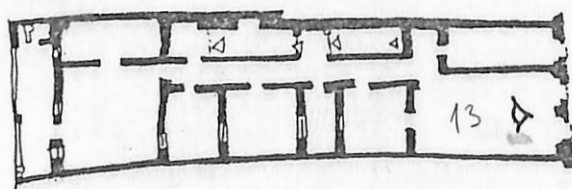


MONTE ALVERNE 1224
1º PAVIMENTO

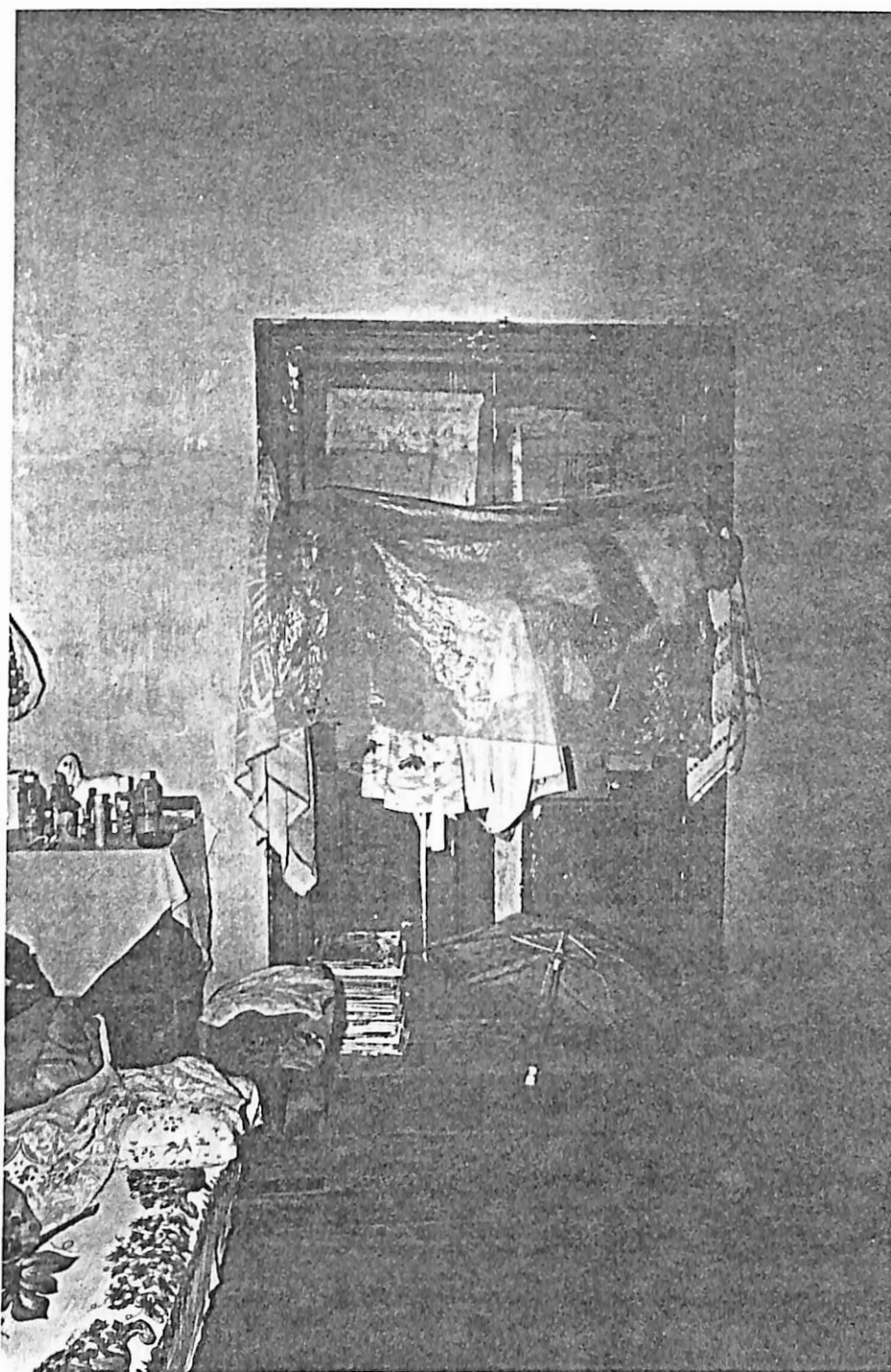
LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



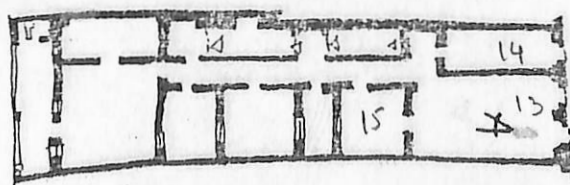
- VISTA DO TELHADO
- MADEIRAMENTO EM ESTADO PRECÁRIO, UMIDO E ATACADO POR CUPINS.
- OBSERVAR A PAREDE EM TIZOLO (EXTERNA) E EM ESTUQUE A INTERNA



MONTE ALVERNE N°27
1º PAVIMENTO



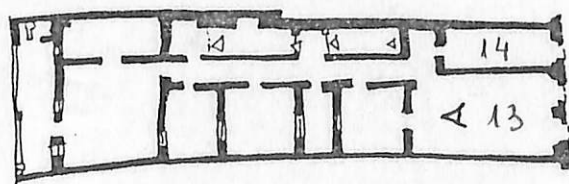
- VISTA DA PORTA INTERNA QUE COMUNICA A SALA 13 COM O COMODO 15
- NOTAR O PISO BASTANTE GASTO JÁ COM ALGUMAS EMENDAS



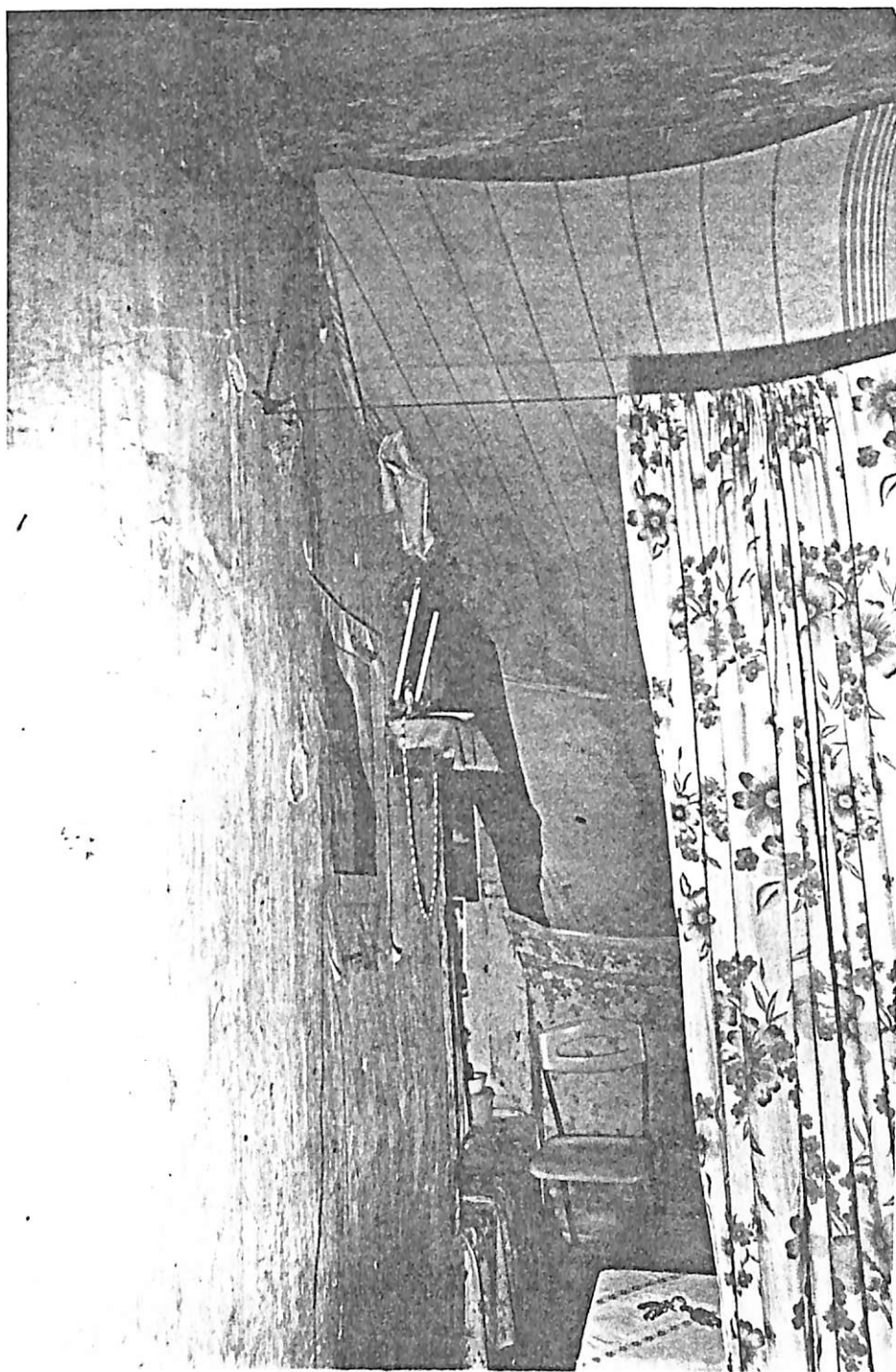
MONTE ALVERNE N°27
1º PAVIMENTO



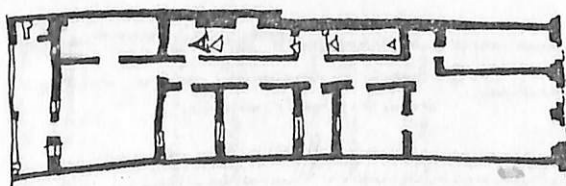
- VISTA INTERNA DAS JANELAS RASGADAS, NOTAR QUE A DA ESQUERDA FOI SUBSTITUÍDA
- PAREDES UMIDAS DEVIDO A VAZAMENTO DO TELHADO



MONTE ALVERNE N° 27
1º PAVIMENTO



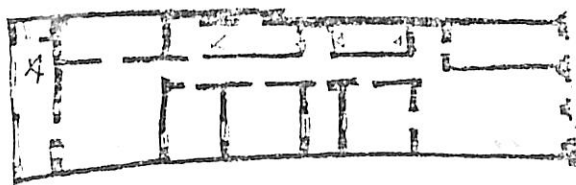
- VISTA DO COMODO (21)
- UMIDADE DESCENDENTE DEVIDO VAZAMENTO DO TELHADO
- APODRECIMENTO DA VIGA DE MADEIRA QUE SUSTENTA PAREDE DO SOTÃO (ESTA ESCORRIDA)



MONTE ALVERNE N° 27
1º PAVIMENTO

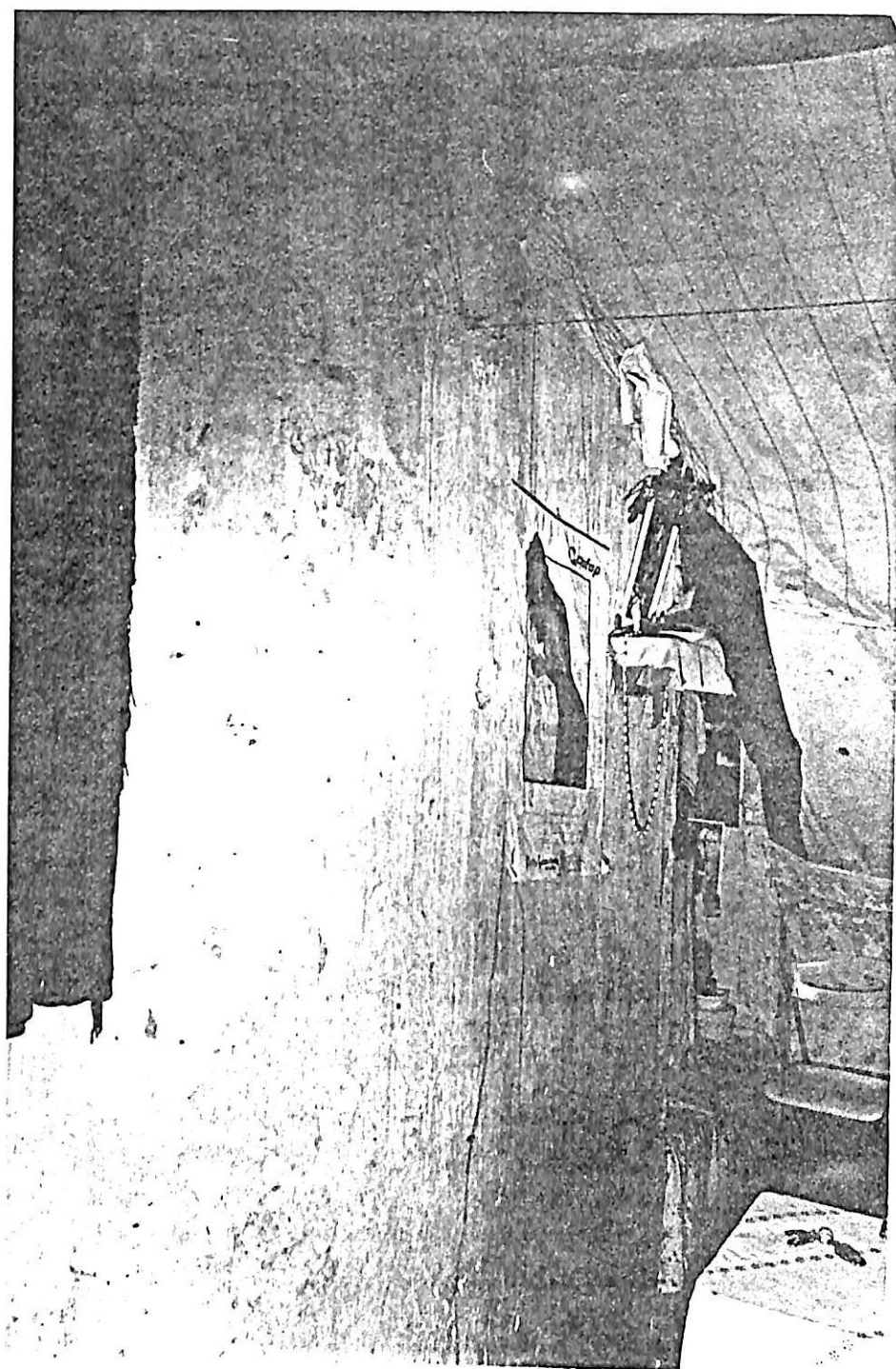


- VISTA DO COMODO (23)
- UNIDADE DESCENDENTE



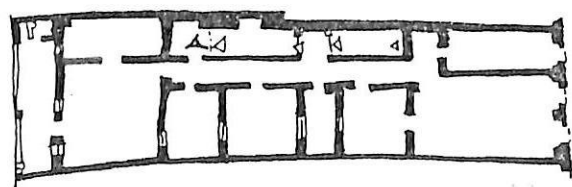
MONTE ALVERNE N.º 21
1.º PAVIMENTO

LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



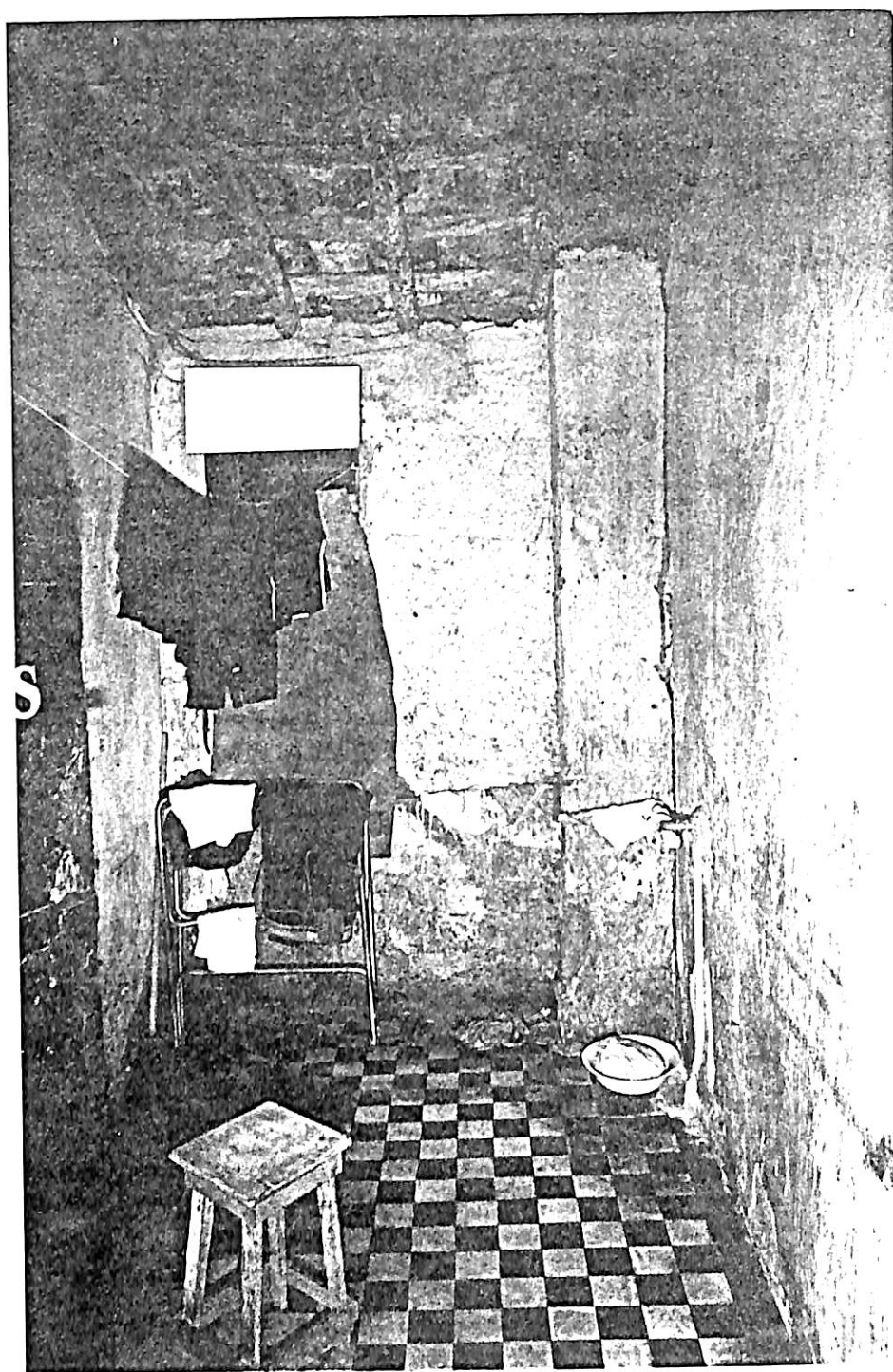
- VISTA DO QUARTO (21)

- DETALHE DO ELEMENTO ESTRUTURAL DE FORMA CIRCULAR

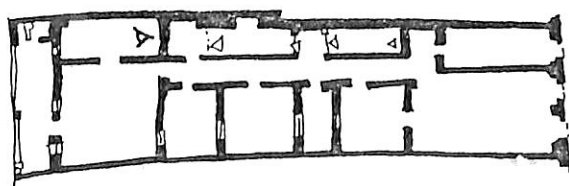


MONTE ALVERNE N°27
1º PAVIMENTO

LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



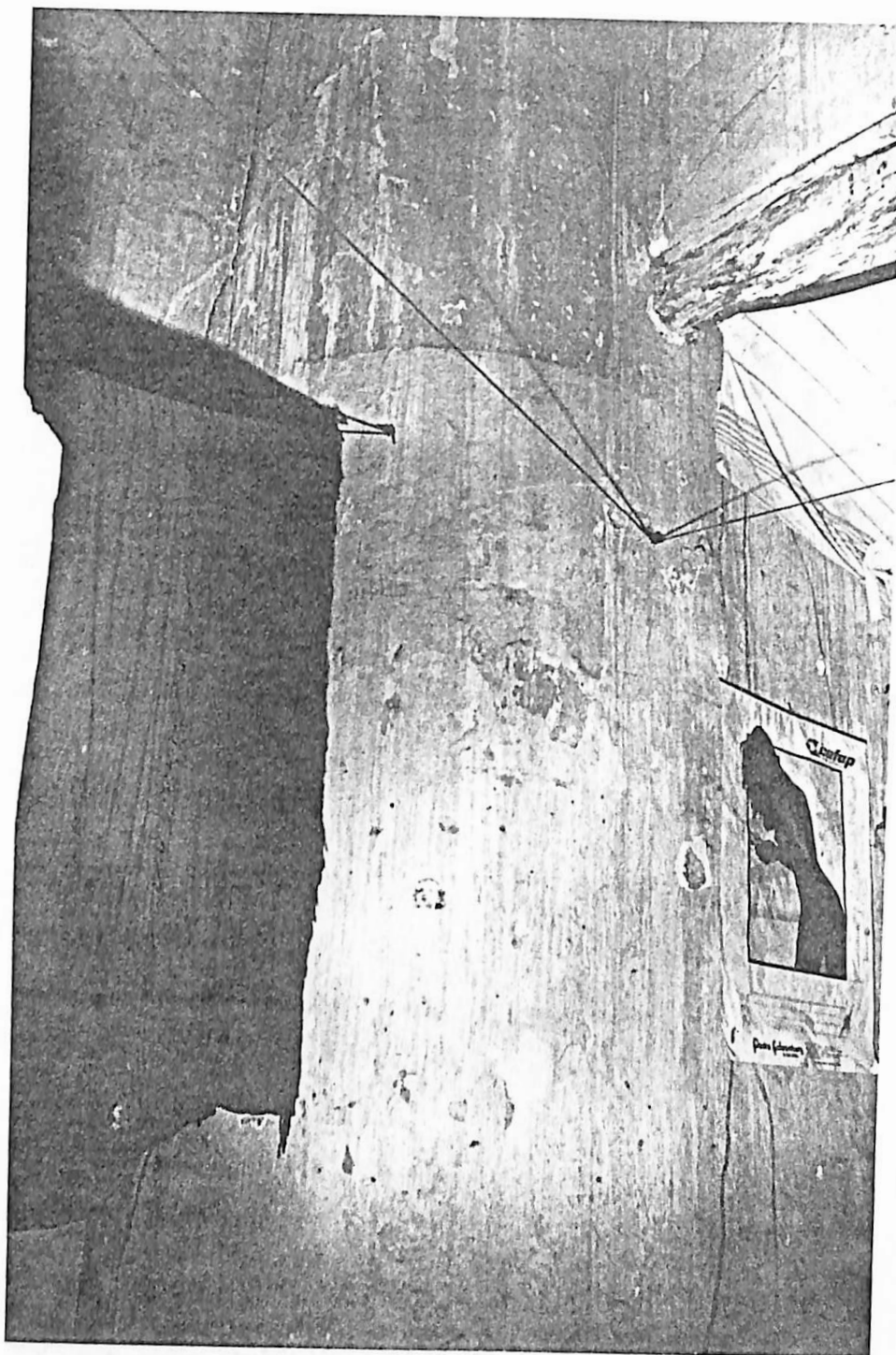
- VISTA DO COMODO (23)
- COLOCAÇÃO DE LADRILHO SOBRE O TABOADO
- UMIDADE ASCENDENTE NA PAREDE DO FUNDO DEVIDO ÁGUA QUE CAI SOBRE A VARANDA E TAMBÉM O SANITÁRIO QUE SE COLOCOU AO LADO
- FECHAMENTO DE UM VÃO DE JANELA COM BLOCOS



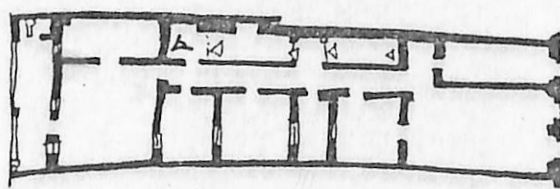
- PRESENÇA DE CUPINS

MONTE ALVERNE N° 27
1º PAVIMENTO

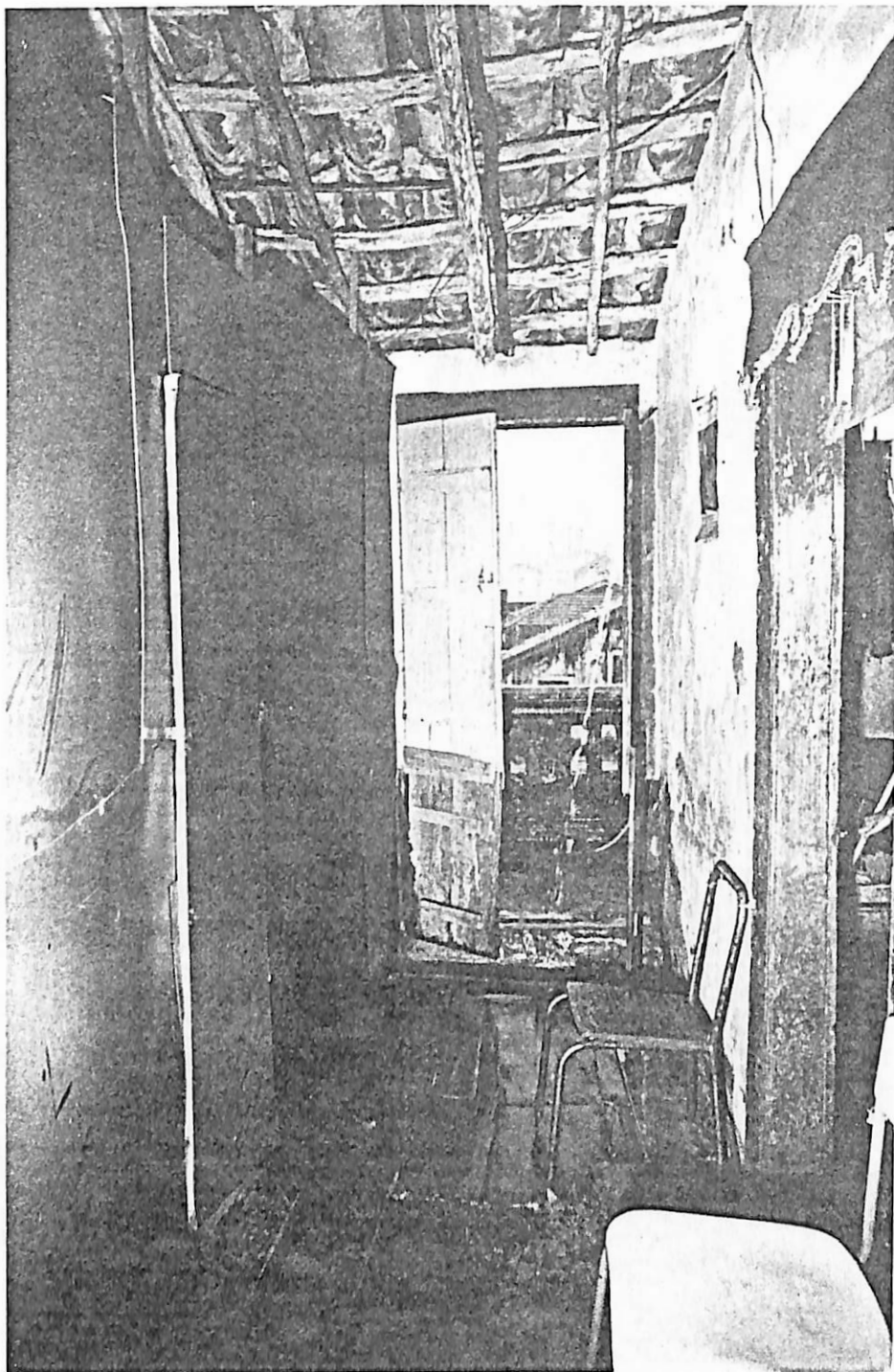
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



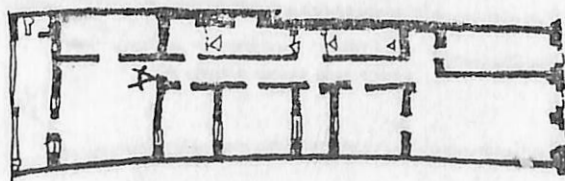
- VISTA DO QUARTO (21)
- DETALHE DO ELEMENTO ESTRUTURAL CIRCULAR



MONTE ALVERNE N°27
1º PAVIMENTO



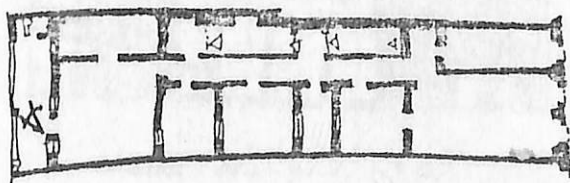
- VISTA DA JANELA, QUE FOI TRANSFORMADA EM PORTA, DANDO ACESSO A VARANDA (NOTAR A CURVATURA DA JANELA)
- TABOADO EM ESTADO BASTANTE PRECARIO, DESNIVELADO E COM ALGUMAS EMENDAS
- OBSERVAR MADEIRAMENTO E COBERTURA DO TELHADO TAMBEM EM PESSIMAS CONDIÇÕES



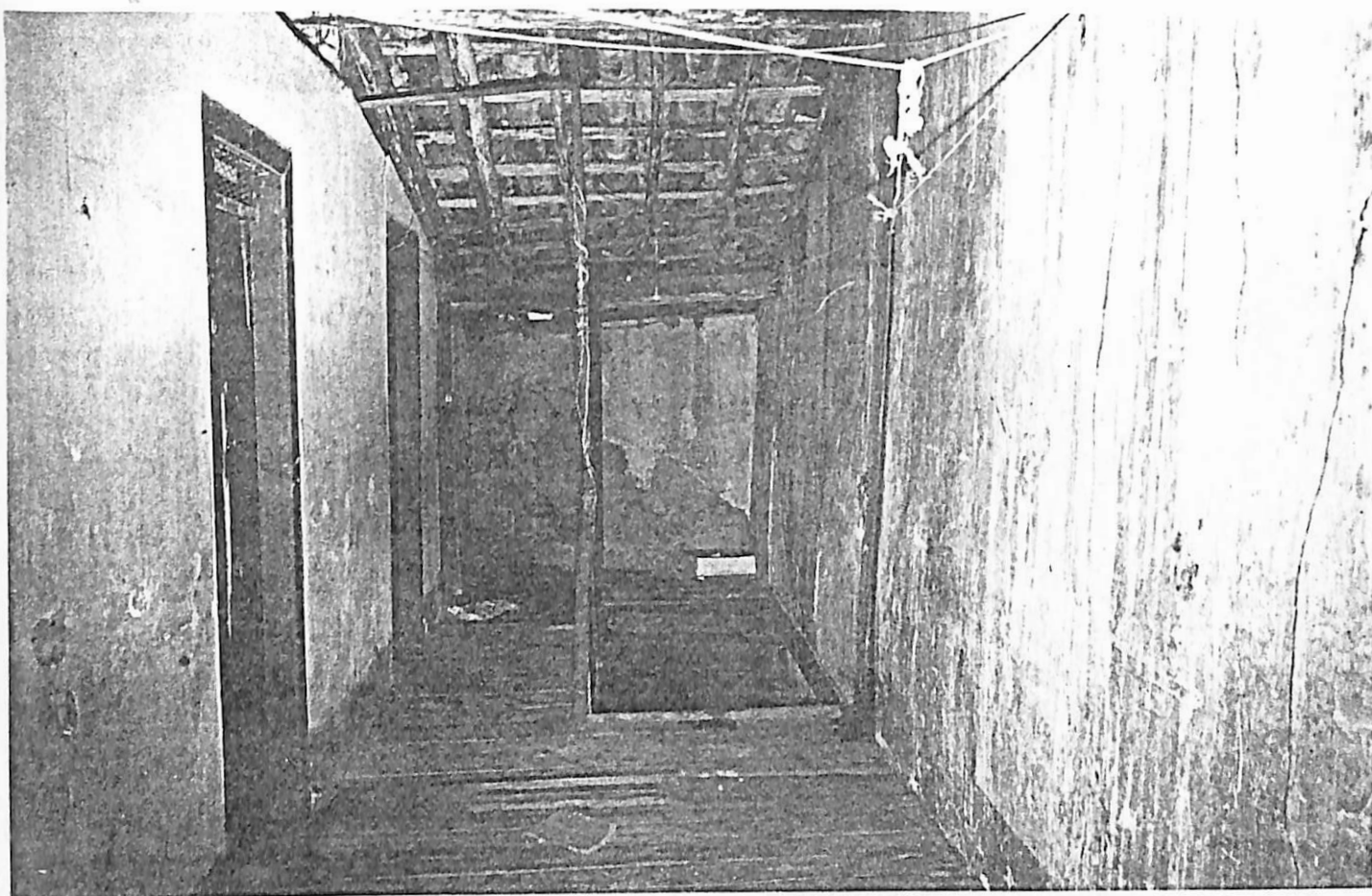
MONTE ALVERNE N°27
1º PAVIMENTO



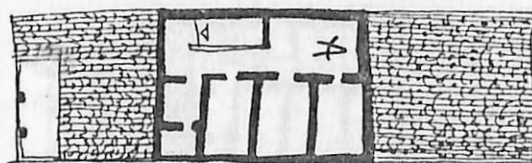
- VISTA DA VARANDA, COM SANITÁRIO
- PISO CIMENTADO, BASTANTE GASTO
- NOTAR A CAIDA DAS ÁGUAS DO TELHADO, QUE PROVOCA UMIDADE ASCENDENTE E DESCENDENTE NAS PAREDES



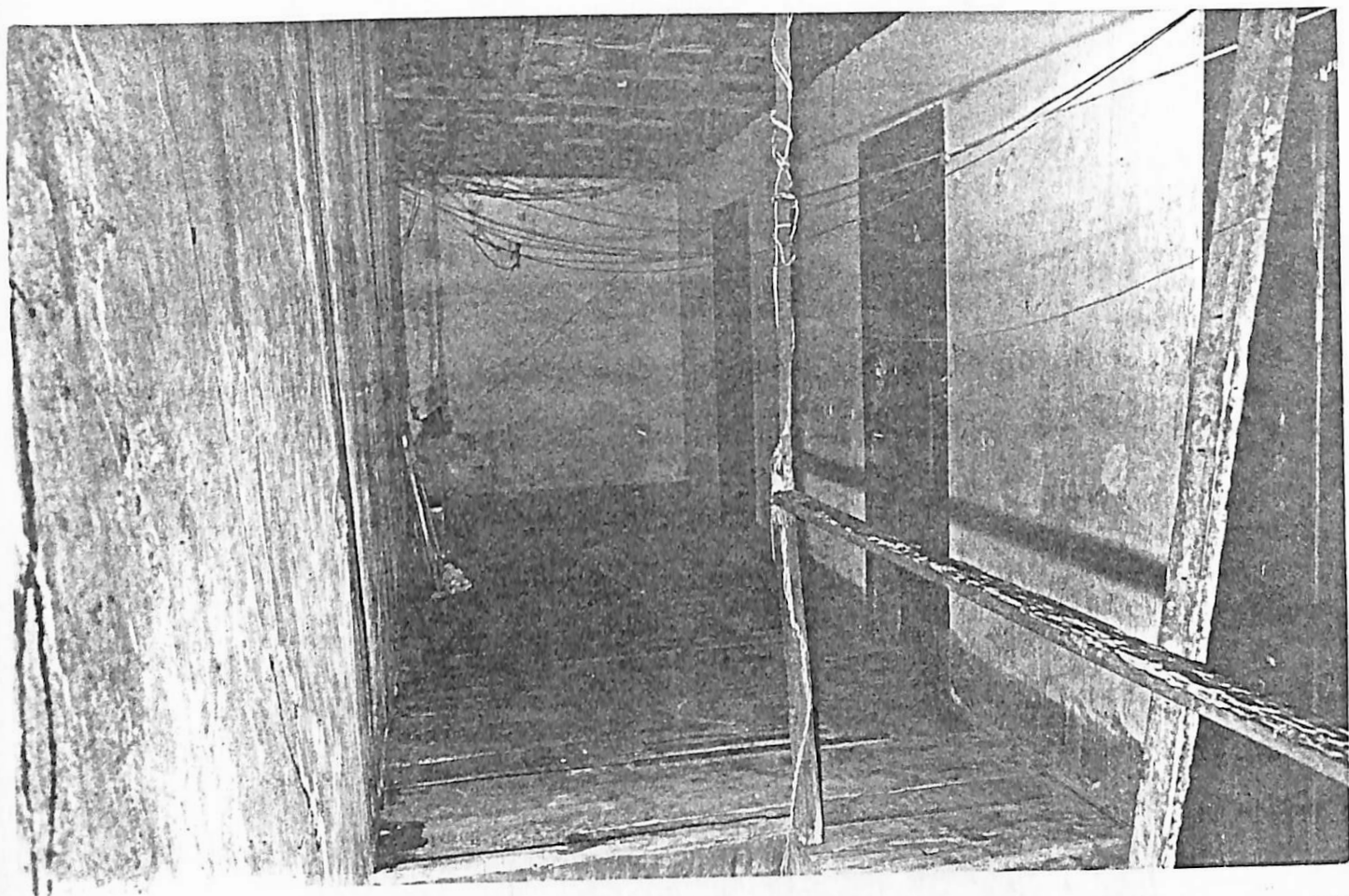
MONTE ALVERNE N°27
1º PAVIMENTO



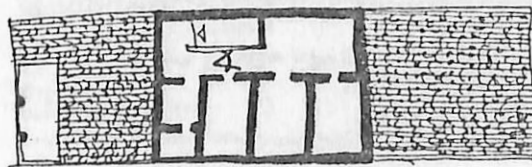
- VISTA DA CIRCULAÇÃO DO SOTÃO



MONTE ALVERNE Nº 27
SOTÃO



- VISTA DA CIRCULAÇÃO DO SOTÃO.
- OBSERVAR A INESISTÊNCIA DE GUARDA-CORPO, E A IMPROVISADAÇÃO DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA
- MADEIRAMENTO DO TELHADO ATACADO POR CUPINS
- TABOADO EM ESTADO PRECÁRIO, NECESSITADO DE SUBSTITUIÇÃO



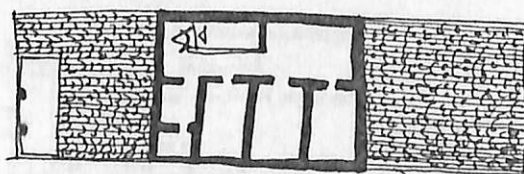
MONTE ALVERNE N° 27

SOTÃO

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

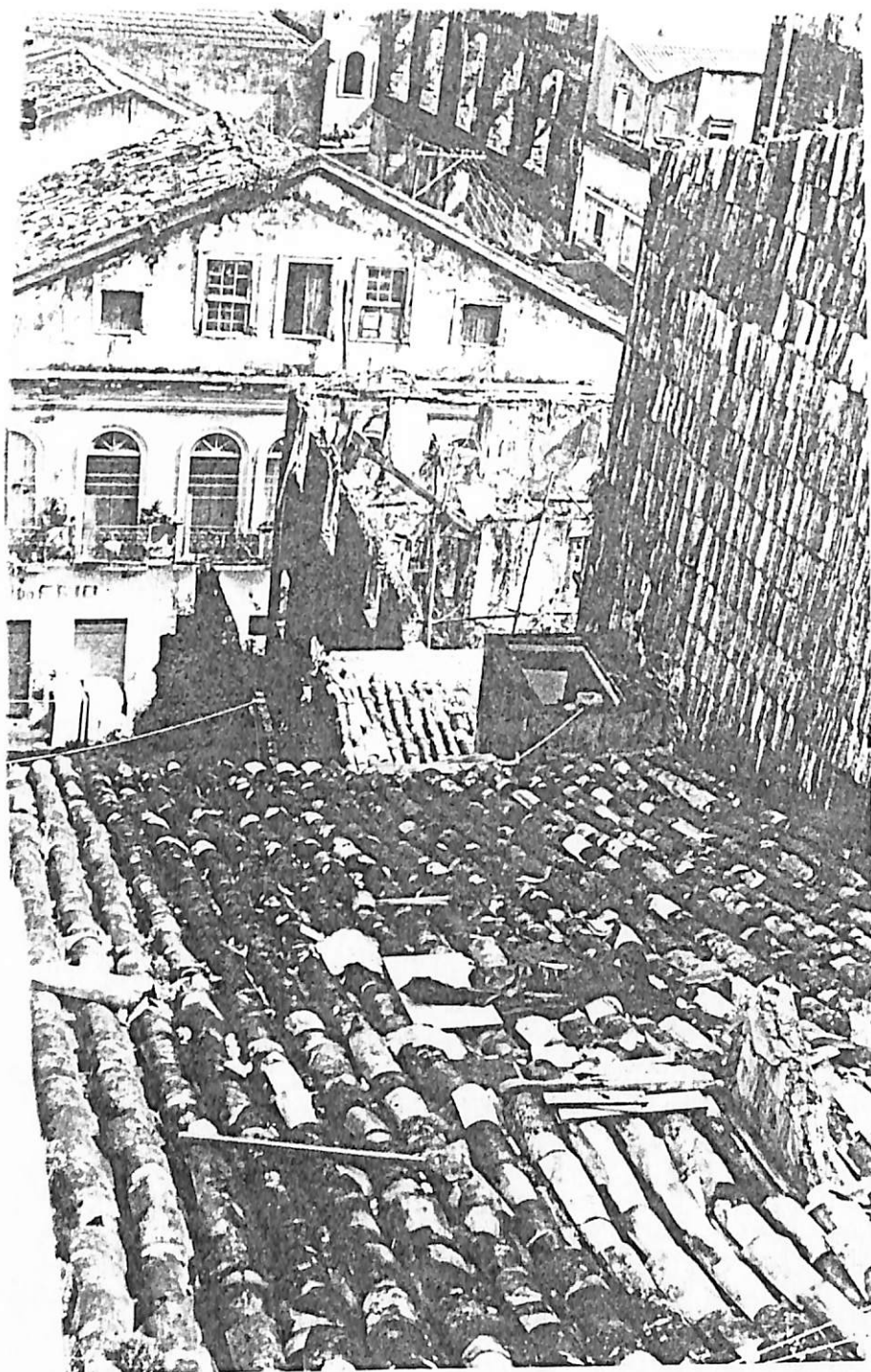


- VISTA DA ESCADA DE ACESSO AO SOTÃO.
- NOTAR QUE OS PISOS ESTÃO DESNIVELADOS DEVIDO APODRE-
CIMENTO DA MADEIRA, NÃO OFERENDO NENHUMA SEGURANÇA
A QUEM NELA TRANSITA
- PAREDES UMIDAS COM ARGILÓCO SOLTANDO-SE.

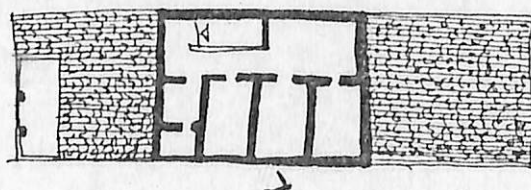


MONTE ALVERNE Nº 27

SOTÃO



- VISTA DO TELHADO
- OBSERVAR OS VESTÍGIOS DA EXISTÊNCIA DE ÁGUA FURTADA QUE ILUMINAVA O SOTÃO.
- NOTAR QUE AS TELHAS ESTÃO QUEBRADAS O QUE PROVOCA VAZAMENTOS.

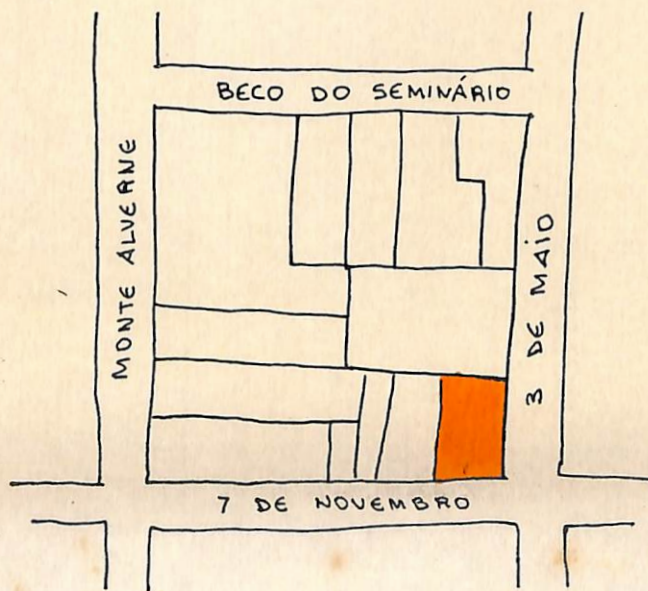


- RESERVATÓRIO DO AR LIVRE.

MONTE ALVERNE Nº 27

SOTÃO

2.6 - PLANTAS



3 - IMÓVEL Nº 08

RUA 3 DE MAIO

3.1 - ANÁLISE TIPOLOGICA

3 - RUINA nº 8 , esquina da rua de Maio com a rua 7 de Novembro

3.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE TIPOLOGICA

Situa-se o imóvel em lote de esquina numa área de 123,5m² , sobre seus limites laterais e sem recuo, conforme implantação usual em todo o período colonial, nas habitações urbanas .

FACHADA

Como imóvel de esquina , possui portanto 2 (duas) fachadas.

A principal delas (onde se situa a entrada principal) possui 4 fenestrações, duas janelas e duas portas. Merece atenção especial, pois se constitui uma exceção , uma das portas , a que situa-se na extremidade à esquerda, por se diferenciar da outra, possuindo cercaduras em arenito. As demais fenestrações não possuem emolduramento, e como elemento decorativo apenas pestanas de argamassa, provavelmente colocadas posteriormente. Estes vãos são todos em arco abatido, de pequena altura, não apresentando elegância alguma. No pavimento superior janelas rasgadas com guarda corpo sacado de ferro. Guarnecendo os vãos que também são em arco abatido emolduramento de argamassa formando frisos delicados. Listel à altura do sobrado acompanhando o alinhamento das sacadas. Pilastras em argamassa apenas no pavimento superior. Coramento com cimalha e beiral.(ver desenho 1)

A fachada da rua 3 de Maio apresenta ao nível do terreiro duas janelas uma porta e tres seteiras, que não estão sobre o mesmo alinhamento, conferindo à fachada uma forma assimétrica. Pavimento superior com quatro janelas, que não estão necessariamente sobre o mesmo eixo do pavimento terreiro. (ver desenho 2)

Mirante sobre o telhado, possuindo este 3 janelas. Todos os vãos desta fachada são também em arco abatido e não possuem emolduramentos.

Olhando-se a fachadas ver-se claramente que estas passaram por etapas até chegar a forma descrita anteriormente

A fachada da rua 3 de Maio, possui uma predominância de cheios sobre vazios, e um ritmo desequilibrado nos vãos que é característico do Séc. XVII, o que nos faz pensar que o início da sua construção deve datar desse período. Na fachada da rua 7 de Novembro nota-se um equilíbrio maior entre cheios e vazios o que já é mais característico do Séc. XVIII. O mirante foi um acréscimo feito no Séc. XIX, quando difundiu-se o seu uso. Ver-se claramente isso pelo corte que sofreu a cimalha para introdução deste, e também o acabamento que recebeu o seu beiral com caibros aparentes, contrastando com o primoroso acabamento da cimalha.

A colocação de frisos nas janelas rasgadas e pestanas no terreo devem datar do Séc. XIX quando entrou em voga esse tipo de decoração.

PLANTA

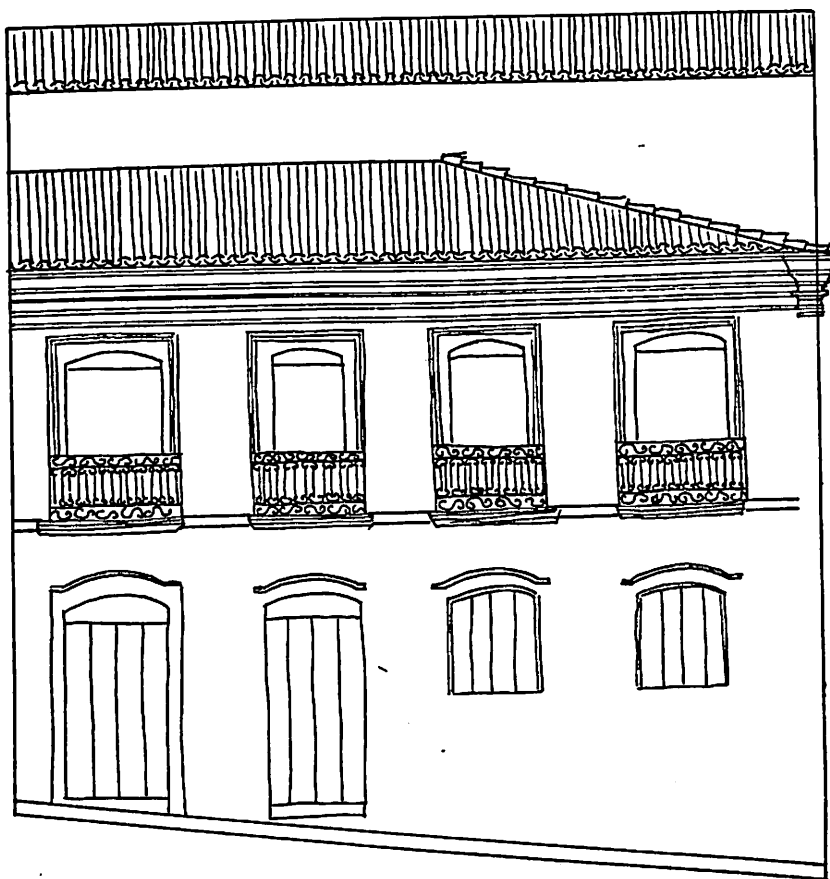
Não possuímos maiores informações que nos permita fazer uma análise, e não foi possível penetrar no edifício dado ao seu estado ruinoso.

Conforme cadastro feito pelo IPAC em 1980, também não se tem notícia de como seria esta planta, pois já nessa ocasião as paredes internas não existiam mais.

Prospecções nas fundações ajudarão a compreender a distribuição dos comodoss.

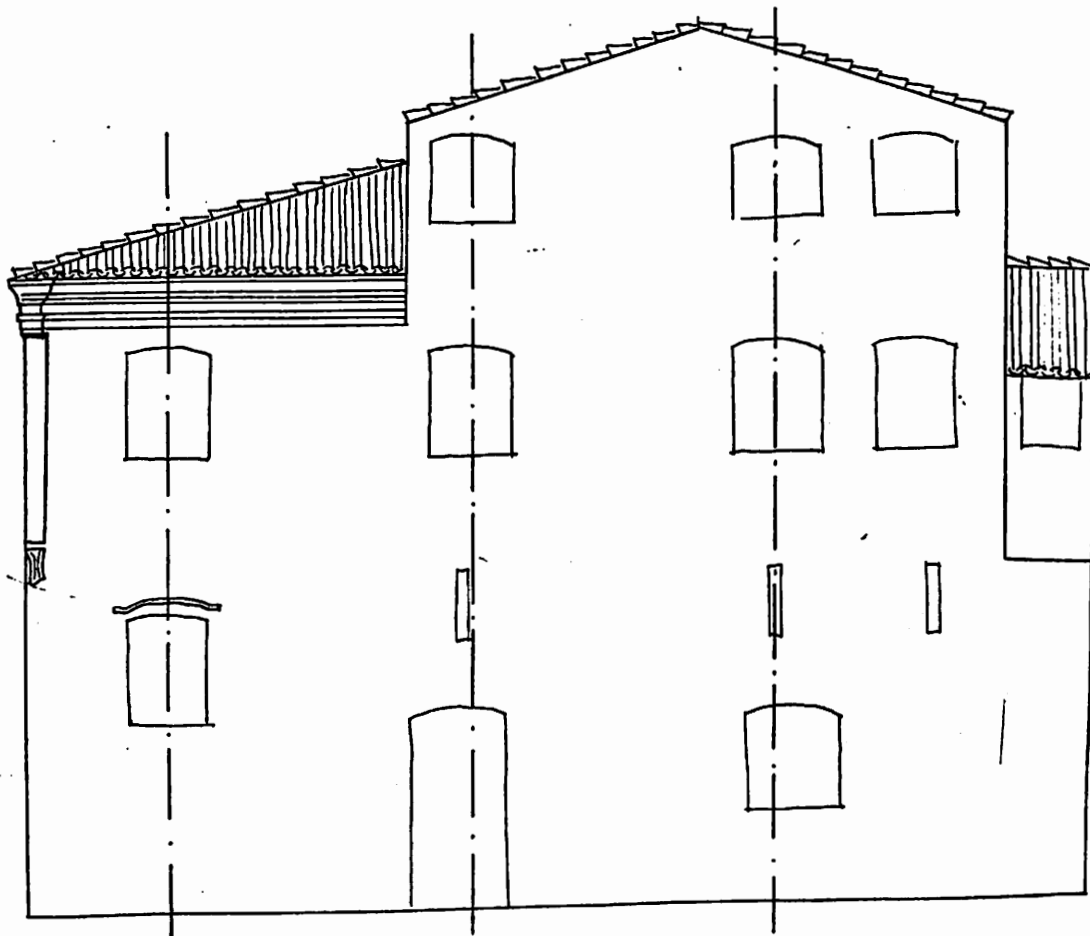
VÃOS E INTERIOR

Os vãos externos sãos todos em arco abatido, conforme fotografia de 1979. Só possuíam fechamento escuro tipo calha. Devem ter existido fechamento claro, mais não temos vestígios. No primeiro andar, janelas rasgadas com fechamento



DESENHO - 1

FACHADA DA RUA 7 DE NOVENBRO



DESENHO-2
FACHADA DA RUA 3 DE MAIO

duplo, dos quais a a folha clara não se sabe como seriam, sabe-se entretanto que existiram bandeiras de vidro, folha escura tipo calha.

Na fachada secundaria dois vãos ainda possuíam caixilharia de vidro tipo guilhotina.

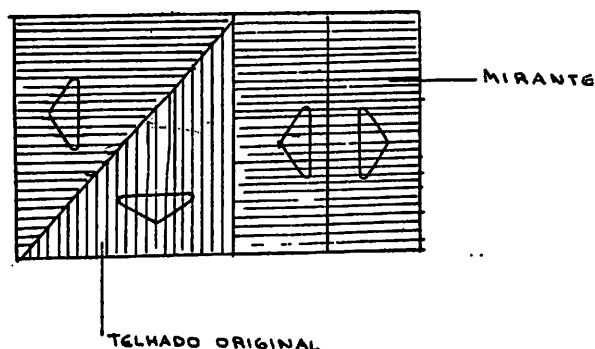
O interior como era usual da época não deveriam ter requintes, como já foi descritos por viajantes paredes " nuas e caiadas ".

TÉCNICA CONSTRUTIVA

As paredes perimetrais que são as que ainda restam , são de alvenaria mista - Tijolo e Pedra - , no terreo , e alvenaria de tijolo no primeiro andar e sótão.

As paredes internas já não existem mais, e vestígios que ainda possam indentifica-las não tivemos acesso por esta o edifício com os vãos fechados com blocos, e com bastante escombro por dentro, além de vegetação abundante.

O telhado seria em tres águas originalmente, com a introdução do mirante modificou-se (ver esquema abaixo)



3.2 - ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

3.2 ANALISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Este móvel existiu até o ano de 1979, mas posteriormente sofreu deteriorações consideráveis por falta de uso e sobretudo de conservação.

A esta situação somou-se a perda gradual de sua cobertura, as infiltrações de água de chuva, as vibrações dos veículos, a proliferação da vegetação, o que provocou-lhe fissuras muito acentuadas (ver fotografias)

A situação que hoje o imóvel se encontra é muito precária, paredes perimetrais que lhe restam, encontram-se desamarradas e perderam de forma considerável sua verticalidade (ver fotos) , principalmente na parede que dá para a rua 3 de Maio

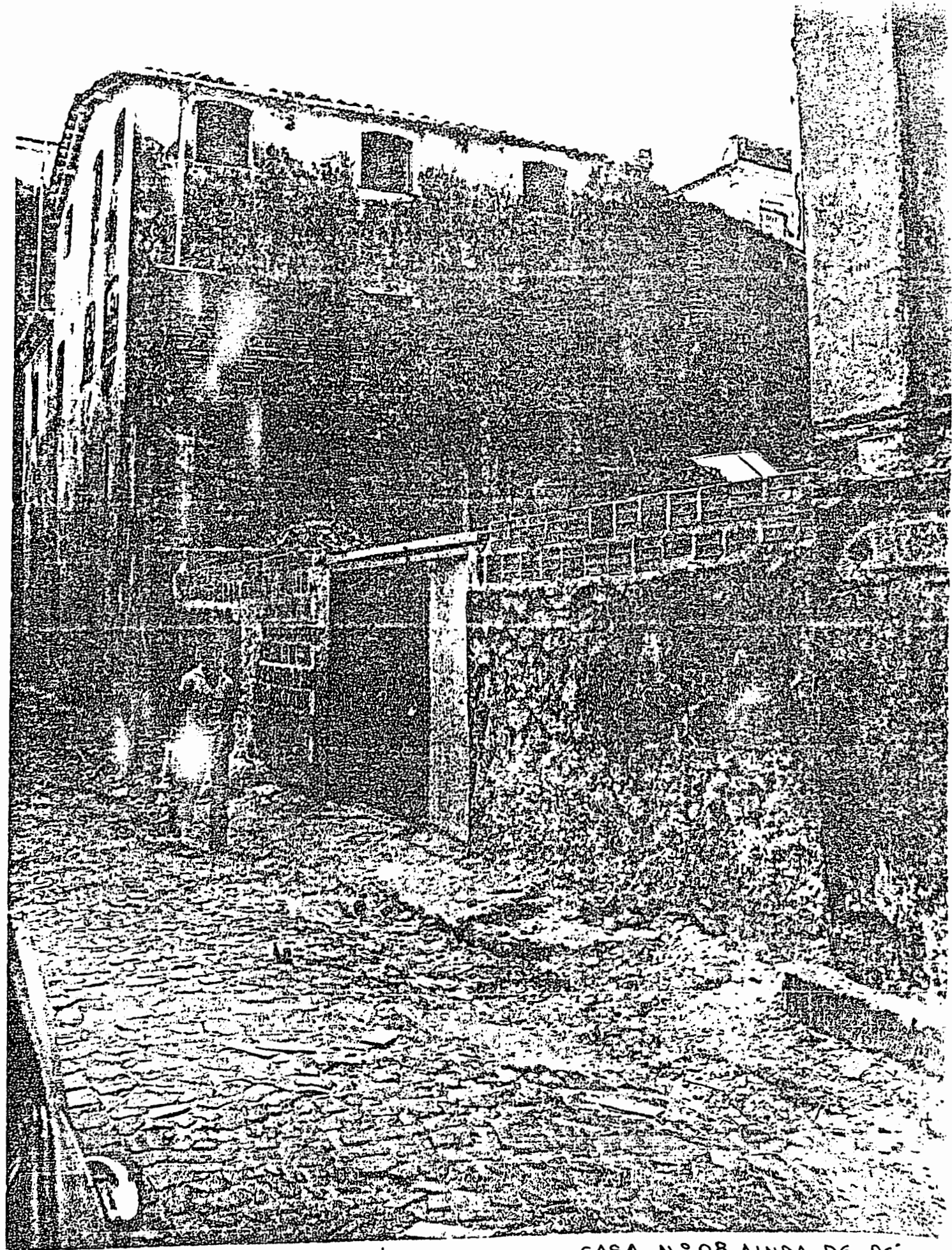
Escoramento foi realizado, mais com o apodrecimento da madeira, as paredes continuaram a tombar e hoje o escoramento é um peso adicional à estrutura saturada, pondo em risco a vida das pessoas que por ali transitam.

Estabilizar essas paredes seria possível, mas não é economicamente viável. Reconstruí-lo seria impossível, restou - nos muito pouco e como disse John Ruskin :

" É impossível, tão impossível como ressuscitar os mortos, restaurar o que foi grande e belo na arquitetura, porque é impossível restituir ao edifício o que constituiu a vida do conjunto, a alma que lhe pois o artista. Outra época poderá infundir-lhe outra alma, mas já será um novo edifício. Não se evocara jamais o espírito do artista morto, porque a imitação absoluta é materialmente impossível ".

Por essas razões é que no presente caso deve-se proceder a demolição total, e contruir no local nova edificação , que se integre ao conjunto do quarteirão e estabeleça com este um dialogo, de expressão volumétrica, formal, de materiais, texturas e cor.

3.3 - LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



VISTA DA RUA 3 DE MAIO, DO FUNDO CASA Nº 08 AINDA DE PÉ

— JULHO DE 1979 —

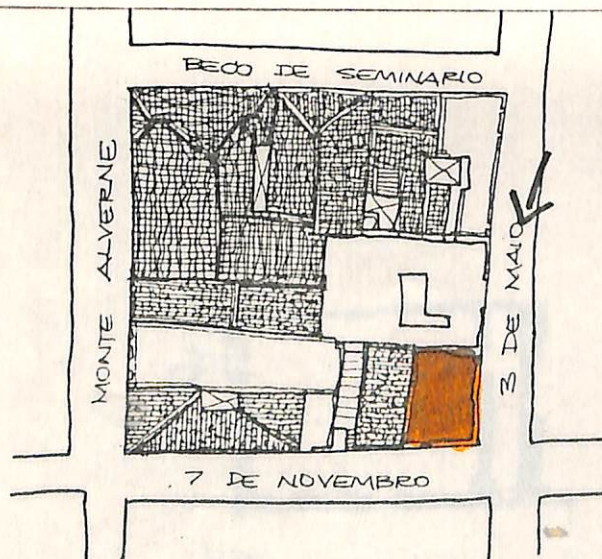
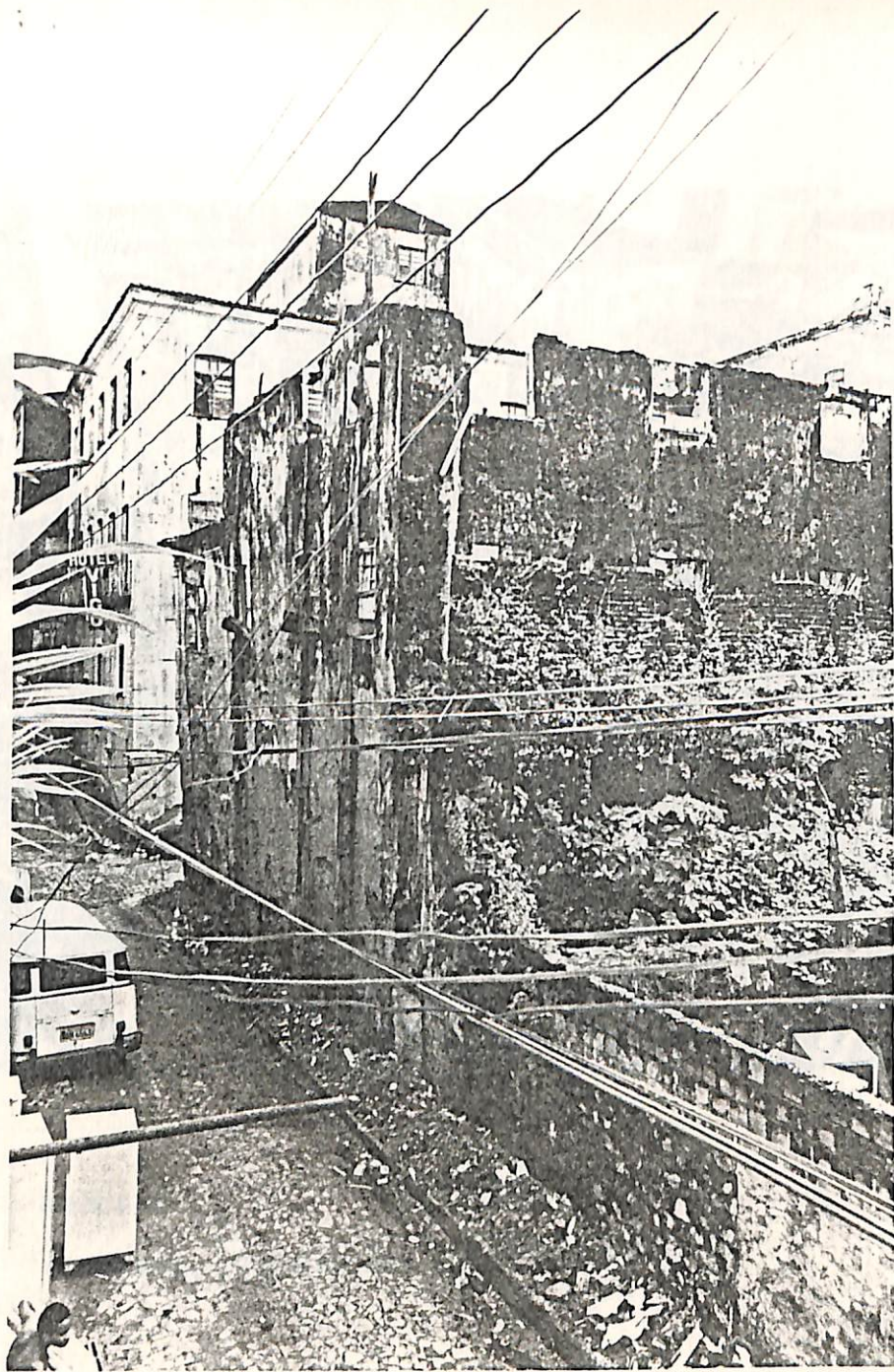
LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



VISTA DA CASA Nº 08, AINDA INTEIRAMENTE DE PE'

— SETEMBRO DE 1979 —

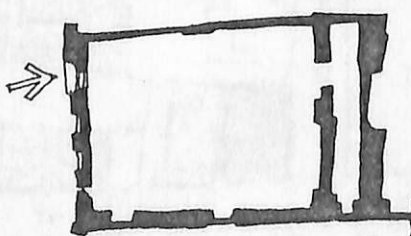
LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



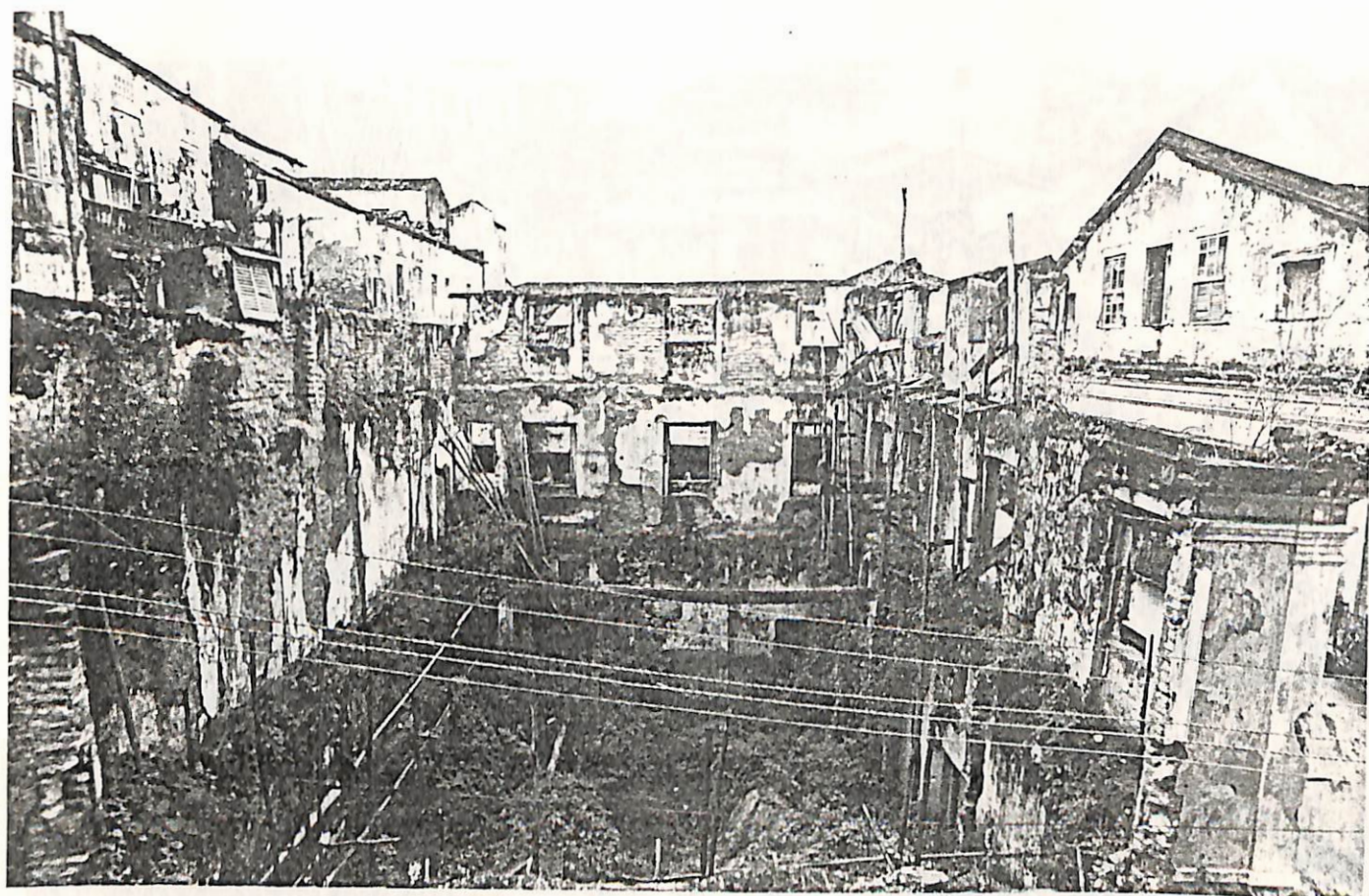
- ESTADO ATUAL DA CASA Nº 08
- VISTA DA RUA 3 DE MAIO
- PAREDE EXTERNA TOTAL - MENTE FORA DE PRUMO.



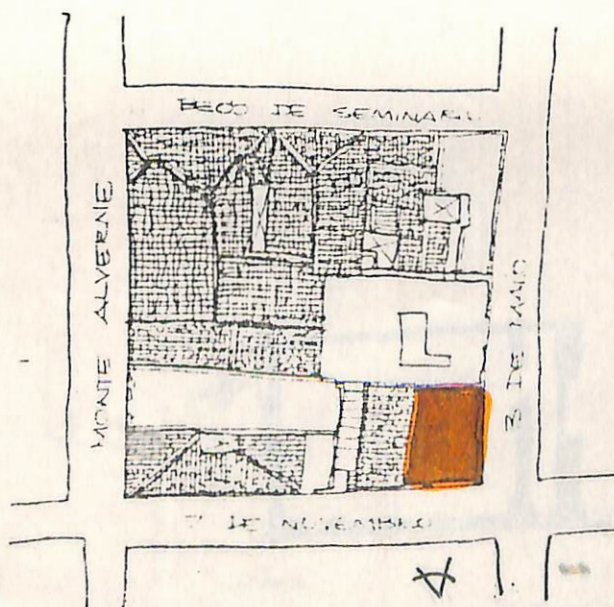
- VISTA AEREA
- NOTAR A PROLIFERAÇÃO DE VEGETAÇÃO

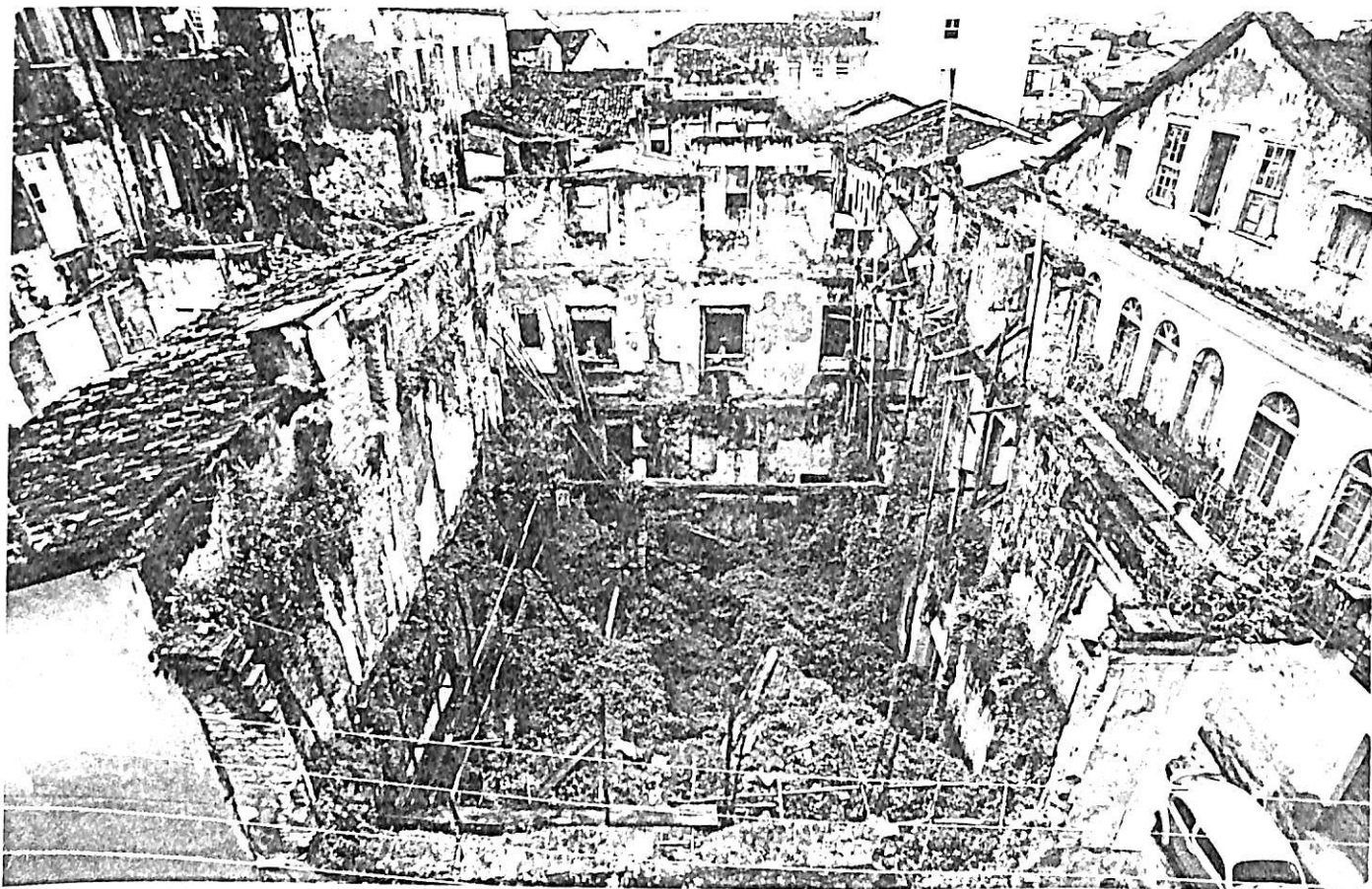


RUINA
 ✱ (ESQUINA 7 DE NOV. Y 3 DE MAIO).

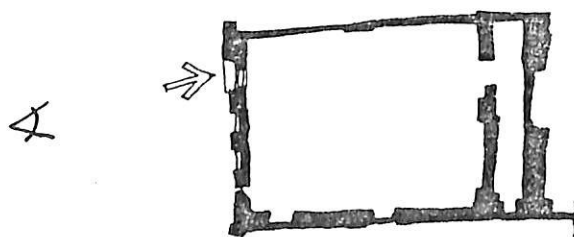


- VISTA DO INTERIOR DA RUINA (FOTO TIRADA DA CASA EM FRENTE)
- NOTAR VEGETAÇÃO ABUNDANTE
- OBSERVAR ESCORREGIMENTO DA PAREDE À DIREITA COM O MADEIROAMENTO APODRECIDO, AMEACANDO RUIR A QUALQUER MOMENTO PONDO EM RISCO A VIDA DAS PESSOAS QUE POR LAÍ TRANSITAM



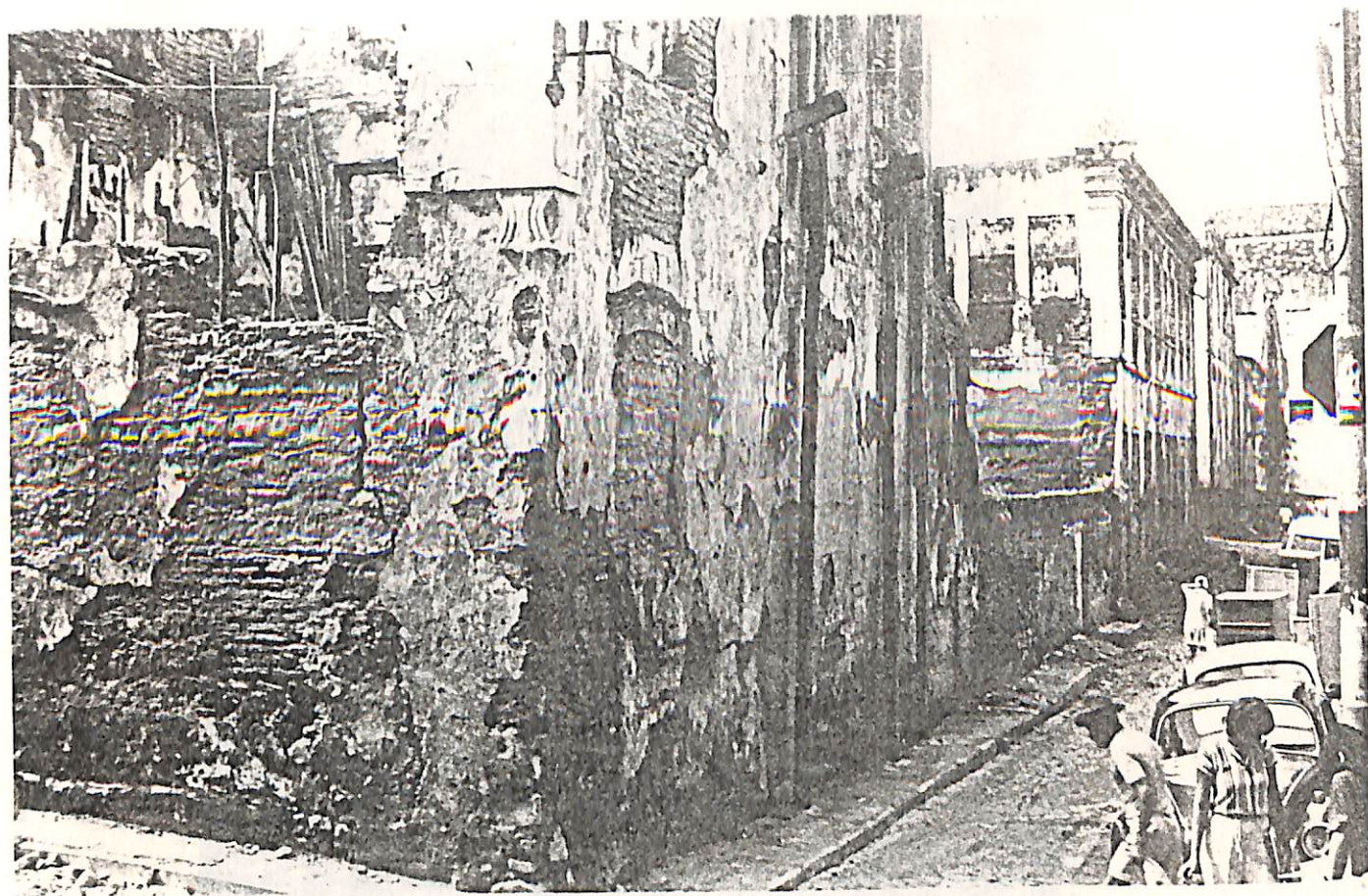


- VISTA AEREA
- NOTAR A GRANDE PROLIFERAÇÃO DE VEGETAÇÃO

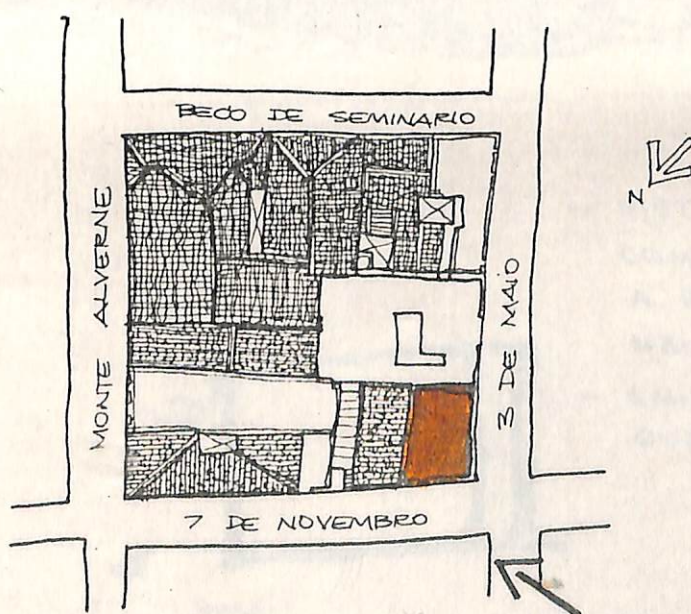


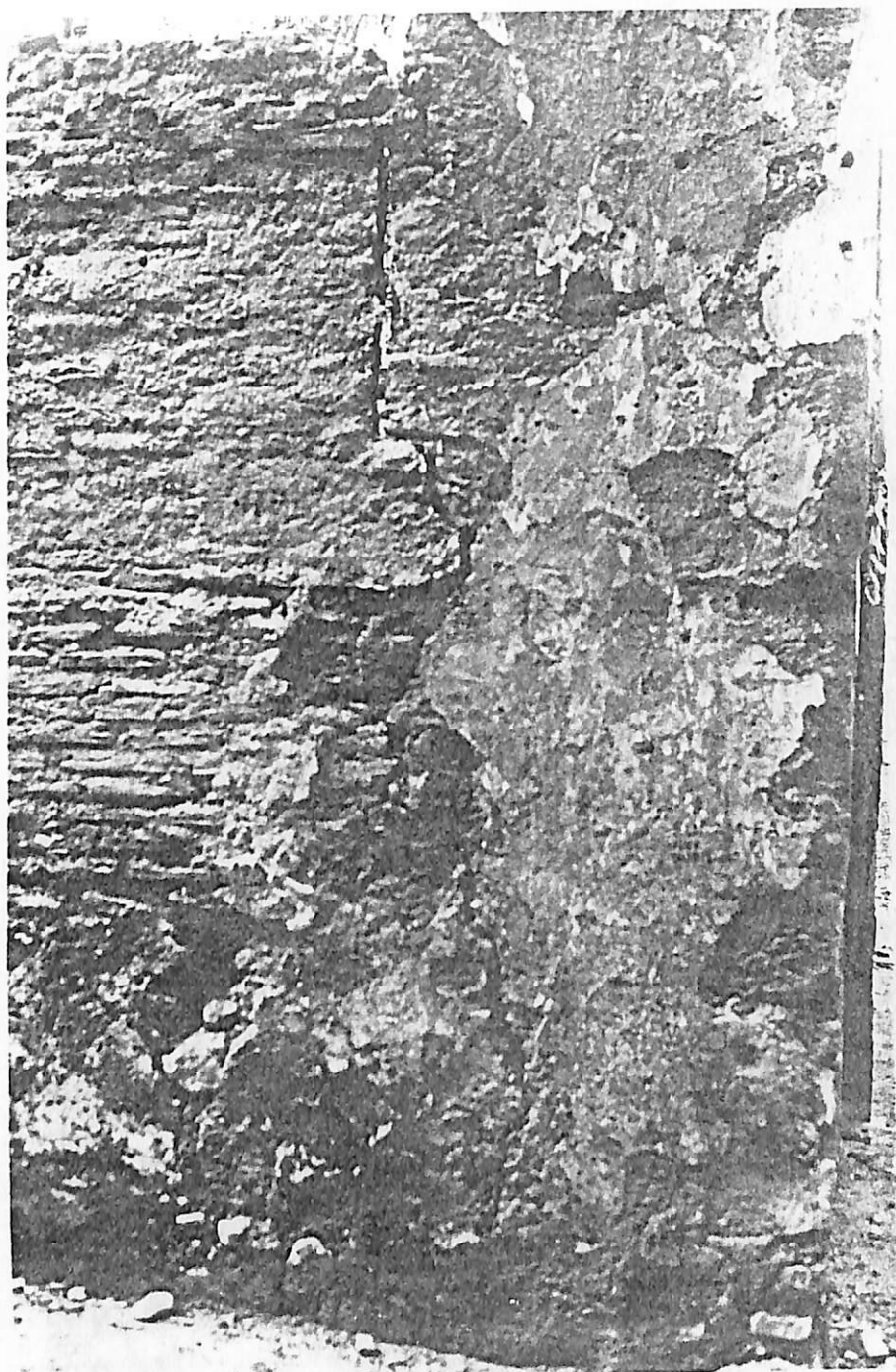
RUINA
(ESQUINA 7 DE NOV. Y 3 DE MAIO)

LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



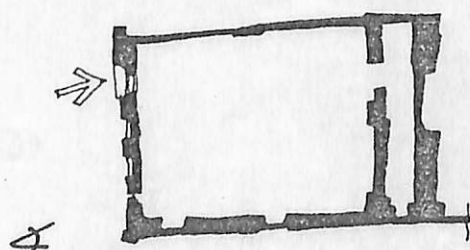
- DETALHE DA RUINA Nº 08
- OBSERVAR A DESAMBRÇÃO DAS PAREDES COM FISSURA CONSIDERÁVEL, PROVOCANDO PERDA DA VERTICALIDADE DAS PAREDES
- NOTAR A TÉCNICA CONSTRUTIVA UTILIZADA EM TIJOLO E ALVENARIA MISTA (TIJOLO E PEDRA)



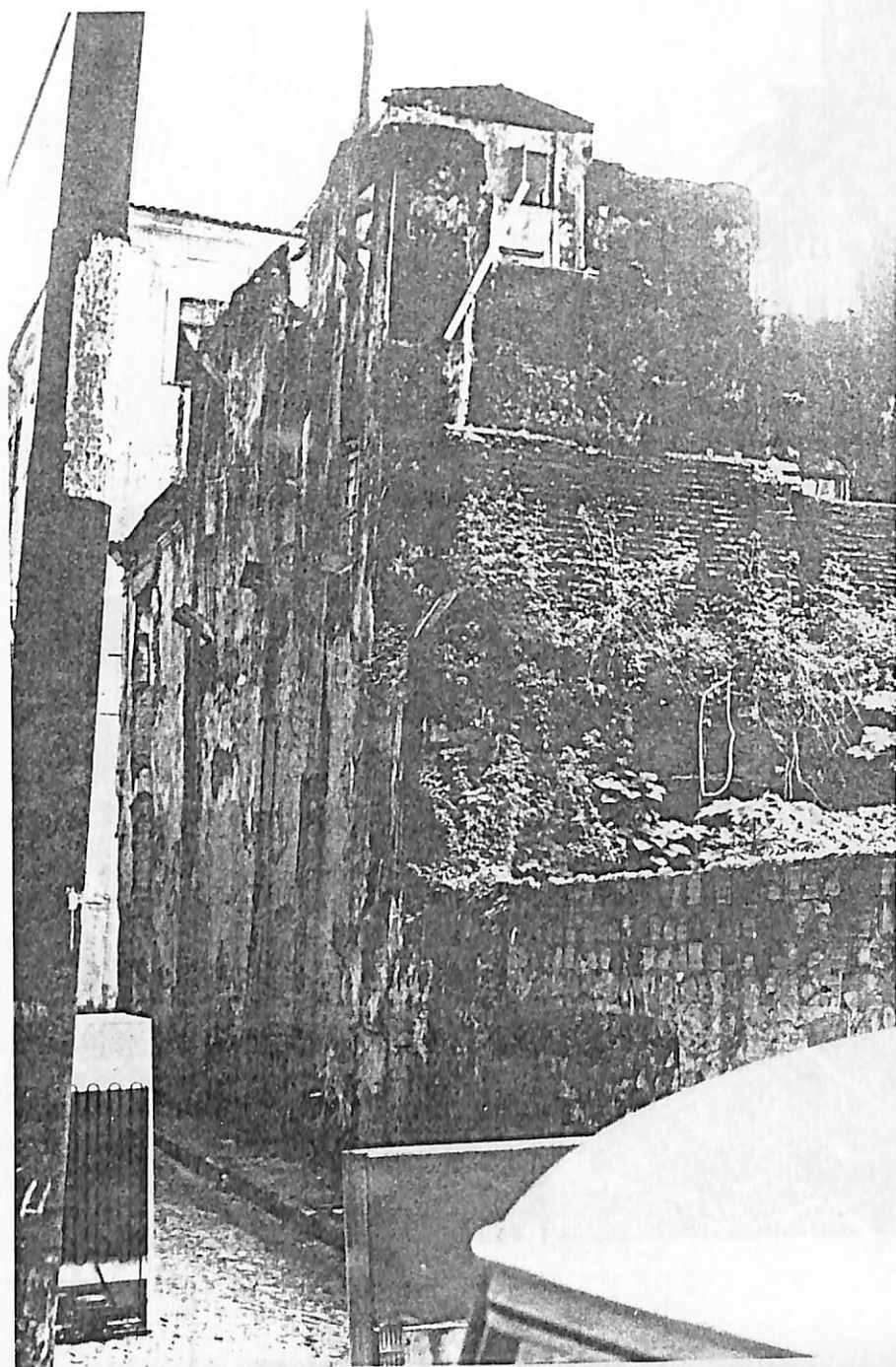


- VISTA DA FISSURA QUE
COMPROMETE SERIAMENTE
A PAREDE DA RUA 3 DE
MAIO

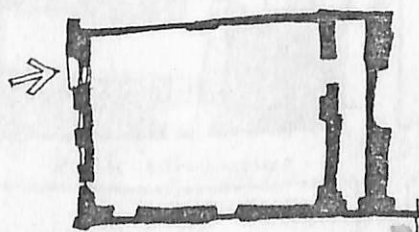
- AMEÇA RUIR A QUAL-
QUER MOMENTO.



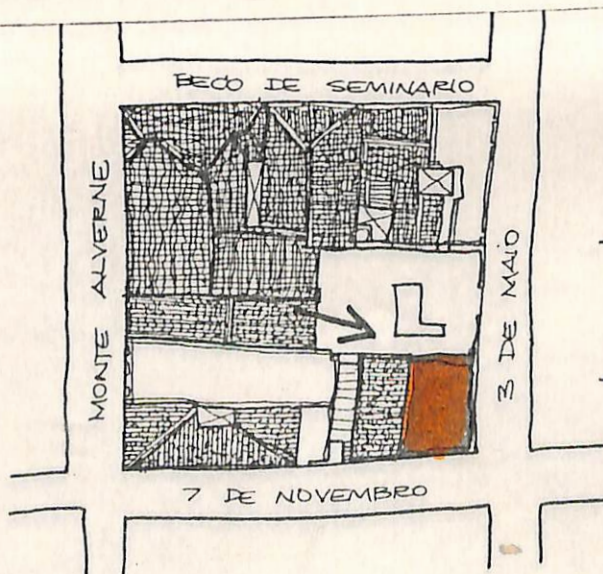
RUÍNA
(ESQUINA 7 DE NOV. Y 3 DE MAIO)



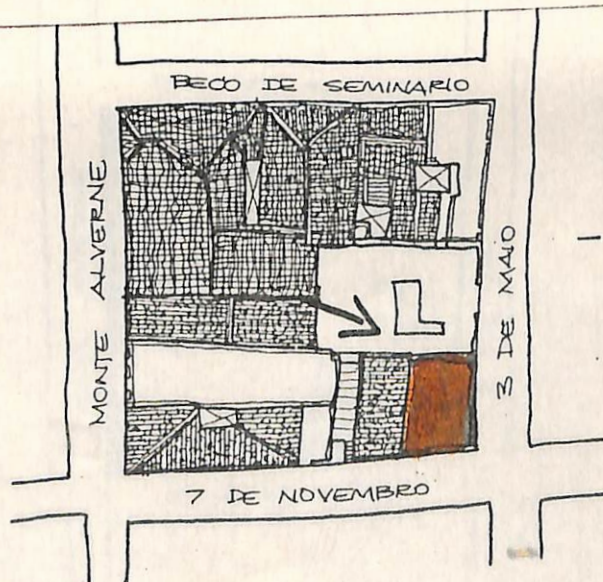
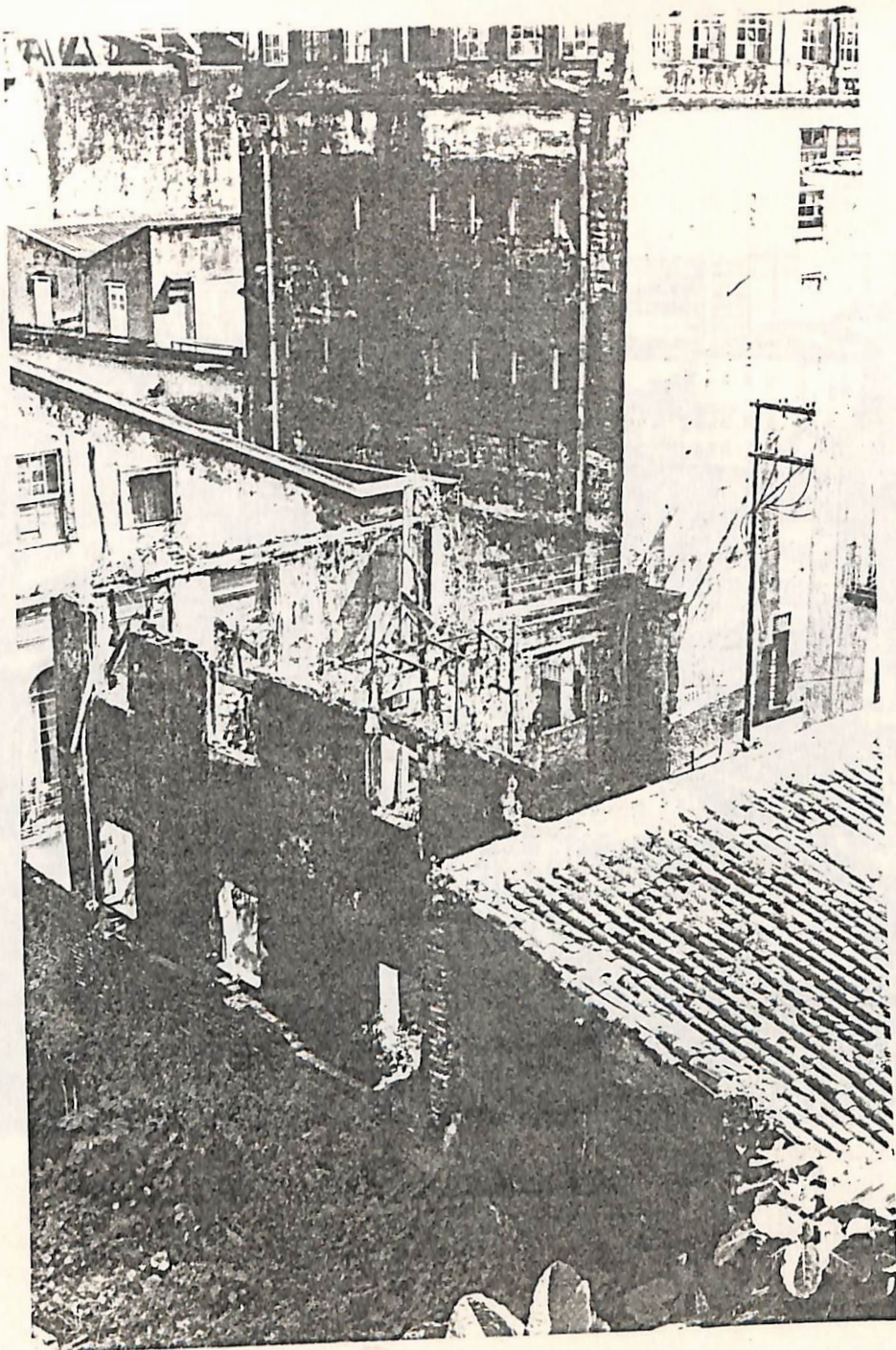
- VISTA DA RUA 3 DE MAIO
- ESCORAMENTO COMPLETAMENTE APODRECIDO



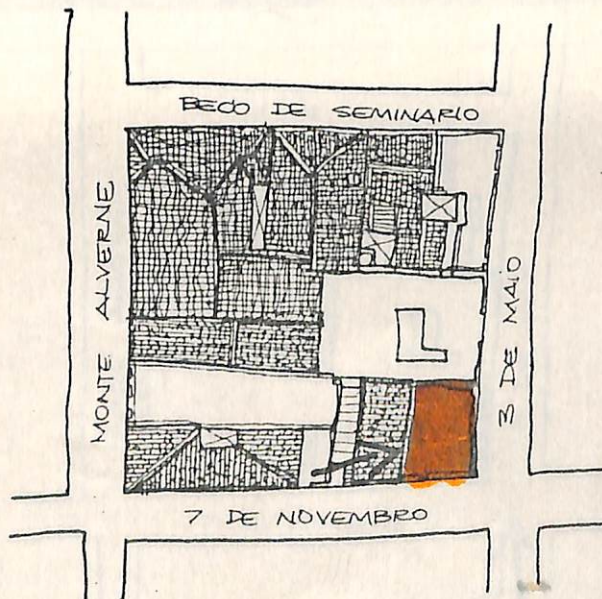
RUINA
(ESQUINA 7 DE NOV. Y 3 DE MAIO).



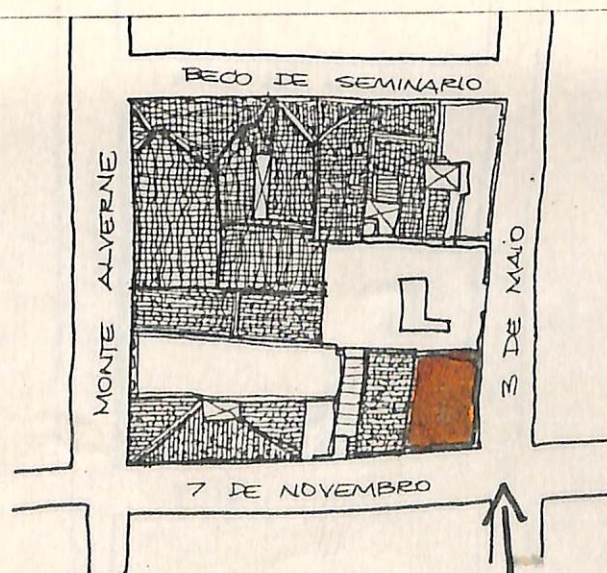
- RUINA Nº 08 E TERRENO BALDIO VISTOS DA CASA Nº 27
- NOTAR O ABANDONO QUE SE ENCONTRA O TERRENO SERVINDO DE DEPOSITO DE LIXO, AMEACANDO A SAUDE DOS HABITANTES.



- CASA Nº 08 VISTA DO
SOLAR SÃO DAMASO



LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



- VISTA DA RUA 3 DE MAIO
- NOTAR O DESAPRUMADO DA PAREDE DA RUINA Nº 08



- RUINA Nº 8 VISTA DA CASA Nº 23
- OBSERVAR QUE A PAREDE À ESQUERDA NÃO ESTÁ ESCORRIDA, E A

EM FRENTE ESTÁ COM O ESCORBIMENTO TOTALMENTE RUIM, NÃO MAIS SUPORTANDO A PAREDE.



3.4 - PLANTAS



4 - IMÓVEL Nº 20

RUA 3 DE MAIO

4.1 - ANÁLISE TIPOLOGICA

4 - RUINA nº 20 , esquina da rua 3 de Maio com Beco do Seminário

4.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE TIPOLOGICA

Situa-se o imóvel em lote de esquina com área de 137,75 m² , conforme implantação usual em todo o período colonial, nas habitações urbanas.

Possui o terreno topografia acidentada, fazendo com que uma de suas fachadas possua declividade bastante acentuada. (ver desenho 2)

Encontra-se o imóvel em estado bastante precário de conservação, não mais possuindo telhado e paredes internas , apenas paredes perimetrais.

FACHADA

Como imóvel de esquina possui portanto duas fachadas.

A principal delas (por onde se dá o acesso ao edifício) esta voltada para a rua 3 de Maio e é a que possui maior dimensão. No pavimento térreo os vãos estão dispostos assimetricamente, numa alternância de portas e janelas todos em arco abatido, com emolduramento em argamassa, e que provavelmente seriam unidades residenciais independentes do pavimento superior. No pavimento superior 8 (oito) janelas, das quais 7 (sete) são em verga reta e uma em arco pleno. Todos estes vãos são emoldurados com delicados frisos que os decoram em estilo D. Maria I , estão sobre o mesmo eixo. (ver desenho 1) .

Guarnecendo além da cornija e beiral, friso e arquitrave com listel à altura do piso do sobrado. Nas extremidades cunhais de massa em forma de pilastras relevadas das paredes . No chão ligeiro resalto indica o embasamento.

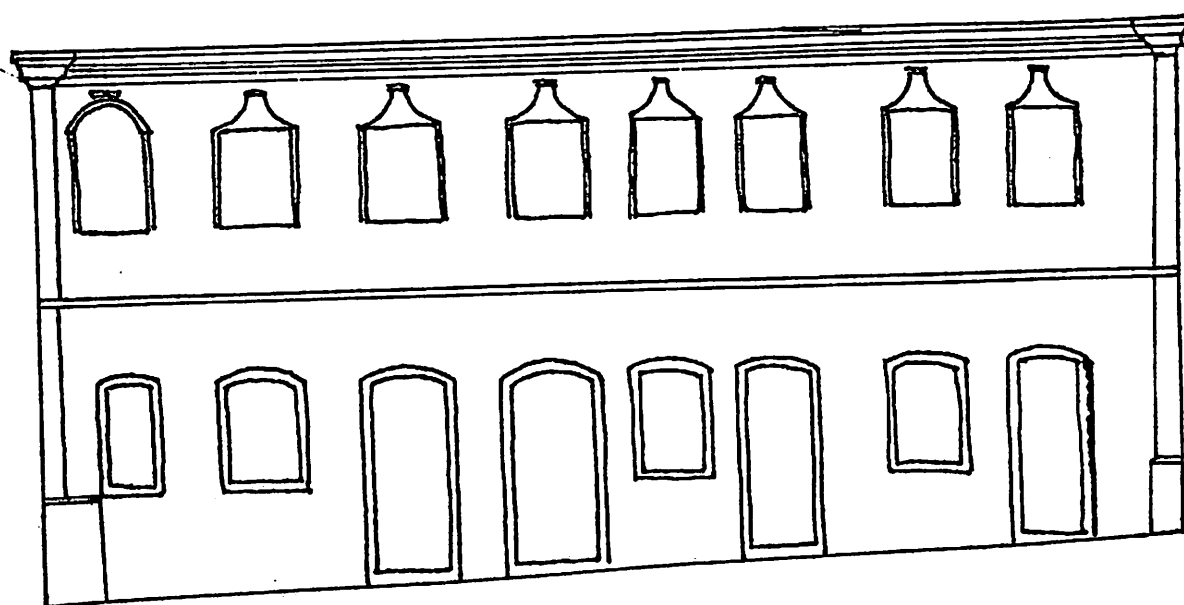
A outra fachada é mais simples, no pavimento terreo não possui aberturas, apenas algumas seteiras para ventilação. Pavimento superior com 4 (quatro) janelas com vergas reta sem emoldramento. Coroamento com cimalha e beiral, nas extremidades pilastras de argamassa (ver desenho 2) .

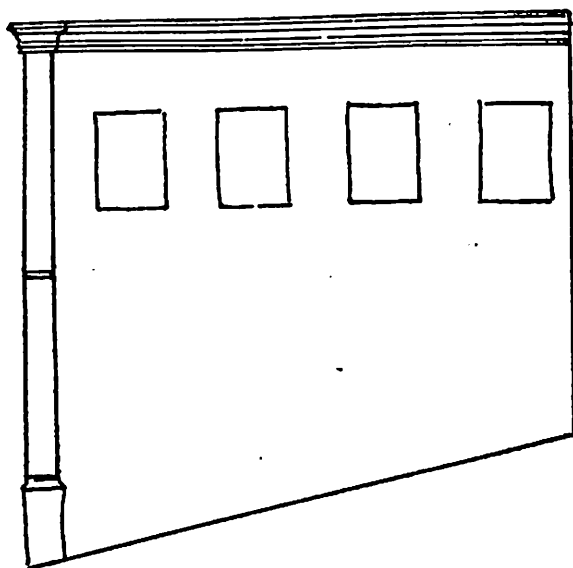
Observando a fachada do edifício nota-se uma ligeira predominância de cheios sobre vazios, o que o caracteriza como construção que deve datar do final do Séc. XVIII , ou início do XIX . Como edifício de esquina, de beiral nas duas fachadas caracteriza-o como edificação desse periodo, pois imoveis com esse tipo de implantação (esquina) no Séc. XIX , a solução mais comum para os coroamentos foi o oitão. Os elementos decorativos das janelas do pavimento superior são muito a gosto do Téc. XIX .

Não podemos afirmar ao certo o porque de existir no pavimento superior uma janela diferente (em arco pleno) .

Prospecções devem ser realizadas , bem como uma busca maior de documentação que possa trazer à luz a razão de existência da referida janela. ...

DESENHO - 1





PLANTA

Não se pôde fazer uma análise da planta pela falta de documentação. Encontra-se o imóvel sem telhado, não possuindo paredes internas nem marcação destas, com as quais se possa levantar hipóteses. Sabe-se entretanto através de fotografias ârea antiga que se desenvolvia em torno de um patio com cobertura em quatro águas. Pelo elevado ponto do telhado, deveria possuir sotão conforme costume da época em aproveitar os desvãos do telhado.

Prospecções devem ser realizadas para ajudar a efetuar uma leitura da planta.

TÉCNICA CONSTRUTIVA

Embasamento de pedra, com paredes mestras de alvenaria de Tijolo e Pedra (alvenaria mista)

Piso do pavimento terreo não podemos verificar por está sobre aterro de cerca de 1 metro.

Piso do pavimento superior em taboado sobre barroteamento de madeira conforme se verifica ainda nas marcas da parede.

VÃOS E INTERIOR

Conforme já foi dito dos vãos do interior não sabe, os externos já foram descritos anteriormente, verga reta no pavimento superior, e arco abatido no terreo.

Interior conforme descreve Vautier, paredes " nuas e caiadas ".

Creio que esse edificio também não era possuidor de um interior decorado, provavelmente umas poucas molduras à volta das portas, janelas e tetos.

4.2 - ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

4.2 ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

FUNDAÇÃO E PAREDES

A fundação aparentemente parece esta bem. Possui o edifício apenas as paredes perimetrais, que apesar de expostas aos intempérios por não mais possuir sua cobertura, encontra-se em estado satisfatório, não apresentando desaprumo, apesar de estarem sem amarração das paredes internas e barroteamento.

Apresentam-se úmidas devido a falta da cobertura, mas sem fissuras que comprometam a estabilidade do conjunto.

REVESTIMENTO

Pelo fato de estarem as paredes expostas ao tempo, o reboco aos poucos foi se pesprendendo, e hoje resta pouco tanto externa como internamente, e este que restou precisará ser retirado pois não oferece condições de aí permanecer.

PISOS

Devido ao aterro que está sobre o piso não podemos verifica-lo. Com a retirada deste saber-se-a se oferece condições de ser utilizado ou não.

ESQUADRIAS

Não resta mais nada, exceto duas portas de duas folhas, tipo calha. Fotografia interna do edifício mostra que pela altura que possuem e pela altura dos vãos, possivelmente possuíam bandeiras, mais não há vestígios de como seriam.

CONCLUSÃO

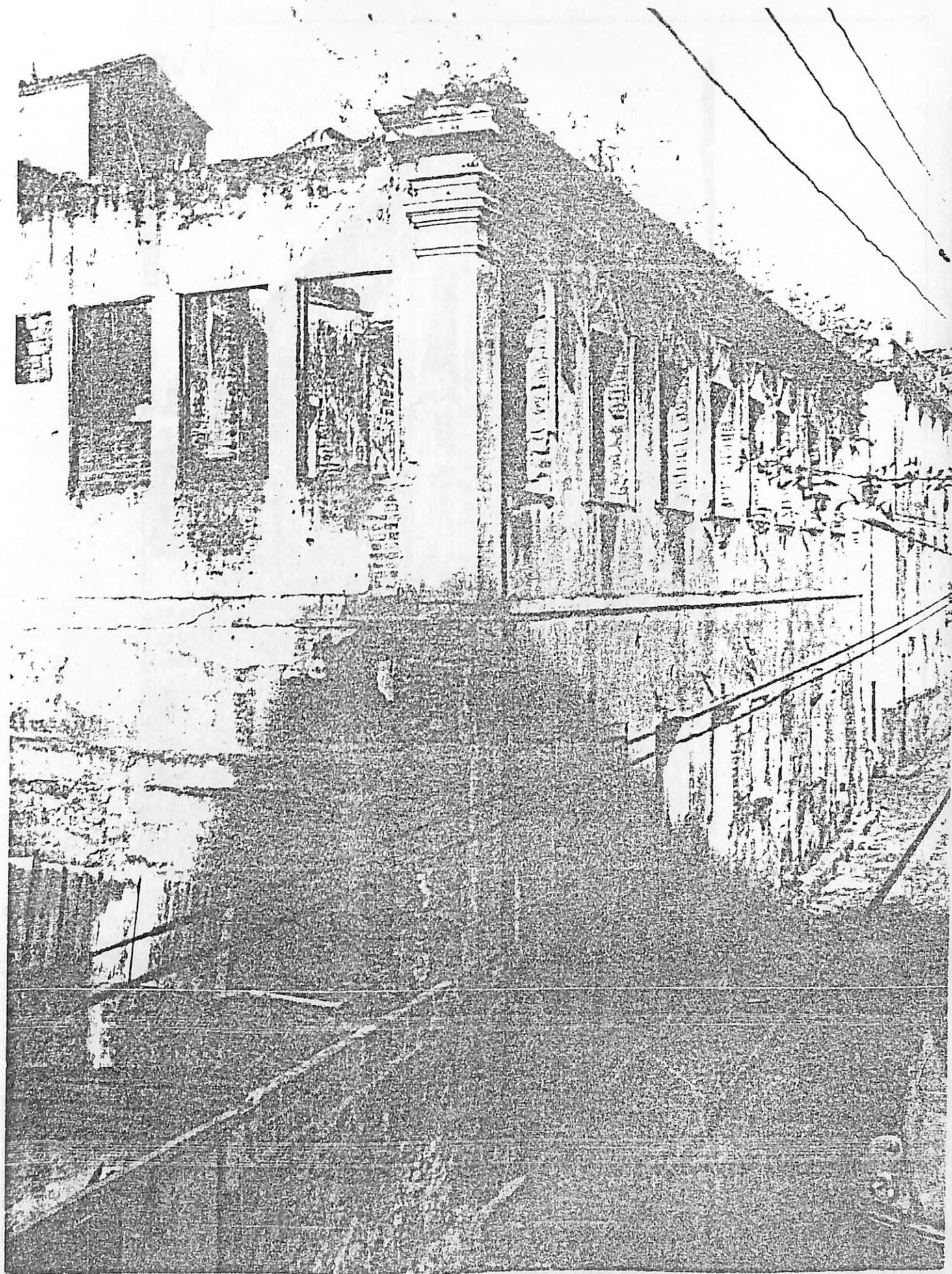
Por tudo visto e analisado concluímos que esse edifício oferece condições de recuperação parcial, ou seja, não vamos reconstruí-lo como foi um dia; isso seria impossível, porque não se tem documentação necessária, e mesmo que tivéssemos, a imitação material é absolutamente impossível.

Conservando-lhe o que conseguiu atravessar os séculos, estaremos conservando parte de sua história, da história das pessoas que ali viveram, que é a história do nosso povo.

Necessitará de uma atenção especial para curar-lhe as feridas impostas pelo tempo e pelo abandono. Tratamento especial para que suas paredes recebam nova estrutura, que sem dúvida deverá levar a marca do nosso tempo, e integrar-se harmonicamente ao conjunto. Estaremos assim dando-lhe função útil a sociedade, preservando suas características e garantindo sua sobrevivência.

Pela imponência de sua fachada que resistindo ao tempo conseguiu chegar até nós, quem por ali passar lembrará sempre de um passado que não morreu, apenas foi esquecido, e que agora vive com a alma de um novo edifício que suas paredes abrigam.

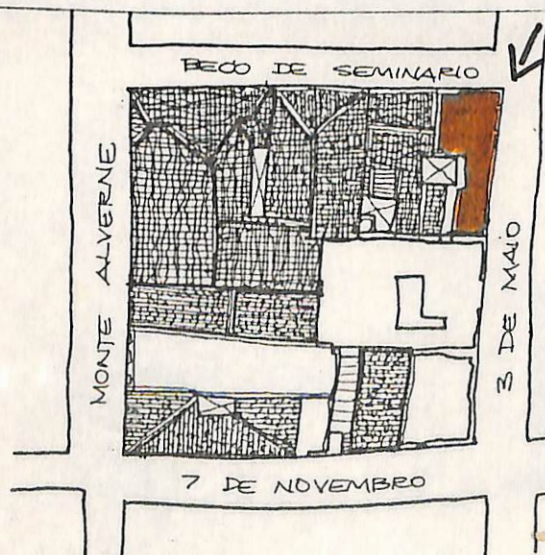
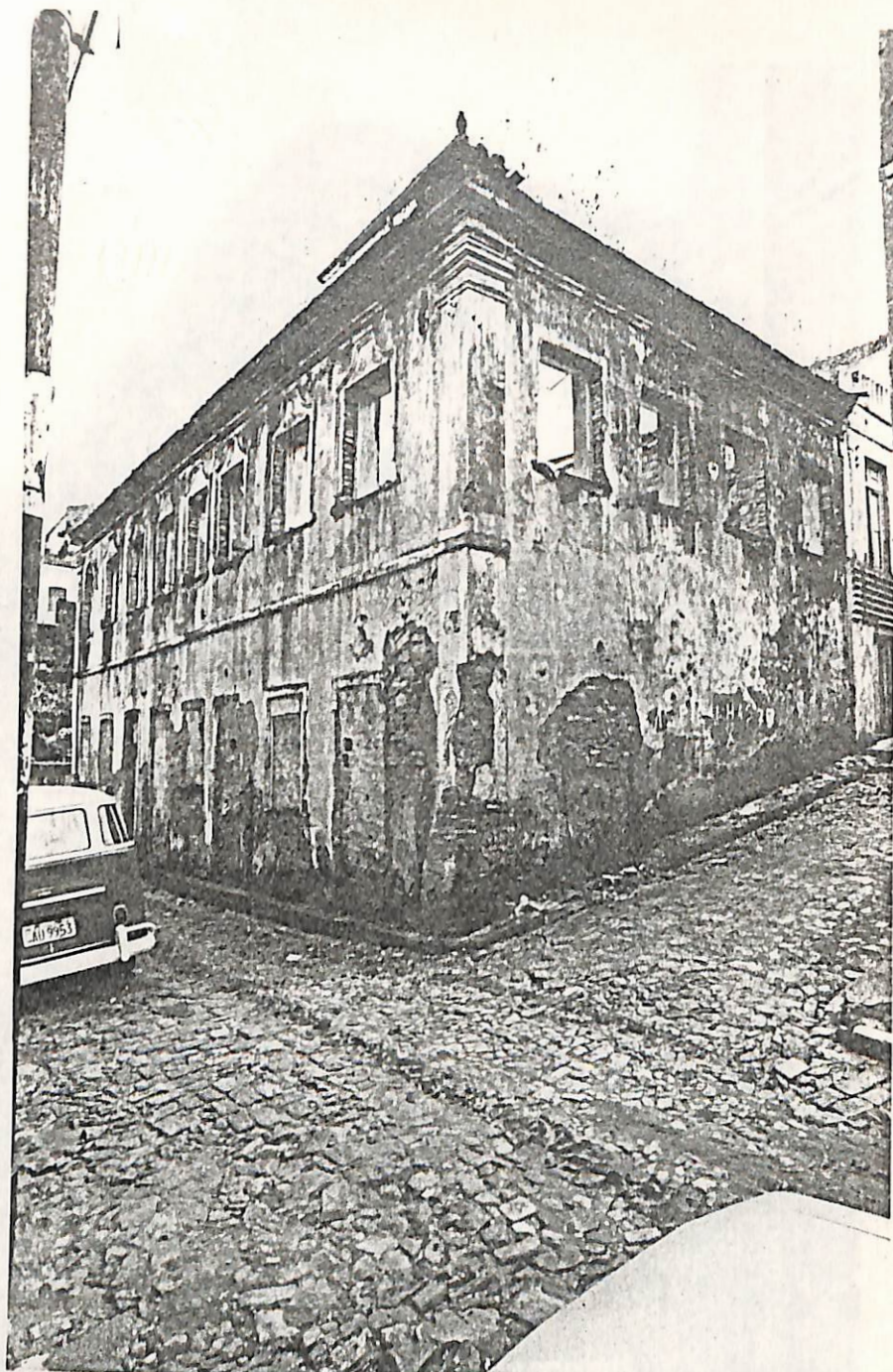
4.3 - LEVANTAMENTO
FOTOGRAFICO



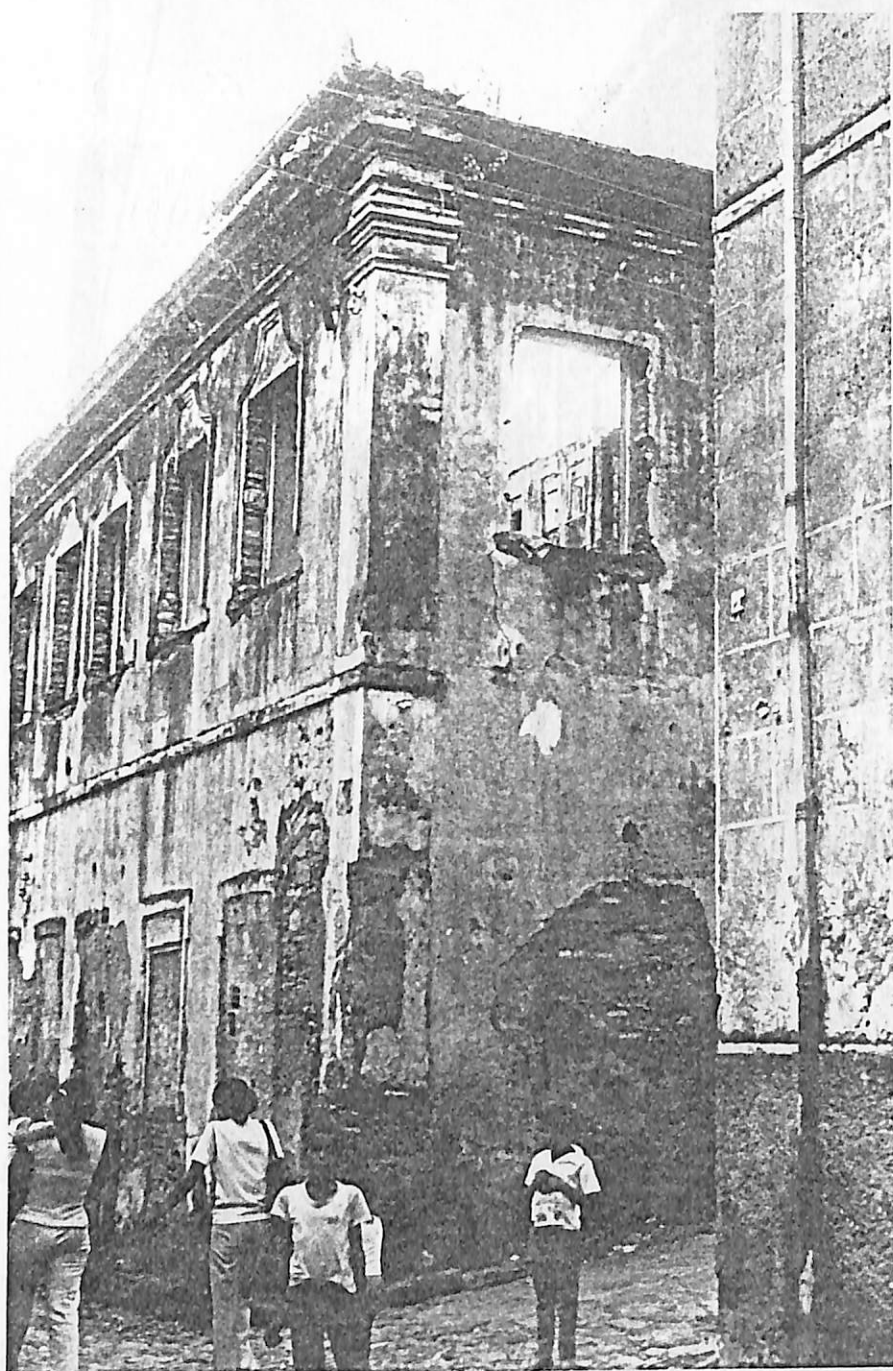
VISTA DA RUINA Nº 20, ESQUINA DA RUA 3 DE MAIO COM BECO
DO SEMINARIO

— JULHO DE 1979 —

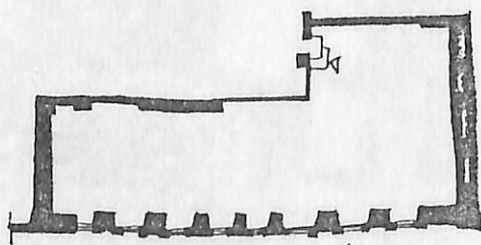
LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



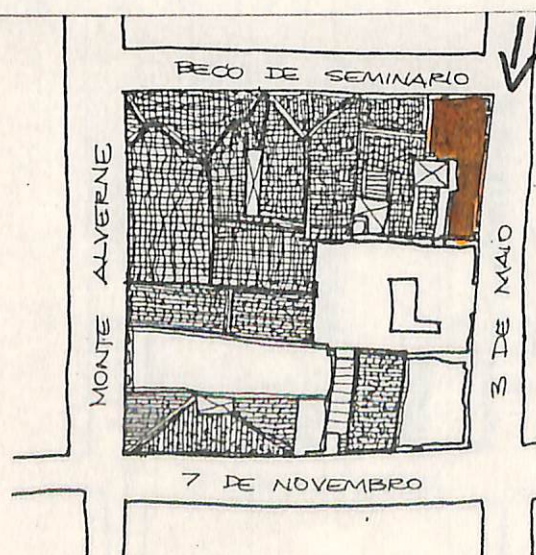
- VISTA ATUAL DA RUINA Nº 20, ESQUINA DA RUA 3 DE MAIO, COM BECO DO SEMINÁRIO
- OBSERVAR AS SETEIRAS DA PAREDE DA RUA BECO DO SEMINÁRIO



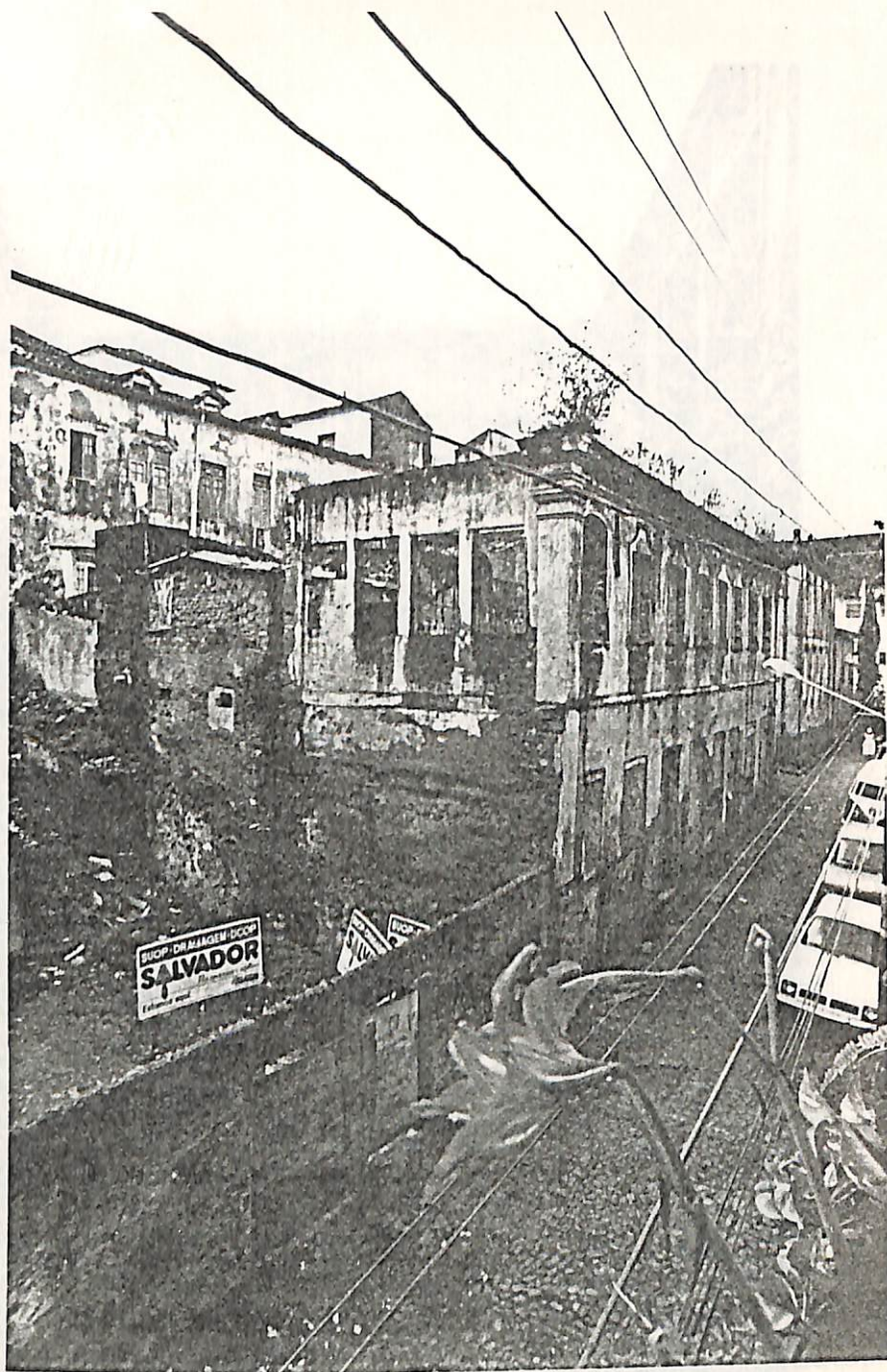
- PAREDES AMARRADAS, APRUMADAS, APRESENTANDO CONDIÇÕES DE USO PARA NOVA EDIFICAÇÃO
- DESPRENDIMENTO DO REBOCO, DEIXA À VISTA A ALVENARIA MISTA.



RUINA
(ESQUINA 3 DE MAIO Y BECO DE SEMINÁRIO)



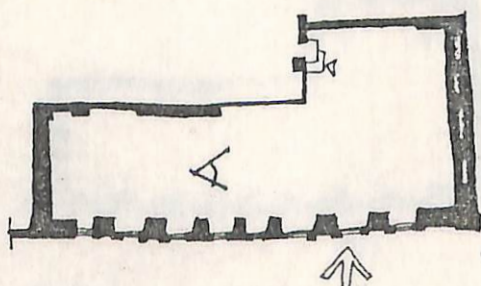
- FACHADA DA RUA 3 DE MAIO
- OBSERVAR QUE APESAR DO ABANDONO PERMANECEM ESTAGIS SUAS PAREDES, NÃO APRESENTANDO DEFORMAÇÕES.



- VISTA LATERAL
- NOTAR A BELEZA DOS SEUS RITMOS DE VÃO QUE FORMAM UM EQUILÍBRIO ENTRE CHEIOS E VAZIOS.
- OBSERVAR QUE A 1ª JANELA DO PAV. SUPERIOR É DIFERENTE DAS DEMAIS.



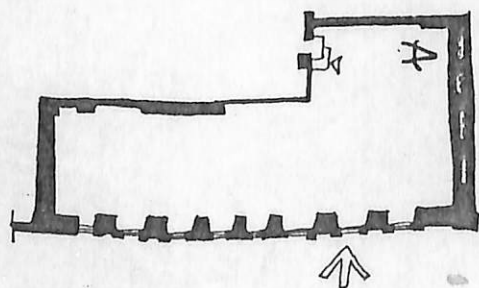
- VISTA INTERNA DA FACHADA EXTERNA (BECO DO SEMINÁRIO)
- MARCAS DO BARROTES
- ARBOLLO PARCIALMENTE CAIDO DEIXA À VISTA A ALVERIA MISTA
- ESTA RUINA É USADA COMO QUINTAL DA CASA Nº 03 DO BECO DO SEMINÁRIO



RUINA
(ESQUINA 3 DE MAIO Y BECO DE SEMINÁRIO)



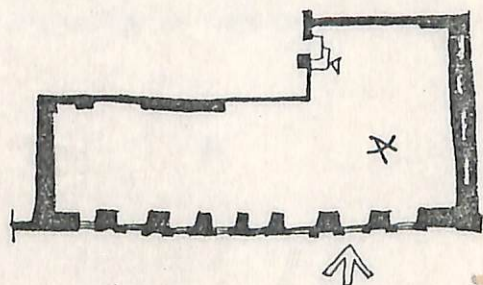
- VISTA DA PASSAGEM ABERTA PELOS MORADORES DO Nº 03 DO BECO DO SEMINÁRIO PARA TEREM ACESSO A ELA, POENDO ASSIM USAREM-NÁ COMO QUINTAL.



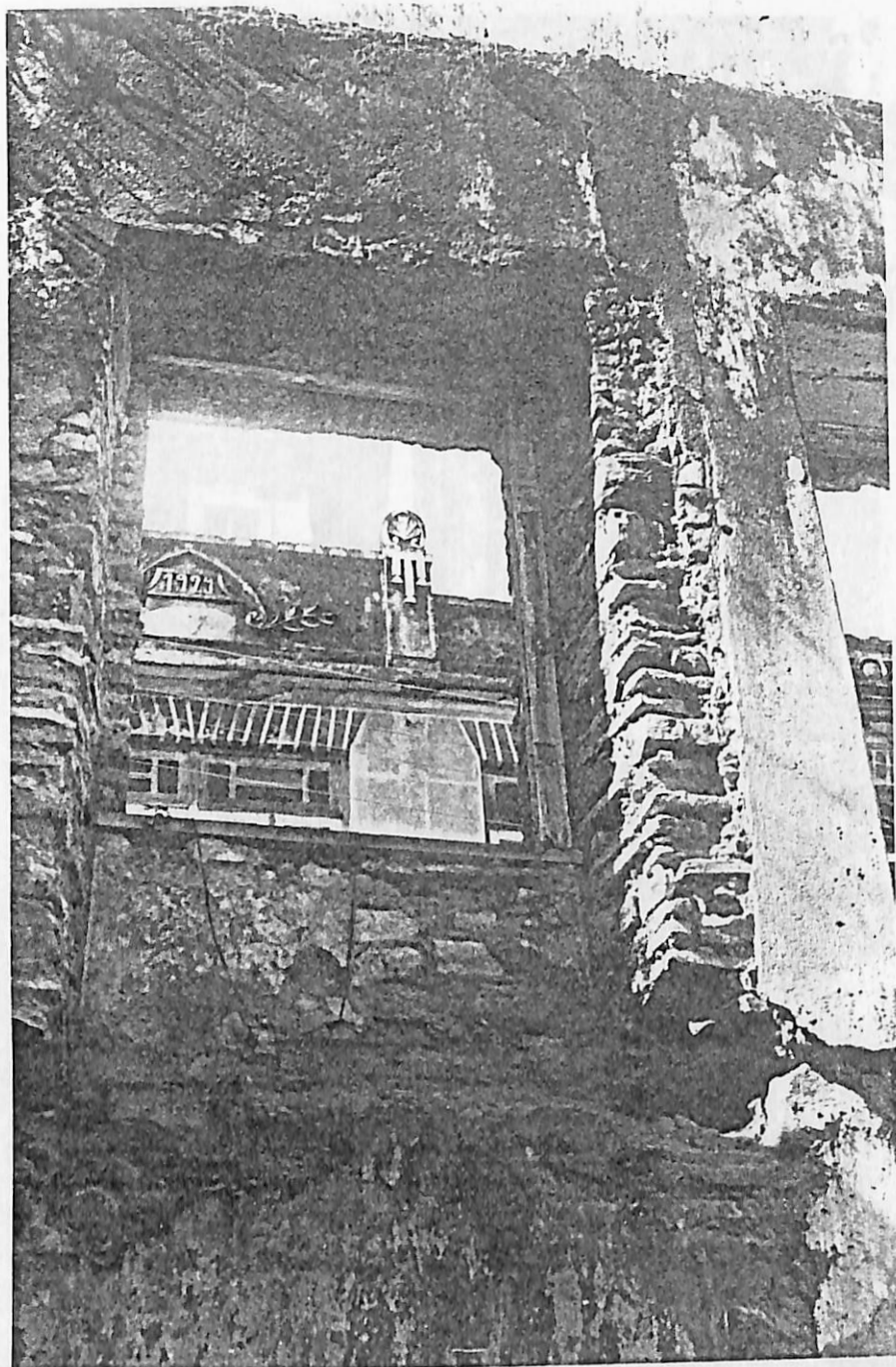
RUINA
(ESQUINA 3 DE MAIO Y BECO DE SEMINÁRIO)



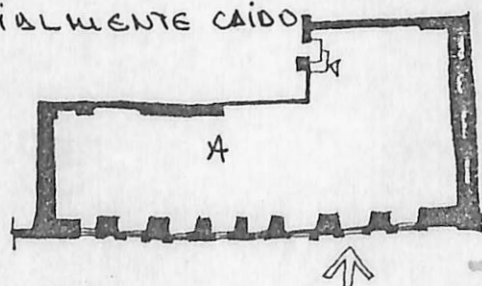
- VISTA INTERNA DA JUNÇÃO ENTRE AS PAREDES, NOTA-SE QUE AINDA ENCONTRA-SE PERFEITAMENTE AMARRADAS.
- ALGUEMARIA MISTA EM AMBOS OS PAVIMENTOS.
- VEGETAÇÃO DA PARTE SUPERIOR PODE VIR A COMPROMETER A PAREDE.



RUINA
(ESQUINA 3 DE MAIO Y BECO DE SEMINÁRIO)



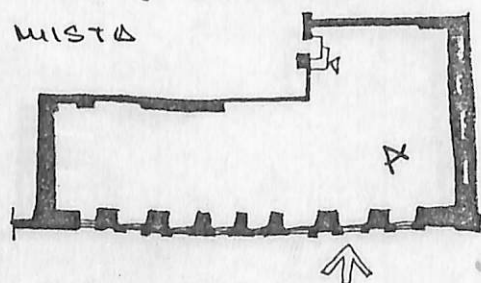
- DETALHE DO VÃO DE JANELA DA FACHADA DO BECO DO SEMINÁRIO
- PEITORIL EM MADEIRA
- USO DE ALVENARIA MISTA
- REBOCO PARCIALMENTE CAÍDO



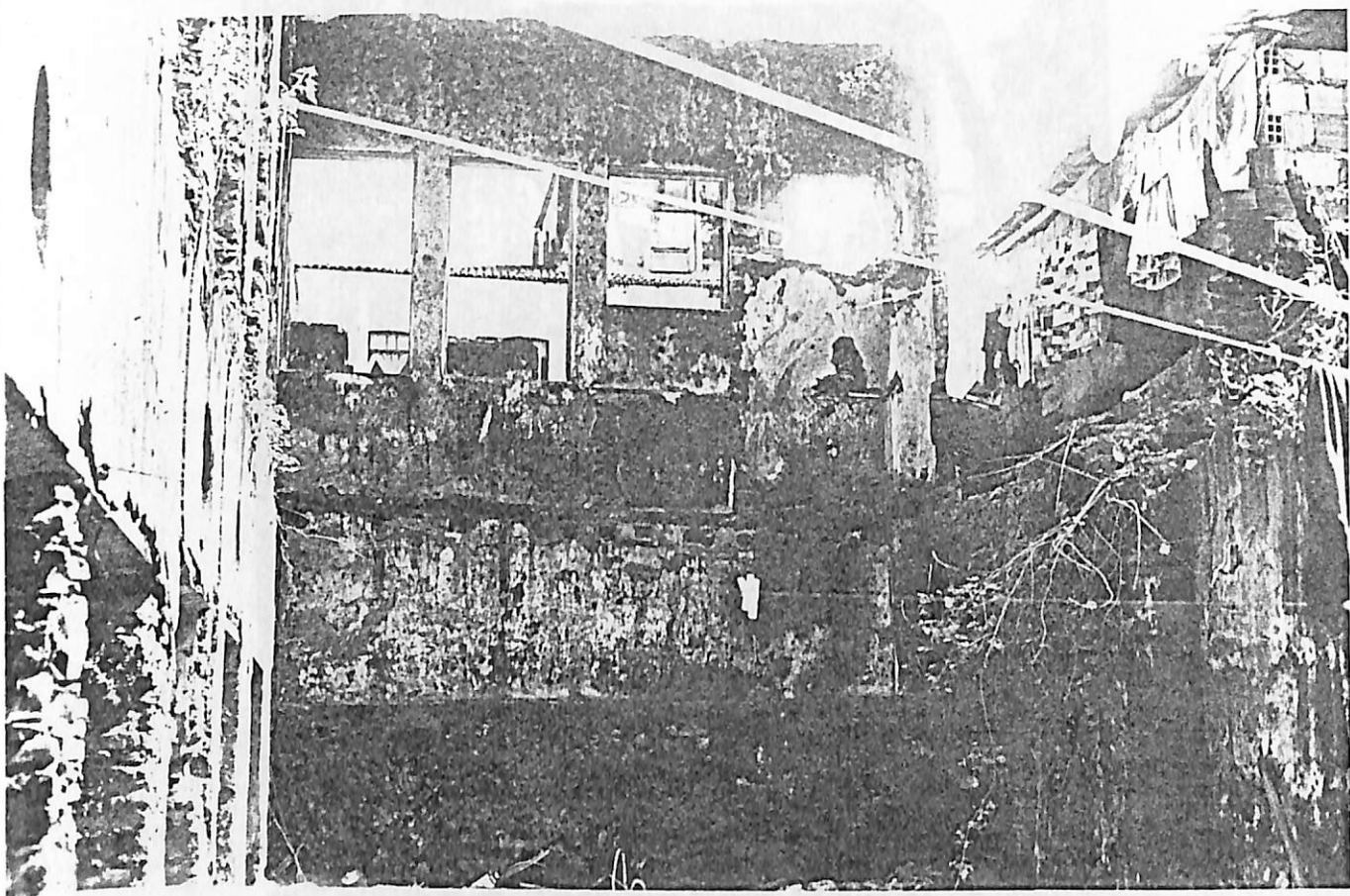
RUINA
(ESQUINA 3 DE MAIO Y BECO DE SEMINÁRIO)



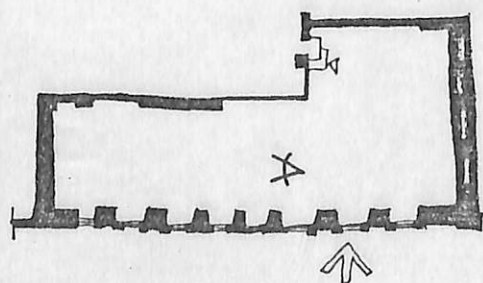
- DETALHE DA FOTO ANTERIOR
- NOTAR A PRESENÇA DO ARCO DE DESCARGA DO PAVIMENTO TERREO
- REBOCO DA PARTE SUPERIOR AINDA PERMANENCE
- ALVENARIA MISTA



RUINA
(ESQUINA 3 DE MAIO Y BECO DE SEMINÁRIO)



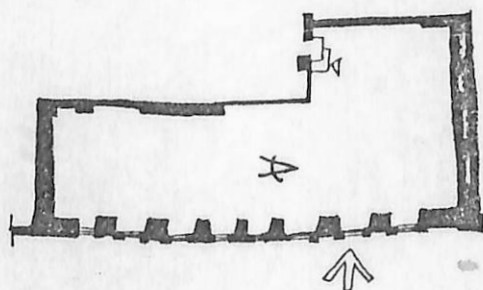
- VISTA INTERNA DA FACHADA QUE DA PARA O TERRAÇO BALDIO
- USO DE ALVENARIA MISTA
- MARCAS DO BORROTEAMENTO
- APESAR DE NÃO ESTAR ESCORRIDA A PAREDE SUPORTA BEM DADA A SUA ROBUSTEZ, E POUCA ALTURA EM RELAÇÃO A LARGURA



RUINA
(ESQUINA 3 DE MAIO Y BECO DE SEMINÁRIO)



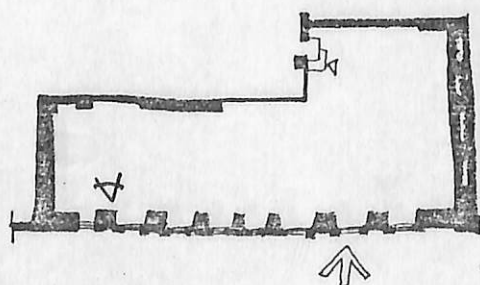
- VISTA INTERNA
- APESAR DE NÃO EXISTIR ESCORDEMENTO AS PAREDES AINDA NÃO SOPREM DEFORMAÇÕES
- OBSERVAR O NÍVEL DO ENTULHO.



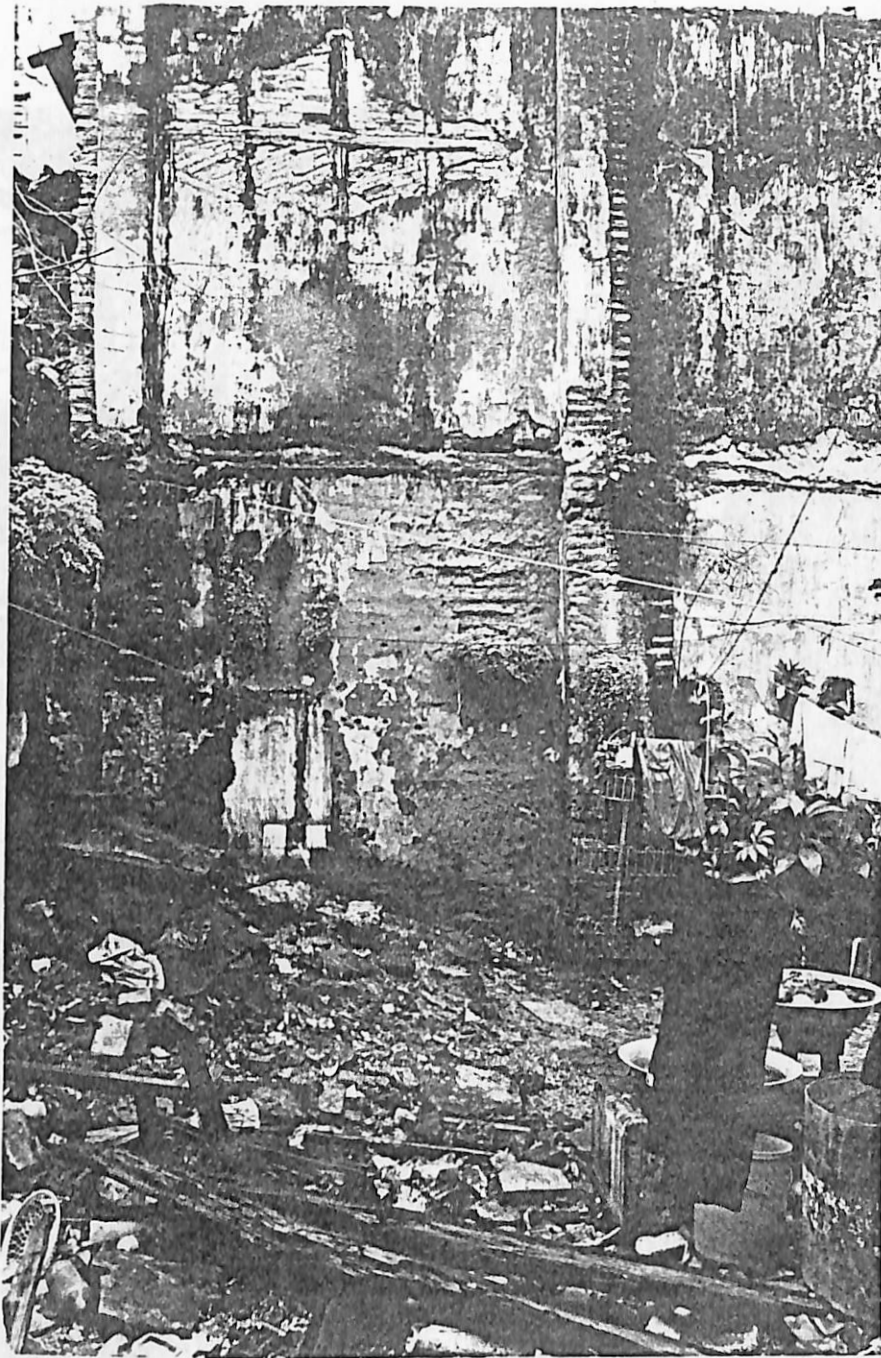
RUINA
(ESQUINA 3 DE MAIO Y BECO DE SEMINÁRIO)



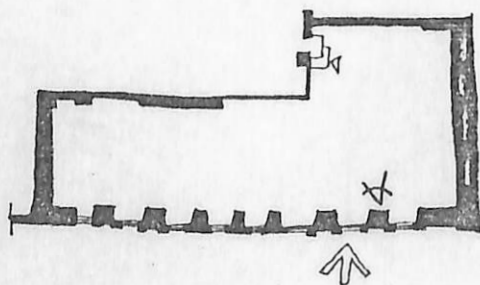
- VISTA DE UM BACO NO INTERIOR, CONSTRUÍDO EM TISULO
- A VEGETAÇÃO DA COMEÇA FLORECER.



RUINA
(ESQUINA 3 DE MAIO Y BECO DE SEMINÁRIO)



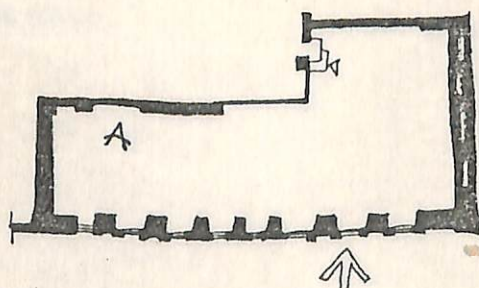
- VISTA DA PAREDE QUE É COMUM À CASA Nº 03
- TERREO USO DE TIZOLO, PAVIMENTO SUPERIOR USO DE ENXAMEL COM TIZOLO



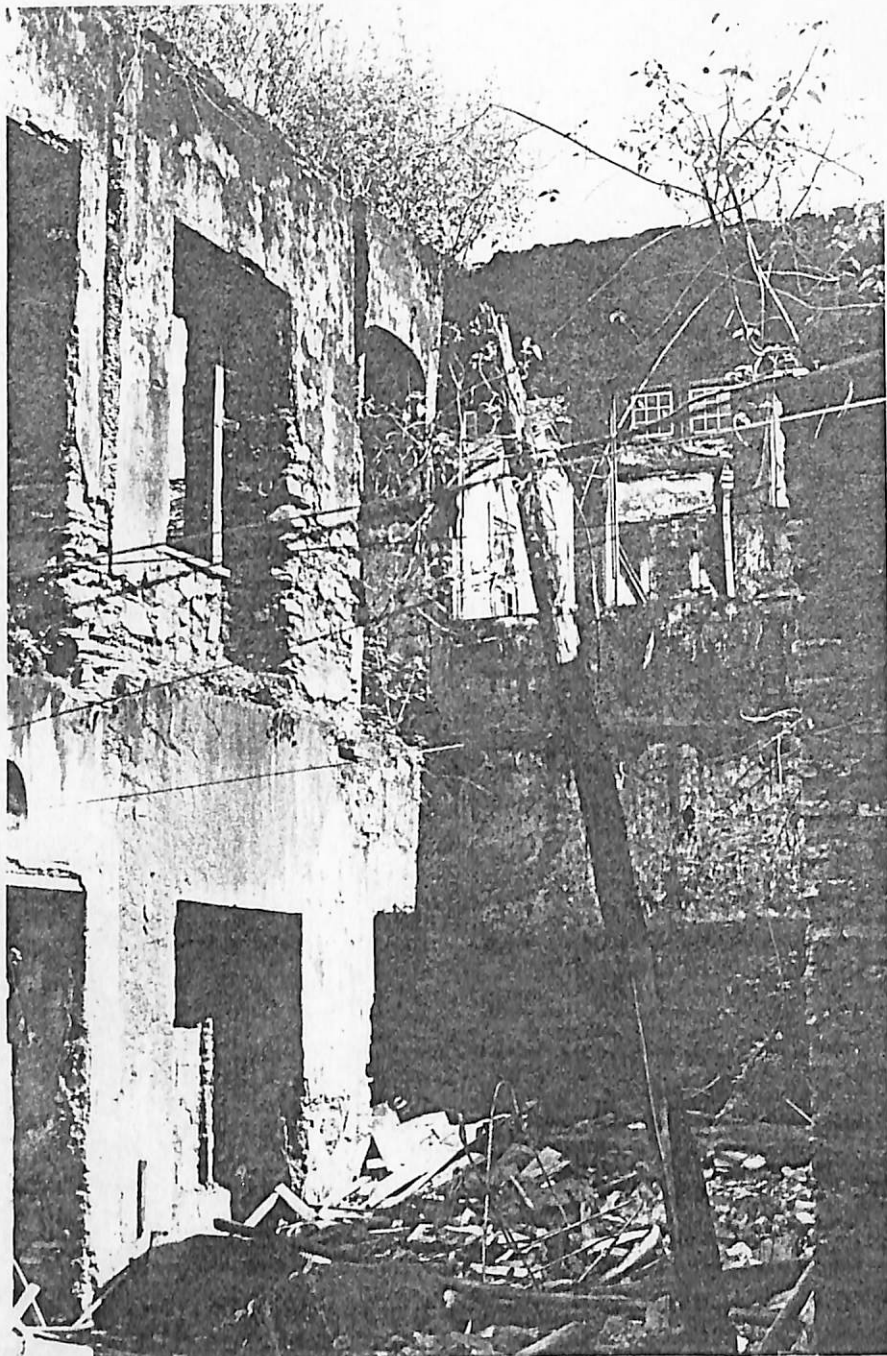
RUINA
(ESQUINA 3 DE MAIO Y BECO DE SEMINÁRIO)



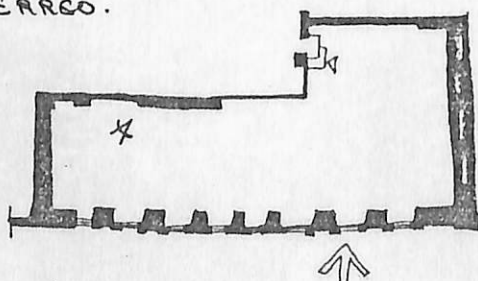
- VISTA INTERNA DA FACHADA DA RUA 3 DE MAIO
- NOTAR O RITMO EQUILIBRADO DE VAÇOS (PAVIMENTO TERREO)
- USO DE ALVENARIA MISTA
- ENTULHO DE CERCA DE 1 METRO NÃO PERMITE QUE SE VEJA O PISO



RUINA
(ESQUINA 3 DE MAIO Y BECO DE SEMINÁRIO)



- DETALHE DA FOTO ANTERIOR
- NOTAR QUE A ÚLTIMA JANELA É EM ARCO ABÓTIDO, PROVAVELMENTE TINHA USO DIFERENCIADO. É A ÚNICA EM TODA A CASA. OBSERVAR ARCO DE DESCARGO NA ÚLTIMA PORTA DO PAVIMENTO TERREO.



RUINA
(ESQUINA 3 DE MAIO Y BECO DE SEMINÁRIO)

4.4 - PLANTAS